



GRUPO ATVOS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



Janeiro 2022

Índice

	2
Cronograma Processual	3
Considerações Iniciais e Eventos Relevantes	5
ATVOS: Panorama Geral e Informações Consolidadas	7
Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)	22
Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)	26
Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	30
Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)	41
Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)	49
Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	57
Usina Eldorado S.A. (“UEL”)	65
Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)	73
Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	80
Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco	82
Plano de Recuperação Judicial (PRJ)	87

São Paulo, 28 de janeiro de 2022

MM. Juízo da 1ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP
Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho
Praça João Mendes s/nº, sala 1608, São Paulo – SP, 01501-900

Prezado Dr. João,

Em consonância com o disposto na alínea “a”, do inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, a ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada (“A&M”, “Administradora Judicial” ou “AJ”), conforme Termo de Compromisso firmado em 02 de junho de 2019, submete à apreciação de V.Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) com informações contábeis, financeiras e econômicas referentes aos meses de outubro e novembro de 2021 das empresas ATVOS AGROINDUSTRIAL S/A (“Atvos Agro”), ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S/A (“Atvos Par”), RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S/A (“URC”), USINA CONQUISTA DO PONTUAL S/A, (“UCP”) BRENCO – COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL (“Brenco”), DESTILARIA ALCÍDIA S/A (“Alcídia”), USINA ELDORADO S/A (“UEL”), USINA SANTA LUZIA S.A (“USL”) e PONTAL AGROPECUÁRIA S.A. (“Pontal”), conjuntamente denominadas “Grupo”, “Grupo Atvos” ou “Recuperandas”.

As informações analisadas neste RMA foram entregues à A&M pelas próprias Recuperandas na forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, que responde por sua acurácia e exatidão. Segundo informado pelas Recuperandas e em atenção à alínea “c”, do inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101, as informações disponibilizadas à Administradora Judicial são auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS, sendo que o último relatório do auditor independente é de março de 2021.

Este relatório visa informar aos interessados as atividades dos devedores fiscalizadas pela Administradora Judicial, bem como as perspectivas do negócio.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.



Atenciosamente,

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Administradora Judicial
Eduardo Seixas
Managing Director

ALVAREZ & MARSAL

Cronograma Processual

Cronograma Processual - ATVOS

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
29/05/19	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.
07/06/19	Publicação do deferimento do processamento no D.O.	
12/06/19	Publicação do 1o. Edital pelo Devedor	Art. 52, Parág. 1o.
27/06/19	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias corridos da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, Parág. 1o.
06/08/19	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias corridos após publicação do deferimento do processamento da recuperação)	Art. 53
16/08/19	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	Art. 53, Parág. Único
16/08/19	Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias corridos após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7, Parág. 2o.
12/09/19	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo* (10 dias corridos após publicação do 2o. Edital)	Art. 8
17/09/19	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias corridos após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias corridos após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último)	Art. 53, Parág. Único e Art. 55, Parág. Único
11/10/19	Data limite para publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Plano de Recuperação Judicial (AGC) (15 dias corridos de antecedência da realização da AGC)	Art. 56, Parág. 1o.
26/10/19	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 56, Parág. 1o.
06/12/19	AGC - 1a. Convocação	
17/12/19	AGC - 2a. Convocação	
20/05/20	AGC Final – deliberação sobre o PRJ (AGCs anteriores 28/01, 17/04, 08/05 e 19/05)	
17/08/20	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (Prazo prorrogado 37.517/37.520 dos autos principais.)	Art. 6o, Parág. 4o.
20/08/20	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial (data publicação DJE)	Art.58
21/08/22	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ. (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	

Eventos Ocorridos

Datas Estimadas

* Conforme decisão de fls 13.872/13876 o prazo para impugnações foi prorrogado. Originalmente terminaria dia 28/08/2019.

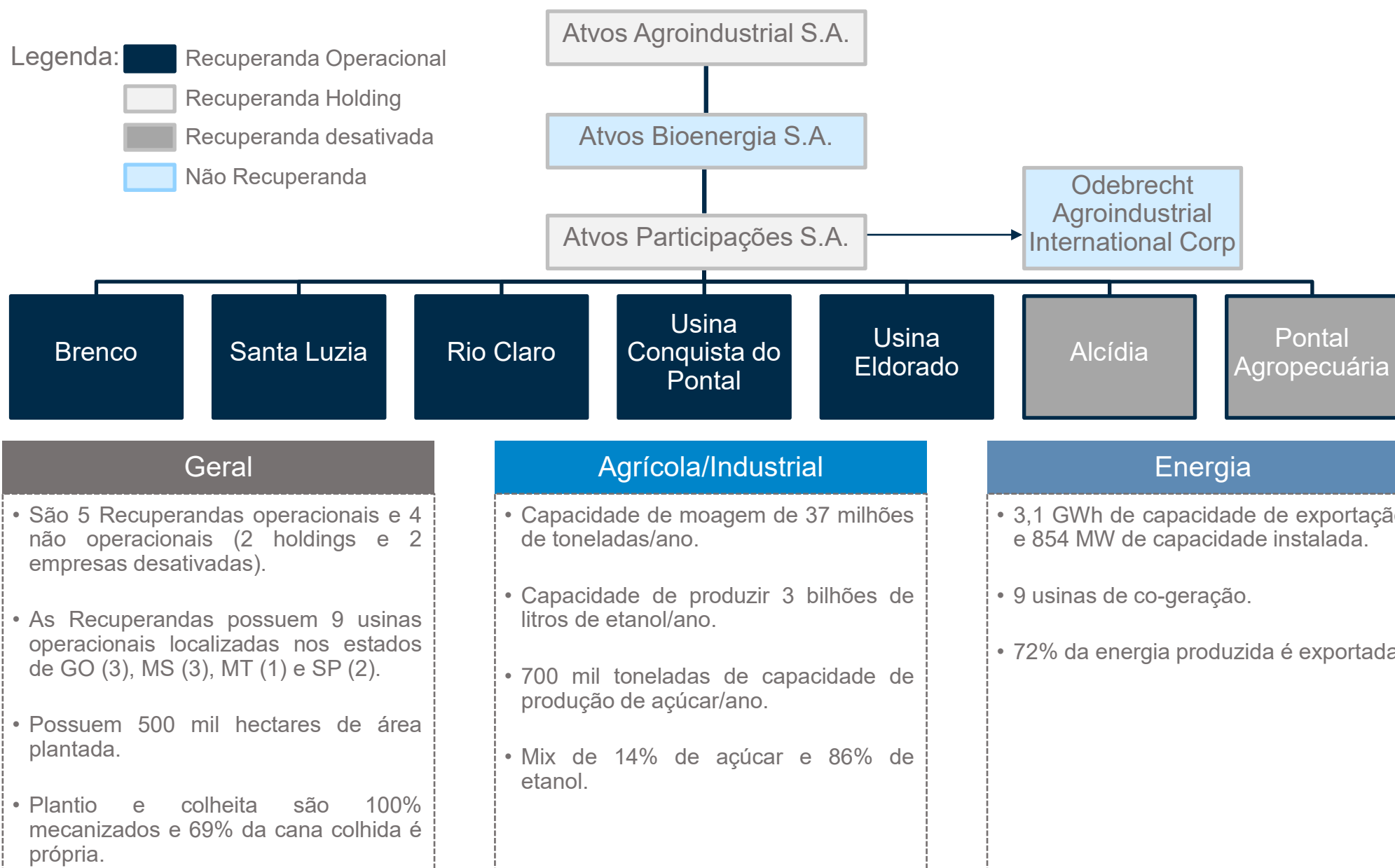
Considerações Iniciais e Eventos Relevantes

Considerações Iniciais

- Segundo informado pelas Recuperandas, as informações disponibilizadas à Administradora Judicial foram auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes até o mês março de 2021, final da safra, sendo que o presente relatório foi feito com base em números preliminares, os quais podem sofrer ajustes.
- Os indicadores operacionais estão sendo reapresentados para o mesmo período da safra anterior de forma a permitir uma melhor comparação com o período abrangido no presente relatório. De acordo com as Recuperandas, os dados de produtividade são acompanhados de março a fevereiro e os dados industriais de abril a março.
- Em agosto de 2021, as Recuperandas efetuaram os pagamentos referentes as cláusulas 3.9 e 3.10 do PRJ Consolidado e 3.10 e 3.11 dos PRJs Individuais – Quirografários não financeiros e ME e EPP respectivamente. Os comprovantes estão em fase de apuração pela Administradora Judicial.
- Atualmente encontra-se em discussão nos autos principais (nº 1050977-09.2019.8.26.0100) a proposta de acordo entre as Recuperandas UCP e USL junto a Planner Trustee DTMV Ltda., que envolve a liberação dos canaviais que foram empenhados, mediante a realização de empréstimo na modalidade DIP, apresentada às fls. 41.210/41.226, a qual depende de autorização judicial, na forma da Lei n. 11.101/05.

ATVOS: Panorama Geral e Informações Consolidadas

Atvos: Recuperandas - Organograma e dados gerais



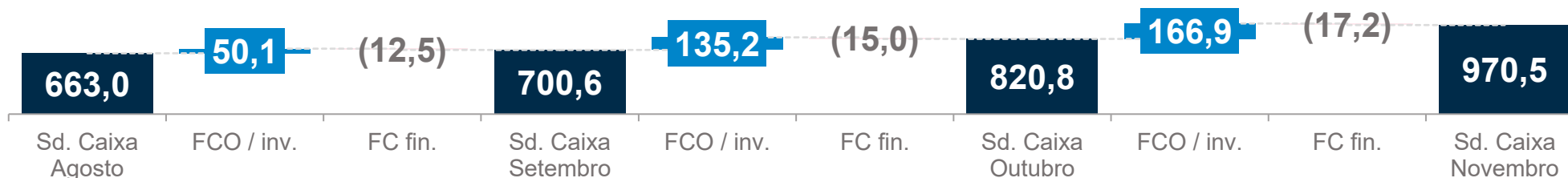
Atvos: Resumo - Capacidade produtiva por unidade

O Grupo Atvos tem nove usinas com capacidade total de moagem de 36,5 MM de toneladas de cana. Até o oitavo mês da safra 2021/22, o grupo moeu o equivalente a 61,7% de sua capacidade total.

	Total	Brenco UAE	Brenco UMV	Brenco UAT	Brenco UCR	USL	URC	UCP	UEL	UAL
Localização	n/a	GO: Perolândia	GO: Mineiros	MT: Alta Taquari	MS: Costa Rica	MS: N. Alvorada	GO: Caçu	SP: Teo. Sampaio	MS: R. Brilhante	SP: Teo. Sampaio
Ano de Constituição	n/a	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2004	2003	1975
Capacidade Instalada										
Moagem (MM t)	36,5	3,5	3,6	3,6	3,6	5,8	4,5	5,3	4,5	2,1
Etanol Hidratado (mil m ³)	2.829	326	326	326	326	486	346	252	306	135
Etanol Anidro (mil m ³)	1.247	-	288	288	144	162	230	-	135	-
Açúcar VHP (mil t)	630	-	-	-	-	-	-	360	180	90
Energia (MW)	854	80	73	73	80	130	130	110	140	38
Indicadores: safra 2021/22 (até nov/21)										
Área Colhida (mil ha)	389,3	29,8	47,8	37,5	44,7	62,6	50,1	55,4	47,9	13,5
Trato Cultural Soca (mil R\$ / ha)	2,2	3,4	2,1	2,1	2,2	2,2	2,0	2,1	2,1	0,0
Produtividade (t / ha)	58,6	88,5	53,9	65,8	56,5	62,5	49,4	49,2	62,6	37,3
Moagem Acum. / Capacidade total (%)	61,7%	72,5%	74,9%	68,6%	71,2%	64,8%	58,9%	55,9%	63,2%	0,0%

Atvos: Fluxo de caixa consolidado nov/21

Fluxo de caixa (R\$ MM): evolução mensal



Fluxo de caixa (R\$ MM): detalhado*

	set-21	out-21	nov-21	2021/22 YTD
FC Operacional / Investimentos	50,1	135,2	166,9	804,7
Recebimentos	722,1	641,9	709,6	5.238,7
Etanol	573,4	497,2	605,0	4.310,4
VHP	52,1	73,6	38,9	396,7
Energia	65,0	67,4	56,5	462,7
CBIO	26,8	0,0	3,3	38,0
Receitas Extraordinárias	4,9	3,7	5,8	30,8
Pagamentos	(672,4)	(506,8)	(542,8)	(4.436,1)
Fornecedores	(194,0)	(113,9)	(125,9)	(1.134,9)
Investimentos	(12,3)	(10,2)	(13,5)	(92,7)
Insumos Agrícolas	(49,4)	(36,1)	(71,8)	(390,4)
Transportador	(28,1)	(17,5)	(16,2)	(155,9)
Cana e Parcerias	(228,5)	(193,4)	(143,5)	(1.518,3)
Energia	(13,1)	(9,8)	(25,6)	(117,7)
Despesas Extraordinárias	(1,8)	(0,2)	(0,4)	(4,2)
Impostos Operação	(65,5)	(57,3)	(48,9)	(462,0)
Folha (Salário e Impostos)	(79,6)	(68,4)	(97,2)	(560,0)
Variação Cambial	0,4	0,1	0,2	2,2
FC Financeiro	(12,5)	(15,0)	(17,2)	(282,4)
Dívida Corporativa	(12,5)	(15,0)	(17,2)	(282,4)
Amortização	(7,9)	(11,6)	(13,1)	(89,4)
Juros	(3,2)	(3,2)	(3,9)	(35,8)
Recuperação Judicial	(1,2)	(0,5)	-	(147,3)
Derivativos	-	-	-	(9,7)
Energia – Bloq./Desbloq.	(0,2)	0,2	(0,2)	(0,2)
Saldo inicial	663,0	700,6	820,8	448,1
Fluxo de Caixa	37,6	120,2	149,7	522,4
Saldo final	700,6	820,8	970,5	970,5

* Houve atualização dos valores devido à reclassificação da rubrica de pagamentos da Recuperação Judicial

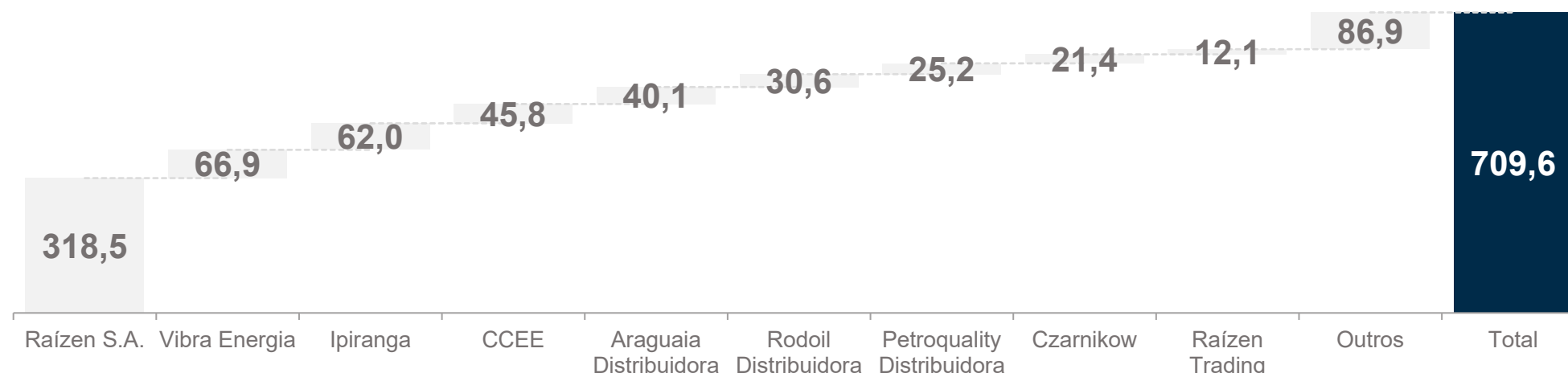
Atvos | RMA de outubro e novembro de 2021: Apresentado em janeiro de 2022.

Comentários

- Na safra atual, o **fluxo de caixa operacional e de investimentos** acumulou R\$ 804,7 MM.
- Os **recebimentos** aumentaram 10,5% em nov/21, devido ao crescimento das vendas de Etanol, principalmente, o que compensou as menores vendas de VHP.
- Já os **desembolsos** cresceram 7,1%, com destaque para os maiores gastos com insumos agrícolas e com a folha de pagamentos, no mês em que ocorreram os pagamentos de PLR no montante de R\$ 9,9 MM.
- O **fluxo de caixa financeiro** foi negativo na safra em R\$ 282,4 MM.
- Os valores referentes à **amortização e juros** em nov/21 contemplaram, sobretudo, pagamentos de financiamentos para investimentos (FINEM) junto à Caixa Econômica Federal e ao Banco do Nordeste, nos montantes de R\$ 8,7 MM e R\$ 1,1 MM, respectivamente, além de financiamentos junto à John Deere na quantia de R\$ 6,5 MM.
- Por fim, em nov/21 observou-se geração de caixa de R\$ 149,7 MM. Ao fim do mês, o **saldo final** de caixa totalizou R\$ 970,5 MM.

Atvos: Principais clientes nov/21

Entradas (R\$ MM): abertura por clientes



Etanol

Cientes: Araguaia, Ipiranga, Petroquality, Raízen S.A., Rodoil e Vibra Energia.

As distribuidoras compram Etanol com contratos de até um ano de duração.

Entradas: R\$ 605,0 MM

% Total Entradas: 85,3%

Energia Elétrica

Cliente: CCEE.

As comercializadoras de energia são as contrapartes e as responsáveis pelos pagamentos da Receita Fixa relativas aos Contratos de Energia de Reserva.

Entradas: R\$ 56,5 MM

% Total Entradas: 8,0%

Açúcar VHP

Cientes: Czarnikow e Raízen Trading.

As empresas compram Açúcar VHP por meio de contratos de adiantamento.

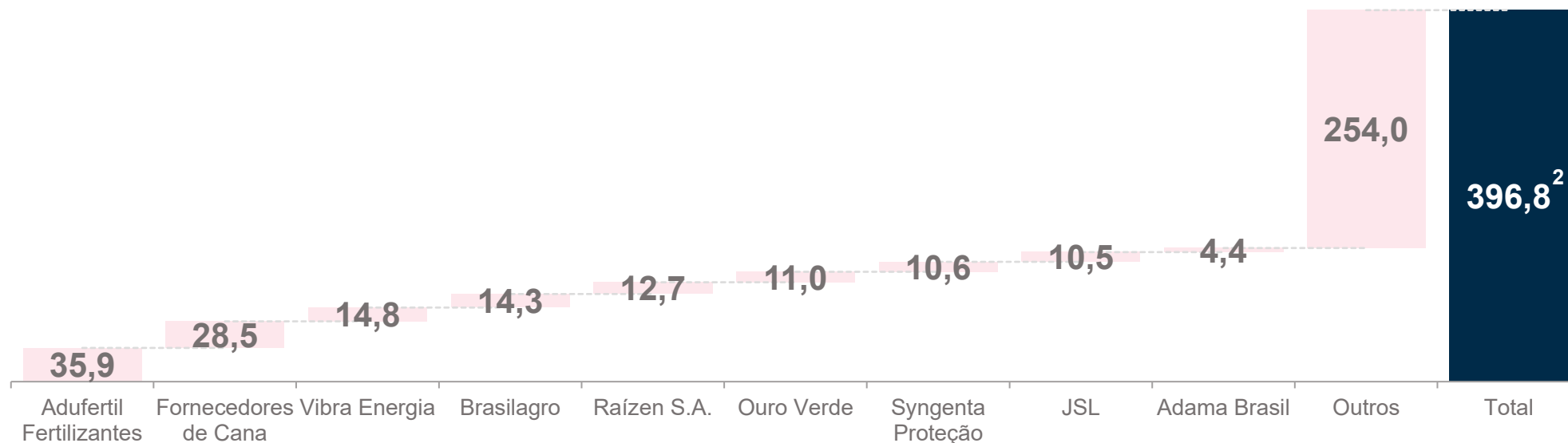
Entradas: R\$ 38,9 MM

% Total Entradas: 5,5%

- O número total de clientes foi de 57, considerando o caixa único das Recuperandas.
- 1,2% do saldo total de entradas remanescente se divide entre comercialização de CBIOS, receitas extraordinárias e rendimentos.

Atvos: Principais fornecedores nov/21

Saídas (R\$ MM): abertura por fornecedores



Comentários

- Os nove¹ principais fornecedores representaram 36,0% dos desembolsos da Companhia².
- Destacam-se como principais fornecedores: combustíveis (Raízen S.A. e Vibra Energia), insumos agrícolas (Adama Brasil, Adufertil Fertilizantes e Syngenta Proteção), parcerias de cana (Brasilagro), serviços de CTT³ (JSL e Ouro Verde) e fornecimento de cana.
- As Recuperandas registraram cerca de 2.020 fornecedores e parceiros no total.

¹ Fornecedores de Cana englobaram 6 fornecedores parceiros.

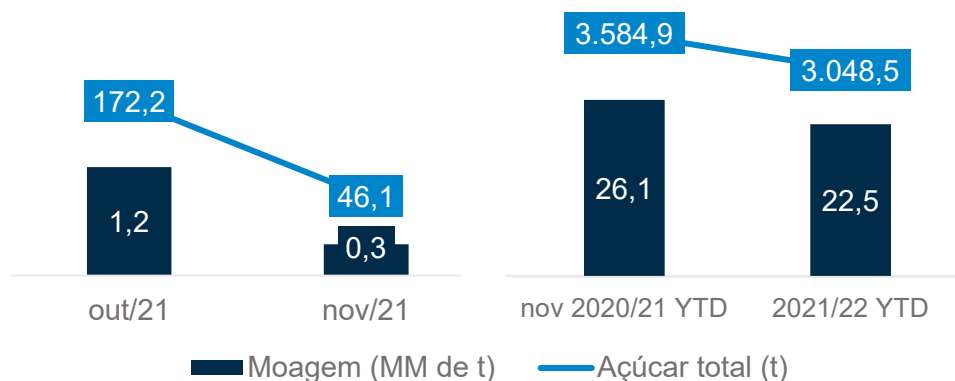
² R\$ 396,8 MM considerando fornecedores, cana, energia, insumos agrícolas, investimentos, transportadoras e despesas extraordinárias.

³ CTT: corte, transbordo e transporte

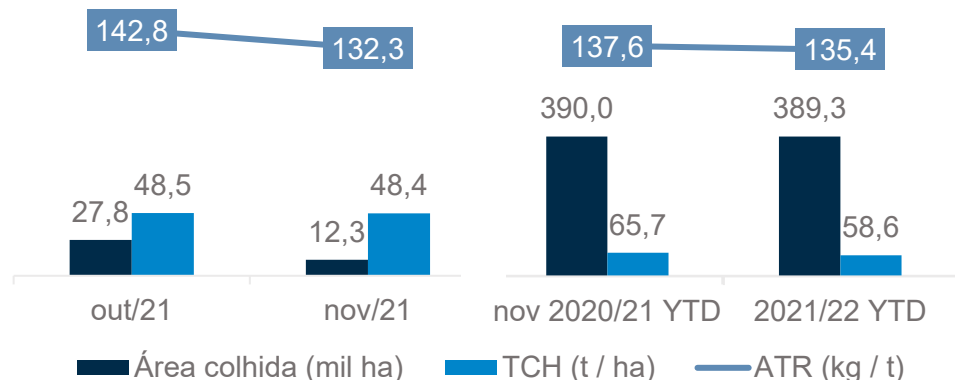
Atvos: Indicadores operacionais

Até nov/21, as usinas moeram de 22,5 MM de toneladas de cana, 14% a menos frente à safra 2020/21

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



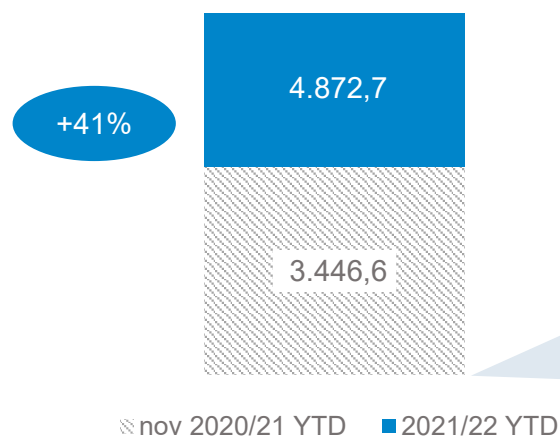
Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	3,3	1,2	0,3	26,1	22,5
Própria	1,7	0,7	0,2	15,1	12,6
Terceiros	1,6	0,5	0,1	11,0	9,9
Área colhida (mil ha)	70,4	27,8	12,3	390,0	389,3
Própria	41,6	17,1	8,0	253,7	247,2
Terceiros	28,8	10,8	4,3	136,3	142,1
TCH (t/ha)	51,3	48,5	48,4	65,7	58,6
Própria	45,2	42,7	43,1	61,7	52,8
Terceiros	60,1	57,6	58,5	73,3	68,8
ATR (kg/t)	143,5	142,8	132,3	137,6	135,4
Própria	140,1	143,3	130,3	134,9	132,4
Terceiros	147,2	142,1	135,6	141,3	139,4
Açúcar total (t)	472,2	172,2	46,1	3.584,9	3.048,5
Própria	240,3	98,7	28,3	2.031,1	1.673,6
Terceiros	231,9	73,5	17,7	1.553,8	1.374,9
Mix: Açúcar vs. Etanol					
Açúcar %	14%	1%	0%	12%	14%
Etanol %	86%	99%	100%	88%	86%
Produção					
Açúcar VHP (t)	62.875	1.528	-	423.842	390.211
Etanol Anidro (m³)	82.468	32.797	-	348.606	502.712
Etanol Hidratado (m³)	181.655	78.669	32.501	1.644.309	1.188.822
Export. Energia (MWh)	250.265	138.630	47.980	1.916.519	1.614.691

Comentários

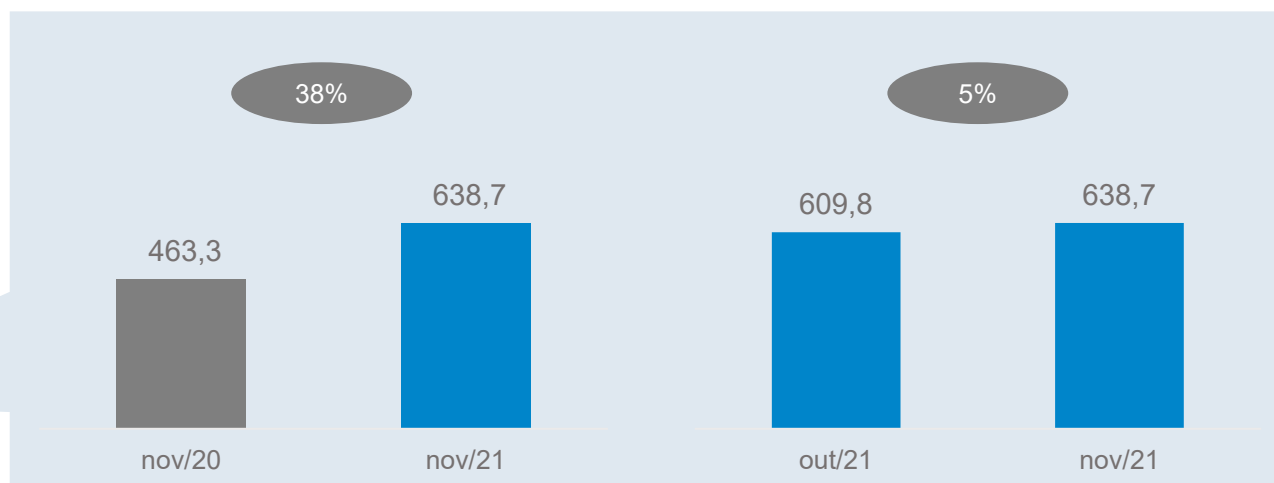
- Em relação ao mesmo período da safra anterior, a safra 2021/22 registrou um decréscimo de 11% no TCH e de 0,2% na área colhida. Já o mix de produção apresentou recuo de 2 p.p. na proporção de etanol produzido pelo Grupo.
- A produção de açúcar VHP, de etanol e a exportação de energia foram menores em 8%, 15% e 16%, respectivamente, na comparação entre safras.

Atvos: Receita Líquida

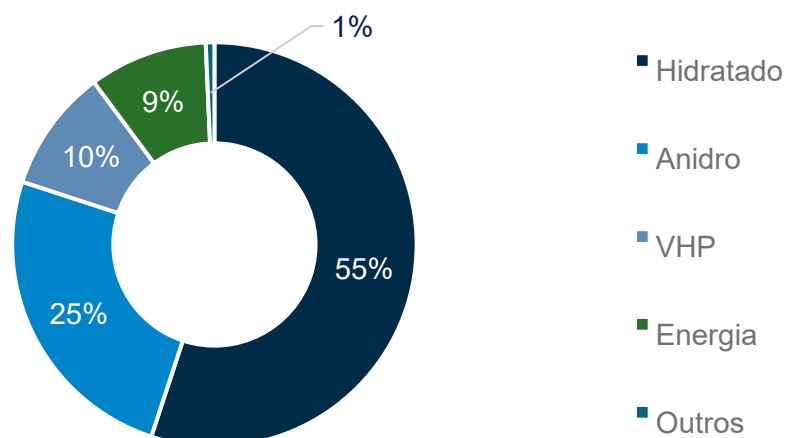
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado



Comentários

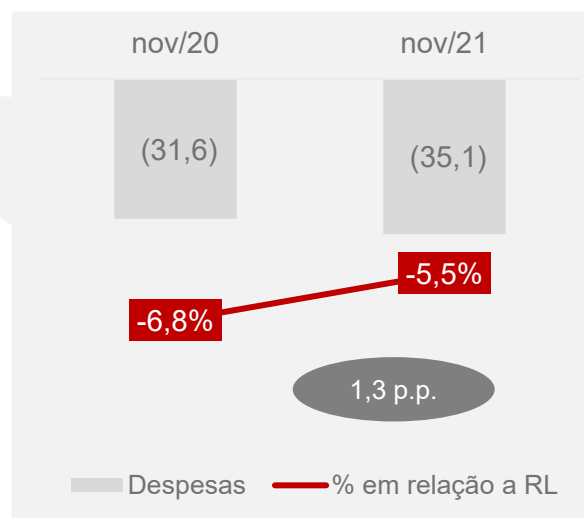
- Nos oito primeiros meses da safra, a **receita líquida** acumulada foi de aproximadamente R\$ 4,9 Bi, montante 41% superior à receita acumulada no mesmo período da safra 2020/21.
- Na comparação com nov/20, a receita aumentou 38% e totalizou R\$ 638,7 MM, por conta do aumento na venda de **Etanol** e, em menor escala, de **Açúcar VHP**.
- Em relação a out/21, houve alta de 5% na receita apurada, impulsionada principalmente pela venda de **Etanol Hidratado**.
- Até nov/21, o produto mais representativo na geração de receita das usinas do Grupo Atvos era o **Etanol Hidratado**, sendo responsável por 55% do total auferido.

Atvos: Despesas de vendas, gerais e adm. e resulta. financeiro

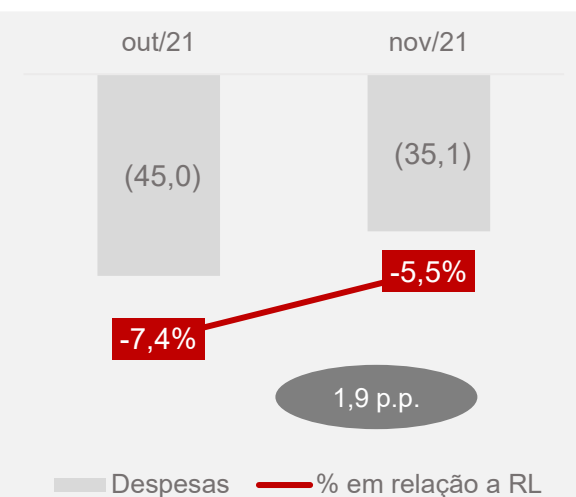
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



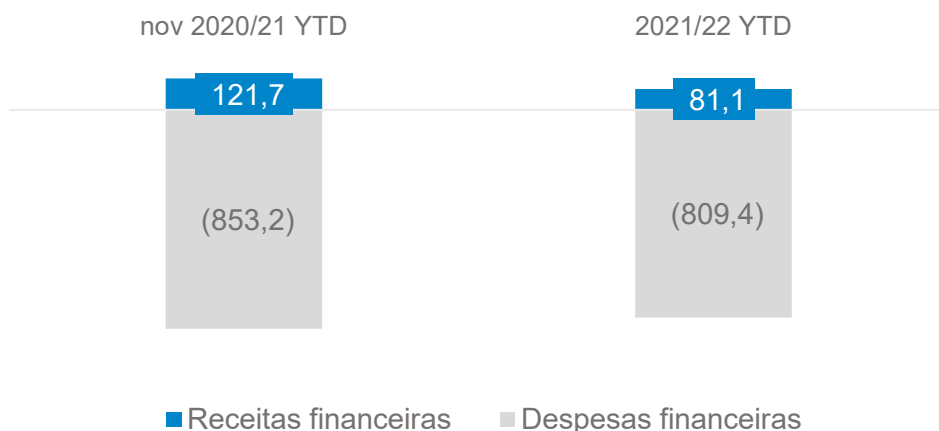
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- No oito meses da safra 2021/22, as **despesas gerais** totalizaram R\$ 356,9 MM, o equivalente a 7,3% da receita líquida, percentual similar ao registrado para o mesmo período da safra anterior.
- As despesas totalizaram R\$ 35,1 MM em nov/21, mas diminuíram em 1,3 p.p. sua relação à **receita líquida** frente a nov/20. Já na comparação mensal, a redução nessa relação foi de 1,9 p.p.
- Até nov/21, o **resultado financeiro** foi um prejuízo de R\$ 728,3 MM, equivalente a 99,6% do prejuízo financeiro apurado no mesmo período da safra 2020/21.

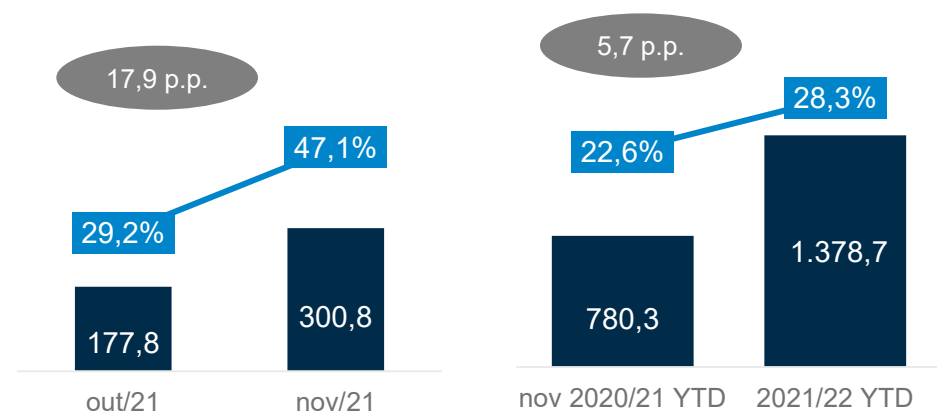
Atvos: Resultado e EBITDA

A Atvos registrou lucro líquido acumulado de R\$ 60,8 MM e margem líquida de 1,2%, uma melhora de 16,5 p.p. comparada ao mesmo período da safra anterior.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	668,5	609,8	638,7	3.446,6	4.872,7
CPV	(505,3)	(487,7)	(414,9)	(2.987,5)	(3.701,0)
CPV Cash	(393,1)	(389,9)	(336,4)	(2.011,3)	(2.838,1)
CPV Non Cash	(112,2)	(97,9)	(78,5)	(976,2)	(862,9)
1 Lucro bruto	163,2	122,0	223,9	459,1	1.171,7
em % Rec. Líq.	24,4%	20,0%	35,0%	13,3%	24,0%
Desp. venda, gerais e adm.	(61,5)	(45,0)	(35,1)	(252,3)	(356,9)
2 Resultado operacional	101,7	77,1	188,8	206,7	814,7
em % Rec. Líq.	15,2%	12,6%	29,6%	6,0%	16,7%
Result. financeiro líq.	(93,1)	(111,5)	(119,3)	(731,5)	(728,3)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	(6,7)	(0,0)	(25,7)
Resultado líquido	8,6	(34,4)	62,8	(524,8)	60,8
em % Rec. Líq.	1,3%	-5,6%	9,8%	-15,2%	1,2%
EBITDA AJUSTADO					
Result. Op. (EBIT)	101,7	77,1	188,8	206,7	814,7
Dep. e Amort.	168,9	150,0	160,8	1.034,5	1.348,8
V.J. dos Ati. Bio. e Estoque	-	-	-	(31,7)	(2,8)
IFRS 16	(6,6)	(6,6)	(6,6)	(79,4)	(53,8)
Tratos cana soca	(47,3)	(42,7)	(42,2)	(349,9)	(728,2)
3 (=) EBITDA Ajustado	216,7	177,8	300,8	780,3	1.378,7
Margem EBITDA Ajustado	32,4%	29,2%	47,1%	22,6%	28,3%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- 1. Lucro bruto:** O melhor resultado bruto da safra ocorreu em nov/21, com lucro de R\$ 223,9 MM, totalizando ~ R\$ 1,2 Bi em oito meses de safra, 2,5 vezes superior ao registrado na safra anterior.
- 2. Resultado operacional:** Somaram R\$ 814,7 MM na safra, em contraste ao resultado de R\$ 206,7 MM verificado em 2020/21. Ainda que na safra atual as despesas administrativas tenham aumentado 41%, o incremento de receita permitiu o avanço da margem operacional para 16,7%.
- 3. EBITDA Ajustado:** Totalizou R\$ 1,4 Bi até nov/21, com o bom desempenho do resultado operacional, e sua margem avançou 5,7 p.p. em relação ao mesmo período da safra anterior, registrando 28,3%.

CPV Non Cash: Amortização lavoura e tratos culturais, depreciação dos ativos (incluindo a alocada durante a entressafra) e amortização ativo biológico.

Atvos: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	702,5	834,5	972,2
Aplicações financeiras	3,2	3,2	3,2
1 Contas a receber de clientes	394,7	364,3	319,8
2 Estoques	2.293,5	2.126,5	1.982,5
3 Ativos biológicos	415,2	446,3	488,1
4 Tributos a recuperar	316,1	310,0	330,9
Partes relacionadas	985,9	984,4	984,4
Operações com derivativos	9,7	9,7	9,7
5 Outros créditos	99,4	83,3	106,6
Total Ativo Circulante	5.220,1	5.162,2	5.197,5
Não Circulante			
Aplicações financeiras	12,5	12,6	12,6
2 Estoques	200,2	200,2	200,2
Tributos a recuperar	92,6	93,6	90,6
Depósitos judiciais	0,1	0,1	0,1
Partes relacionadas	1.665,9	1.665,9	1.665,9
5 Outros créditos	8,1	8,5	8,5
Realizável a Longo Prazo	1.979,4	1.980,8	1.977,9
Investimentos	102,4	102,4	102,4
Imobilizado	6.115,0	6.093,6	6.113,2
Intangível	1.990,2	1.983,7	1.973,6
Direito de uso	1.604,6	1.597,7	1.590,9
Total Não Circulante	11.791,6	11.758,2	11.758,0
Total do Ativo	17.011,7	16.920,4	16.955,5

Comentários

- 1. Contas a receber de clientes:** Apresentaram declínios mensais pelo início do período de entressafra, e menor volume de vendas de etanol e energia elétrica efeito parcialmente compensado pelo maior volume de vendas de VHP no período.
- 2. Estoques:** No bimestre, verificam-se seguidas reduções causadas pelo volume de vendas em relação à quantidade produzida, tendo em vista que as usinas URC, USL e UEL já se encontravam em período de entressafra em out/21, seguidas da UCP em nov/21.
- 3. Ativos biológicos:** Os aumentos seguidos nos dois meses analisados, refletiram o valor líquido da amortização do mês referente ao Trato Cana Soca da cana colhida, contra a adição de área tratada para a colheita da próxima safra, além da amortização do reconhecimento do ajuste a valor de mercado (AVM). São consideradas na rubrica a diferença entre os custos com a lavoura e seu valor justo, que são amortizados conforme a colheita.
- 4. Tributos a recuperar:** O aumento de 5% no curto prazo, em nov/21, referiu-se a um benefício fiscal gerado pelas maiores vendas na URC, assim como crédito de ICMS gerado na UMV para utilização em operações incentivadas.
- 5. Outros créditos:** Oscilações observadas refletiram baixas e adições de adiantamentos a clientes, o registro do adiantamento da 1ª parcela do 13º salário aos colaboradores, além da baixa de provisão de saldos recebíveis de energia. A variação líquida do bimestre analisado totalizou um aumento de R\$ 7 MM.

Atvos: Balanço patrimonial mensal

Passivo - em R\$ MM		set-21	out-21	nov-21
Circulante				
6	Fornecedores	1.096,9	1.011,6	925,9
7	Empréstimos e financiamentos	341,7	365,1	361,8
8	Arrendamentos a pagar	66,3	62,4	58,5
	Parcerias agrícolas a pagar	349,8	349,8	349,8
	Salários e encargos	146,5	161,0	149,7
	Tributos a recolher	107,3	88,9	102,6
9	Adiantamentos de clientes	387,2	340,1	298,5
	Partes relacionadas	2,0	1,3	1,3
	Outros débitos	18,0	17,1	16,1
Total Passivo Circulante		2.515,7	2.397,1	2.264,2
Não Circulante				
6	Fornecedores	181,2	187,9	190,2
7	Empréstimos e financiamentos	15.279,2	15.410,4	15.498,5
8	Arrendamentos a pagar	79,2	76,3	73,5
	Parcerias agrícolas a pagar	1.276,8	1.276,8	1.276,8
	Tributos parcelados	2,1	1,0	-
	Provisão para contingências	107,1	100,5	100,2
	Outros débitos	13,1	15,1	16,5
Total Não Circulante		16.938,8	17.068,1	17.155,6
Total do Passivo		19.454,5	19.465,2	19.419,8
	Capital social	4.700,1	4.700,1	4.700,1
	Reserva de incentivos fiscais	1.782,1	1.829,4	1.882,8
	Ajuste de avaliação patrimonial	(713,4)	(781,0)	(763,2)
	Prejuízos acumulados	(8.211,6)	(8.293,3)	(8.284,0)
Total do Patrimônio Líquido		(2.442,8)	(2.544,8)	(2.464,3)
Total do Passivo e PL		17.011,7	16.920,4	16.955,5

Comentários

- 6. Fornecedores:** A redução total de 13% refletiu a baixa no saldo em aberto com fornecedores de cana e parcerias agrícolas, materiais e serviços durante o bimestre, como consequência direta do período de entressafra vigente, como mencionado no item 2.
- 7. Empréstimos e financiamentos:** Tais obrigações aumentaram 2% no bimestre analisado, no qual nota-se pagamentos de principal de FINEM e apropriação de juros e variação cambial sobre as exigibilidades existentes. O perfil da dívida era majoritariamente de longo prazo, com 98% do saldo classificado no não circulante.
- 8. Arrendamentos a pagar:** O decréscimo visto mensalmente referiu-se à atualização dos saldos de acordo com o IFRS¹ 16.
- 9. Adiantamentos de clientes:** Os decréscimos mensais observados referiram-se aos clientes: Alvean Sugar (R\$ 40 MM) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (R\$ 7 MM) em out/21 e Alvean Sugar (R\$ 37 MM), Czarnikow (R\$ 5 MM) e Sucres Et Denrees (R\$ 5 MM) em nov/21, parcialmente compensados por novos adiantamentos para: Raízen S.A. (R\$ 12 MM) e Cerradinho Logística (R\$ 7 MM) em out/21.

1. International Financial Reporting Standards

Atvos: Imobilizado e Intangível

O Imobilizado e Intangível do Grupo encerrou o mês de nov/21 em R\$ 8.086,7 MM. Nesse período, as variações brutas mais relevantes foram investimentos em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros) e em lavoura (Planta Portadora em Formação).

Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	18.631,3	52,5	18.683,8	79,7	18.763,5	(10.676,8)	8.086,7
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	5.057,5	1,3	5.058,8	3,2	5.062,0	(2.384,3)	2.677,7
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	1.006,9	1,7	1.008,6	2,8	1.011,4	(744,5)	266,8
Demais Máquinas e Equipamentos	310,3	0,2	310,6	0,2	310,8	(252,3)	58,5
Edifícios e Instalações	1.316,3	-	1.316,3	0,6	1.316,9	(337,9)	979,0
Benfeitorias	771,2	1,2	772,3	0,0	772,4	(269,0)	503,4
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	279,3	-	279,3	0,2	279,5	(183,7)	95,9
Terras	83,7	-	83,7	-	83,7	-	83,7
Outros	26,3	6,9	33,2	18,2	51,4	-	51,4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	7.145,4	-	7.145,4	0,0	7.145,5	(6.076,5)	1.068,9
Planta Portadora em formação	236,0	37,5	273,5	54,4	327,9	-	327,9
Intangível							
Direito de uso de software	251,6	-	251,6	-	251,6	(195,0)	56,6
Licenças ambientais	4,8	-	4,8	-	4,8	(4,6)	0,2
Contrato de energia	1.595,7	-	1.595,7	-	1.595,7	(229,0)	1.366,7
Intangível em andamento	0,7	3,7	4,4	-	4,4	-	4,4
Ativo fiscal	58,1	-	58,1	-	58,1	-	58,1
Ágio	487,6	-	487,6	-	487,6	-	487,6

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Atvos: Imobilizado e Intangível líquido por Recuperanda

A composição do Imobilizado e Intangível total do grupo segue constante entre as Recuperandas. Em destaque: Brenco com 39%, UEL com 16%, USL com 13%, UCP com 12% e URC com 11%.

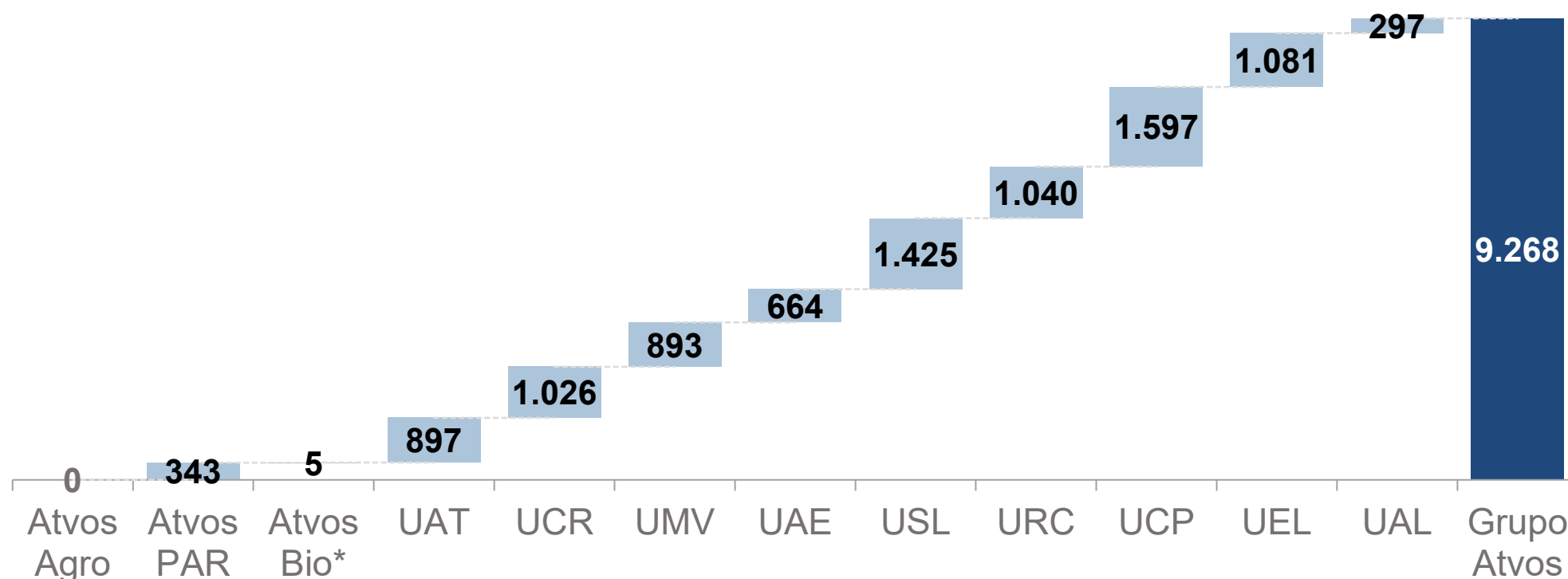
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Atvos S.A.	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Pontal	Total
Total	244,4	138,5	3.192,3	1.083,2	896,8	988,0	1.254,9	266,8	22,0	8.086,7
Imobilizado										
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	1.320,3	324,4	285,4	304,2	359,8	83,5	-	2.677,7
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	102,4	52,3	35,4	39,2	35,2	2,4	-	266,8
Demais Máquinas e Equipamentos	1,4	1,3	24,7	10,4	4,7	10,4	3,5	2,1	-	58,5
Edifícios e Instalações	-	0,0	602,5	73,0	48,6	16,5	235,4	2,8	-	979,0
Benfeitorias	-	-	89,7	116,3	99,9	111,7	57,2	28,5	-	503,4
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	4,4	0,0	47,1	19,7	0,9	14,0	9,3	0,3	-	95,9
Terras	-	-	71,6	2,9	2,2	4,2	2,0	0,8	-	83,7
Outros	-	1,4	23,2	5,9	4,1	6,4	10,5	-	-	51,4
Cana-de-Açúcar										
Planta Portadora Formada	-	-	438,1	192,0	142,9	139,2	112,3	44,4	-	1.068,9
Planta Portadora em formação	-	-	132,5	50,1	40,0	68,6	30,2	6,6	-	327,9
Intangível										
Direito de uso de software	50,6	3,4	1,1	1,1	0,0	0,2	0,3	-	-	56,6
Licenças ambientais	-	-	-	0,1	-	-	0,1	-	-	0,2
Contrato de energia	-	-	329,3	231,1	228,5	259,8	263,3	54,7	-	1.366,7
Intangível em andamento	0,2	3,7	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	-	4,4
Ativo fiscal	-	-	-	-	4,0	13,4	-	40,7	-	58,1
Ágio	187,9	128,7	9,5	3,8	-	-	135,7	-	22,0	487,6

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Atvos: Número de funcionários

O número de funcionários do grupo Atvos, em nov/21, apresentou redução líquida de 458 colaboradores. O detalhamento de cada empresa (usina) será feito nos próximos slides.



Comentários

- A Atvos Agroindustrial S.A., em conjunto com suas empresas controladas, encerrou o mês de nov/21 com 9.268 funcionários diretos.
- Constataram 5 funcionários alocados na Atvos Bioenergia*, empresa criada de acordo com a cláusula 5.1 do PRJ Consolidado e dos Individuais.

* Empresa não Recuperanda.

Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)

Atvos Agro: Balanço patrimonial e resultado - Controladora

Ativo - em R\$ MM				set-21	out-21	nov-21
Circulante						
Caixa e equivalentes caixa				0,8	0,7	0,7
Contas a receber de clientes				0,9	2,3	2,3
Tributos a recuperar				74,3	74,5	74,8
Partes relacionadas				1.043,2	1.043,8	1.045,8
Outros créditos				0,1	0,1	0,1
Total Ativo Circulante				1.119,4	1.121,5	1.123,7
Não Circulante						
Tributos a recuperar				0,4	0,4	0,4
Partes relacionadas				1.660,3	1.660,3	1.660,3
Realizável a Longo Prazo				1.660,7	1.660,7	1.660,7
Imobilizado				5,9	5,9	5,8
Intangível				242,6	240,6	238,6
Total Não Circulante				1.909,2	1.907,2	1.905,1
Total do Ativo				3.028,6	3.028,6	3.028,8

Passivo - em R\$ MM				set-21	out-21	nov-21
Circulante						
Fornecedores				12,7	12,9	13,0
Tributos a recolher				0,1	0,0	0,0
Partes relacionadas				116,1	125,7	135,5
Outros débitos				0,0	0,0	0,0
Total Passivo Circulante				129,0	138,6	148,6
Não Circulante						
Fornecedores				26,9	27,3	27,6
Empréstimos e financiamentos				3.616,8	3.616,8	3.616,8
Partes relacionadas				62,1	62,1	62,1
Provi. p/ perdas em investimentos				1.625,2	1.717,4	1.626,7
Provisão para contingências				11,3	11,3	11,3
Total Não Circulante				5.342,4	5.434,9	5.344,5
Total do Passivo				5.471,4	5.573,5	5.493,1
Capital social				4.700,1	4.700,1	4.700,1
Reserva de incentivos fiscais				1.782,1	1.829,4	1.882,8
Ajuste de avaliação patrimonial				(713,4)	(781,0)	(763,2)
Prejuízos acumulados				(8.211,6)	(8.293,3)	(8.284,0)
Total do Patrimônio Líquido				(2.442,8)	(2.544,8)	(2.464,3)
Total do Passivo e PL				3.028,6	3.028,6	3.028,8

DRE – em R\$ MM				set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida				-	-	-	-	-
CPV				-	-	-	-	-
Lucro bruto				-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.				(1,6)	(0,1)	(0,1)	26,2	(28,3)
Resultado operacional				(1,6)	(0,1)	(0,1)	26,2	(28,3)
Equivalência patrimonial				18,8	(24,5)	72,9	(504,8)	340,6
Result. financeiro líq.				(8,5)	(9,8)	(10,0)	(46,2)	11,7
IR/CSLL				-	-	(0,0)	-	1,0
Resultado líquido				8,6	(34,4)	62,8	(524,8)	325,0

Comentários

- 🔍 O **Balanço Patrimonial** e a **Demonstração de Resultados** da Atvos Agroindustrial S.A. (controladora do grupo) apresentam somente informações da Holding, nas quais as grandes variações decorrem da equivalência patrimonial e contrapartida em Investimentos.
- 🔍 Outras variações relevantes decorrem do sistema de caixa único das empresas do Grupo, de modo que em todos os meses podem ocorrer variações nas **Partes Relacionadas** (ativo e passivo).

1. Contas a receber de clientes: O aumento de R\$ 1,4 MM em out/21 referiu-se a valores *intercompany*.

Atvos Agro: Imobilizado e Intangível - Controladora

No bimestre, não houve variação no imobilizado da Recuperanda, somente apropriação da depreciação e amortização.

Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	362,9	-	362,9	-	362,9	(118,5)	244,4
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	5,4	-	5,4	-	5,4	(4,1)	1,4
Edifícios e Instalações	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	9,1	-	9,1	-	9,1	(4,7)	4,4
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-Açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-
Intangível							
Direito de uso de software	160,3	-	160,3	-	160,3	(109,7)	50,6
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	187,9	-	187,9	-	187,9	-	187,9

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Atvos Agro: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Não houve alteração no número de funcionários.
- Desde out/20 não constam funcionários registrados nessa Recuperanda.

Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)

Atvos Par: Balanço patrimonial e resultado - Controladora

Ativo - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21
Circulante			
Caixa equivalentes de caixa	1,1	0,1	0,1
Contas a receber de clientes	4,1	4,5	4,5
Estoques	42,3	42,3	42,3
Tributos a recuperar	9,2	9,2	9,3
1 Partes relacionadas	153,9	165,1	182,9
2 Outros créditos	6,3	2,5	4,4
Total Ativo Circulante	216,9	223,8	243,4
Não Circulante			
Aplicações financeiras	0,3	0,3	0,3
Tributos a recuperar	0,2	0,2	0,2
1 Partes relacionadas	169,7	170,7	171,9
Realizável a Longo Prazo	170,2	171,2	172,4
Investimentos	2.508,0	2.532,1	2.646,6
Imobilizado	2,0	2,0	2,8
Intangível	132,3	135,8	135,7
Direito de uso	9,8	9,5	9,2
Total Não Circulante	2.822,3	2.850,7	2.966,8
Total do Ativo	3.039,2	3.074,5	3.210,2

DRE – em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	-	-	-	81,1	-
CPV	-	-	-	(65,9)	-
Lucro bruto	-	-	-	15,1	-
Desp. venda, gerais e adm.	(5,8)	(7,5)	(1,7)	(22,9)	(34,7)
Resultado operacional	(5,8)	(7,5)	(1,7)	(7,8)	(34,7)
3 Equivalência patrimonial	36,9	(0,9)	89,3	(298,2)	252,2
Resultado financeiro líq.	(9,7)	(10,2)	(8,5)	(166,5)	(65,1)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	21,4	(18,5)	79,2	(472,5)	152,5

Passivo - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21
Circulante			
Fornecedores	21,4	17,8	16,5
Empréstimos e financiamentos	64,3	70,8	70,7
Arrendamentos a pagar	3,6	3,6	3,6
Salários e encargos	33,8	41,6	40,6
Tributos a recolher	4,7	3,1	3,3
Adiantamentos de clientes	287,6	245,5	211,7
1 Partes relacionadas	22,5	22,3	55,7
Total Passivo Circulante	437,9	404,7	402,3
Não Circulante			
Fornecedores	0,4	0,4	0,4
Empréstimos e financiamentos	2.377,4	2.456,0	2.472,0
Arrendamentos a pagar	6,6	6,3	6,0
1 Partes relacionadas	450,2	497,5	499,9
PPI	1.348,2	1.377,2	1.400,4
Total Não Circulante	4.182,8	4.337,4	4.378,6
Total do Passivo	4.620,6	4.742,1	4.780,9
Capital social	8.197,9	8.197,9	8.197,9
Reserva de capital	301,5	301,5	301,5
Reserva de incentivos fiscais	1.782,1	1.829,4	1.882,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(713,4)	(781,0)	(763,2)
Prejuízos acumulados	(11.149,6)	(11.215,3)	(11.189,6)
Total do Patrimônio Líquido	(1.581,5)	(1.667,6)	(1.570,6)
Total do Passivo e PL	3.039,2	3.074,5	3.210,2

Comentários

- 1. Partes relacionadas:** O sistema de caixa único das empresas do Grupo Atvos faz com que todos os meses ocorram variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo), nas quais notam-se também reclassificações entre curto e longo prazo.
- 2. Outros créditos:** As variações observadas no bimestre analisado referiram-se à baixas e adições de adiantamentos a clientes, além do registro do adiantamento da 1ª parcela do 13º salário aos colaboradores em nov/21.
- 3. Equivalência patrimonial:** Pela consideração dos resultados das controladas, o resultado da safra foi positivo em R\$ 252,2 MM.

Atvos Par: Imobilizado - Controladora

Em out/21 e nov/21 observou-se investimentos em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros) e Intangível em Andamento.

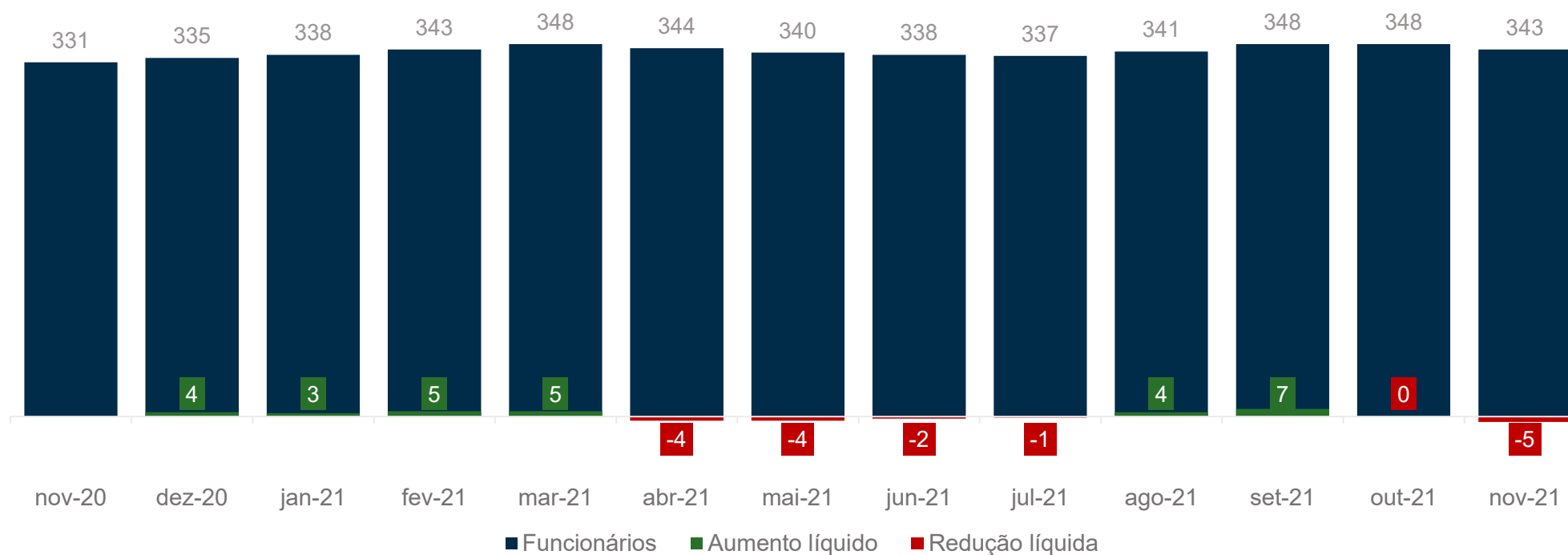
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	201,8	3,7	205,5	0,9	206,3	(67,8)	138,5
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	2,4	-	2,4	-	2,4	(1,1)	1,3
Edifícios e Instalações	0,0	-	0,0	-	0,0	(0,0)	0,0
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	0,0	-	0,0	-	0,0	(0,0)	0,0
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0,5	0,0	0,5	0,9	1,4	-	1,4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-
Intangível							
Direito de uso de software	70,1	-	70,1	-	70,1	(66,7)	3,4
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	0,1	3,7	3,7	-	3,7	-	3,7
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	128,7	-	128,7	-	128,7	-	128,7

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Atvos Par: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Houve redução líquida de 5 funcionários em nov/21.
- A Atvos Participações S.A. encerrou o mês de nov/21 com 343 colaboradores.

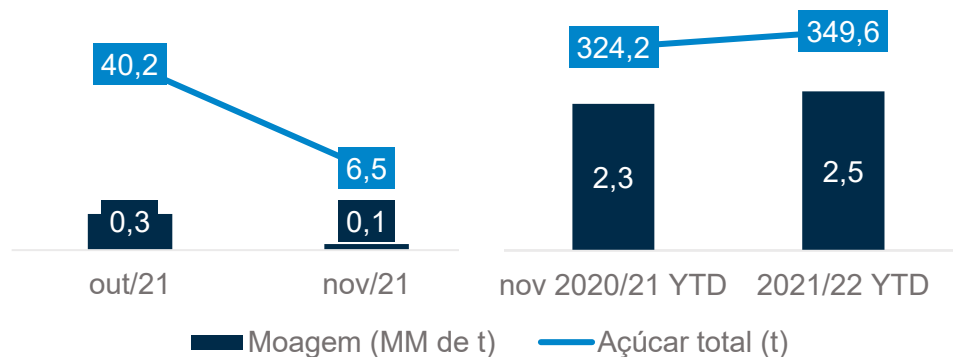
BRENCO

Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)

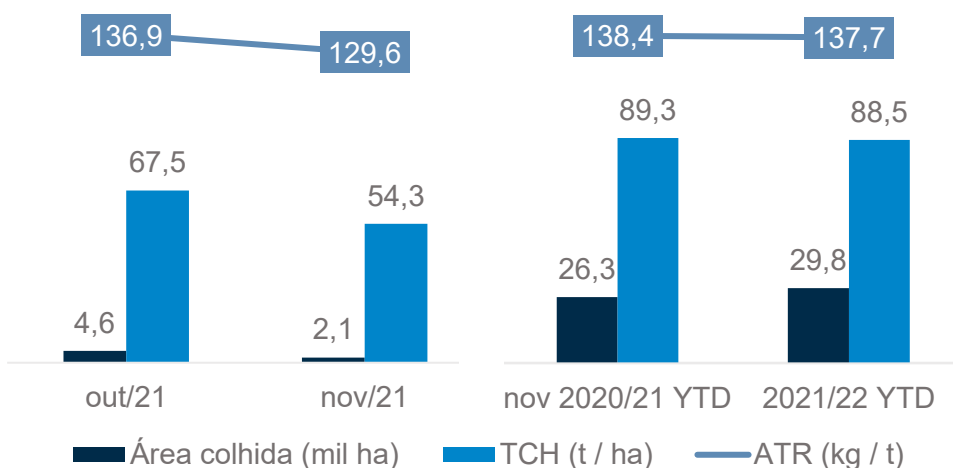
Brenco: Indicadores operacionais (Água Emendada)

Até nov/21, a moagem de cana na usina foi 8,4% maior que na safra anterior e totalizou 2,5 MM de toneladas, enquanto a produção de açúcar teve alta de 7,9% no período.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,4	0,3	0,1	2,3	2,5
Própria	0,2	0,1	0,0	0,9	0,9
Terceiros	0,2	0,2	0,0	1,5	1,6

Área colhida (mil ha)	5,6	4,6	2,1	26,3	29,8
Própria	2,6	1,8	0,2	9,4	10,2
Terceiros	3,0	2,8	1,9	16,8	19,6

TCH (t/ha)	85,7	67,5	54,3	89,3	88,5
Própria	94,4	64,5	58,1	96,0	95,4
Terceiros	78,5	69,4	54,0	85,6	85,0

ATR (kg/t)	155,5	136,9	129,6	138,4	137,7
Própria	155,2	141,2	126,4	129,2	133,1
Terceiros	155,8	135,0	130,1	143,8	140,3

Açúcar total (t)	63,1	40,2	6,5	324,2	349,6
Própria	24,3	12,3	0,9	111,1	121,8
Terceiros	38,7	27,9	5,6	213,1	227,9

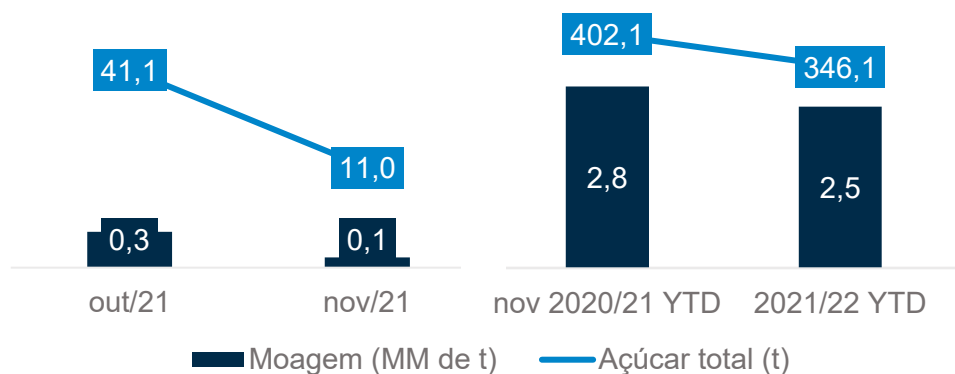
Mix: Açúcar vs. Etanol					
Açúcar %	0%	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%	100%

Produção					
Açúcar VHP (t)	-	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	41.389	26.905	4.317	208.719	227.377
Export. Energia (MWh)	31.270	27.037	6.301	173.512	187.449

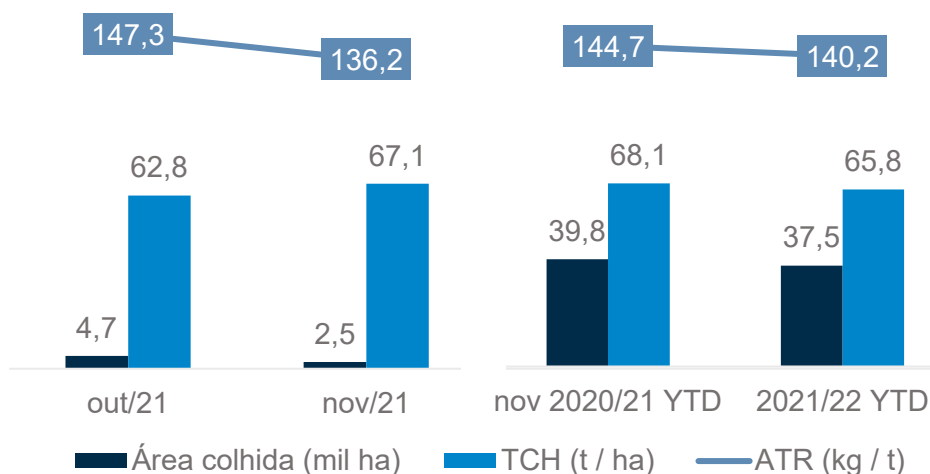
Brenco: Indicadores operacionais (Alto Taquari)

Os indicadores registraram decréscimo na atual safra em comparação à safra anterior, exceto a produção de etanol anidro, que aumentou 62%.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,3	0,3	0,1	2,8	2,5
Própria	0,2	0,2	0,1	1,7	1,6
Terceiros	0,1	0,1	0,0	1,1	0,9

Área colhida (mil ha)	4,6	4,7	2,5	39,8	37,5
Própria	3,0	3,1	1,6	27,6	26,1
Terceiros	1,6	1,6	0,9	12,2	11,4

TCH (t/ha)	72,0	62,8	67,1	68,1	65,8
Própria	61,7	55,1	59,1	61,6	59,6
Terceiros	91,6	77,7	81,4	82,7	80,1

ATR (kg/t)	158,2	147,3	136,2	144,7	140,2
Própria	157,5	148,6	132,8	141,1	137,5
Terceiros	159,3	145,6	142,0	150,3	144,8

Açúcar total (t)	54,0	41,1	11,0	402,1	346,1
Própria	31,4	24,3	6,7	239,8	214,1
Terceiros	22,6	16,8	4,3	162,3	132,1

Mix: Açúcar vs. Etanol					
Açúcar %	0%	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%	100%

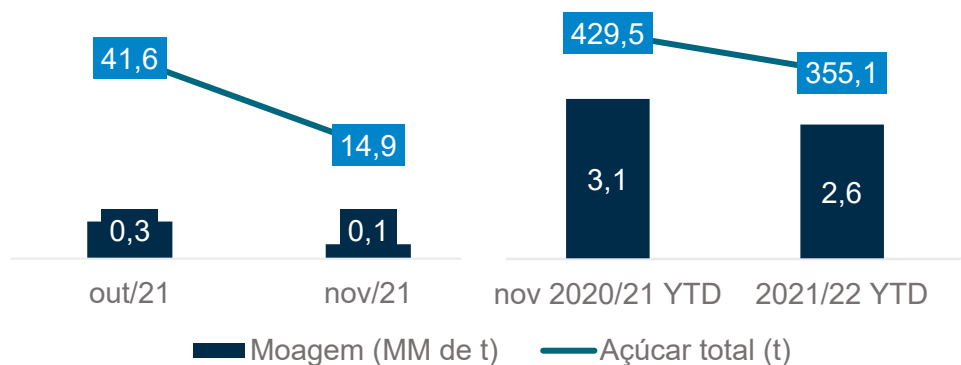
Produção					
Açúcar VHP (t)	-	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	14.843	13.265	-	66.012	106.616
Etanol Hidratado (m³)	19.095	12.808	8.279	196.802	115.724
Export. Energia (MWh)	24.203	22.187	6.476	180.916	168.337

1- Dados reapresentados considerando as informações mais atuais.
Atvos | RMA de outubro e novembro de 2021: Apresentado em janeiro de 2022.

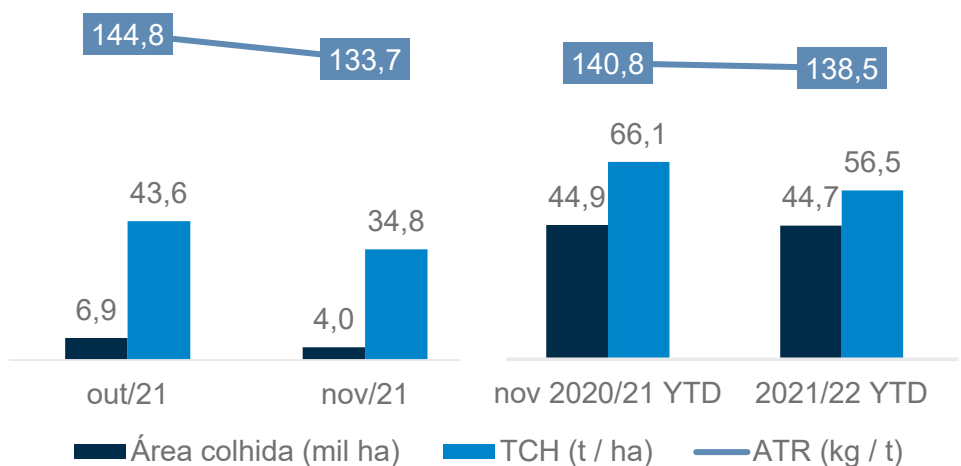
Brenco: Indicadores operacionais (Costa Rica)

A produção de etanol hidratado e exportação de energia foram menores em 18% e 23%, respectivamente, em relação à safra 2020/21. E a moagem conta com 2,6 MM de toneladas.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,4	0,3	0,1	3,1	2,6
Própria	0,2	0,2	0,1	1,9	1,8
Terceiros	0,1	0,1	0,0	1,1	0,8

Área colhida (mil ha)	7,6	6,9	4,0	44,9	44,7
Própria	4,7	4,8	3,4	31,8	31,8
Terceiros	2,9	2,1	0,6	13,0	12,9

TCH (t/ha)	50,4	43,6	34,8	66,1	56,5
Própria	51,6	48,4	34,9	65,3	56,6
Terceiros	48,5	32,8	34,0	68,1	56,4

ATR (kg/t)	156,5	144,8	133,7	140,8	138,5
Própria	154,1	145,0	134,7	139,7	136,1
Terceiros	160,1	143,9	125,8	142,7	144,1

Açúcar total (t)	56,6	41,6	14,9	429,5	355,1
Própria	33,4	32,4	13,3	265,7	244,9
Terceiros	23,1	9,2	1,6	163,8	110,2

Mix: Açúcar vs. Etanol

Açúcar %	0%	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%	100%

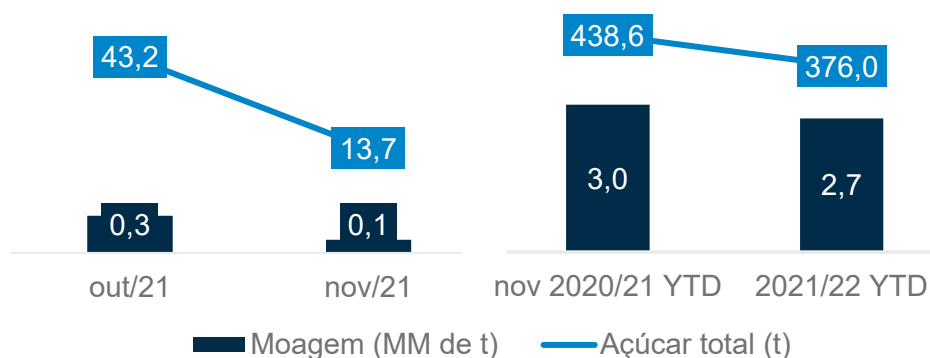
Produção

Açúcar VHP (t)	-	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	37.662	27.751	10.162	284.142	233.716
Export. Energia (MWh)	26.817	21.357	6.868	241.153	184.592

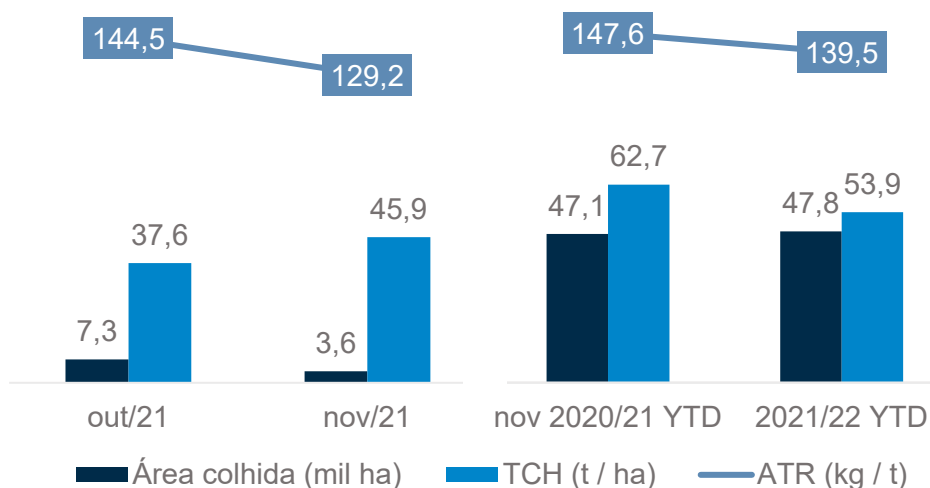
Brenco: Indicadores operacionais (Morro Vermelho)

A UMV moeu 2,7 MM de toneladas de cana e produziu 376,0 toneladas de açúcar na safra, produção 9% e 14% menor, respectivamente, frente ao mesmo período da safra anterior.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,4	0,3	0,1	3,0	2,7
Própria	0,2	0,2	0,1	2,0	1,7
Terceiros	0,2	0,1	0,0	0,9	1,0

Área colhida (mil ha)	6,1	7,3	3,6	47,1	47,8
Própria	4,0	5,2	2,9	35,3	35,6
Terceiros	2,1	2,1	0,7	11,8	12,2

TCH (t/ha)	57,4	37,6	45,9	62,7	53,9
Própria	45,0	27,3	42,7	56,4	46,4
Terceiros	81,2	63,3	58,5	81,5	75,9

ATR (kg/t)	154,5	144,5	129,2	147,6	139,5
Própria	150,4	138,3	121,8	147,8	136,7
Terceiros	160,1	155,7	139,4	147,1	144,3

Açúcar total (t)	57,6	43,2	13,7	438,6	376,0
Própria	32,6	26,5	7,5	300,8	233,6
Terceiros	25,0	16,7	6,2	137,8	142,4

Mix: Açúcar vs. Etanol

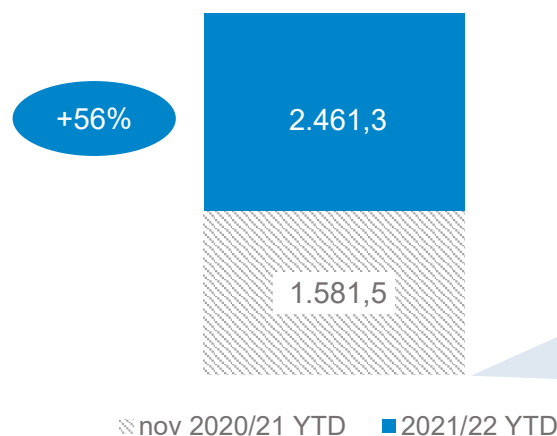
Açúcar %	0%	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%	100%

Produção

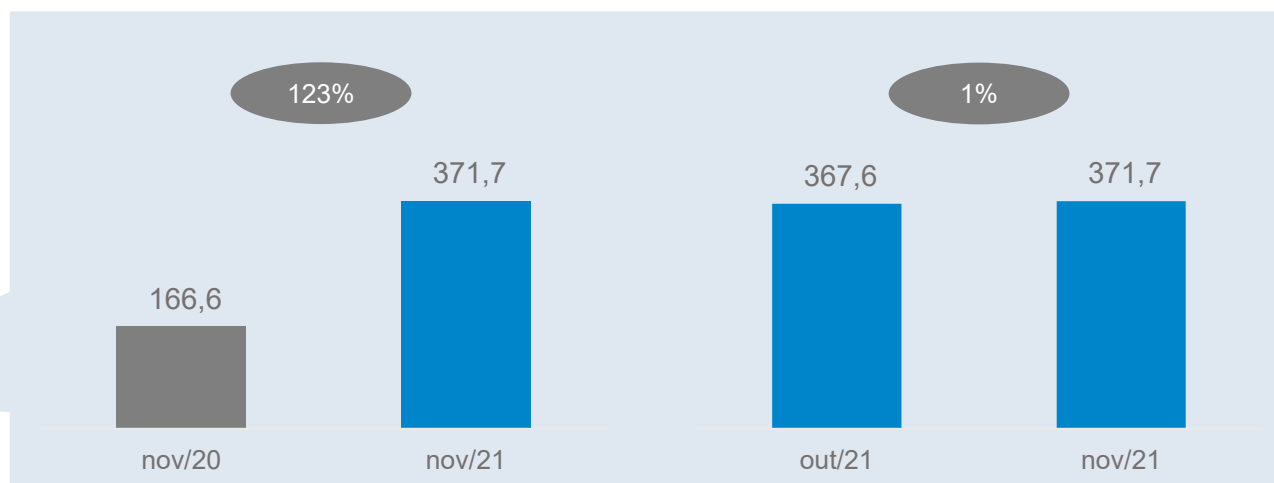
Açúcar VHP (t)	-	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	20.862	18.522	-	86.985	140.860
Etanol Hidratado (m³)	15.888	8.946	9.744	193.199	96.017
Export. Energia (MWh)	30.097	26.462	8.340	213.943	184.487

Brenco: Receita líquida

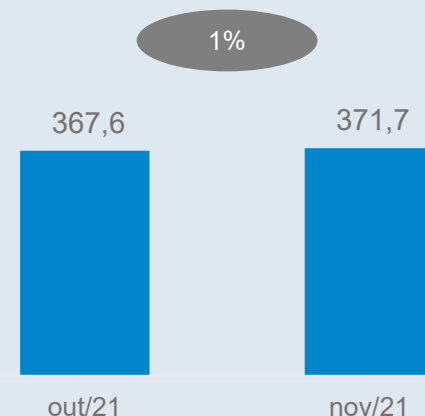
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



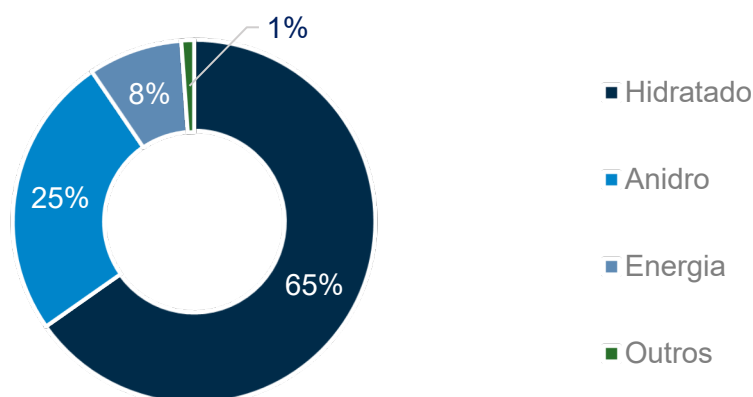
Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita líquida (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado

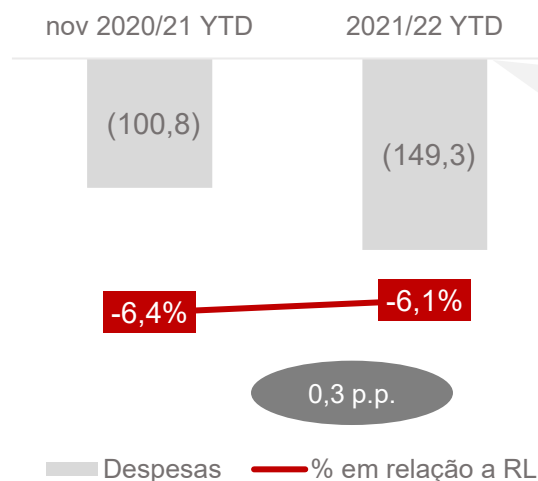


Comentários

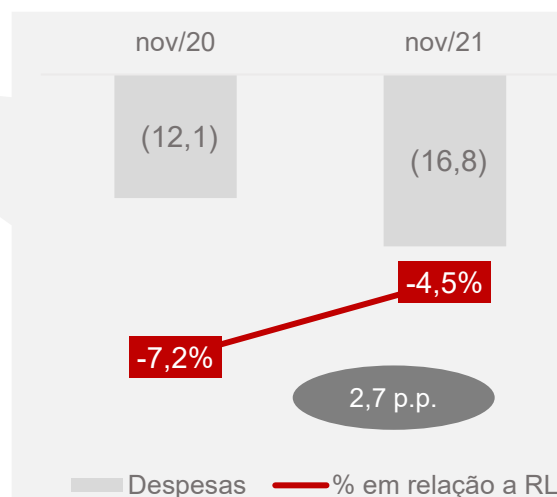
- Nos primeiros oito meses da safra, a **receita líquida** apurada nas usinas da Brenco foi de aproximadamente R\$ 2,5 Bi, montante 56% superior ao registrado no mesmo período da safra anterior.
- Em comparação a nov/20, o aumento foi de 123% do total da receita apurada, impulsionado pela alta nas vendas de **Etanol**.
- Já na comparação mensal o aumento foi de 1%.
- Até nov/21, o **Etanol Hidratado** era o principal produto gerador de receita das usinas, responsável por 65% do total.

Brenco: Desp. de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

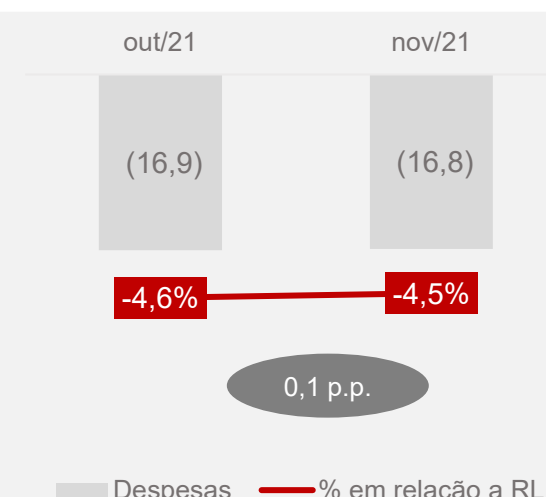
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



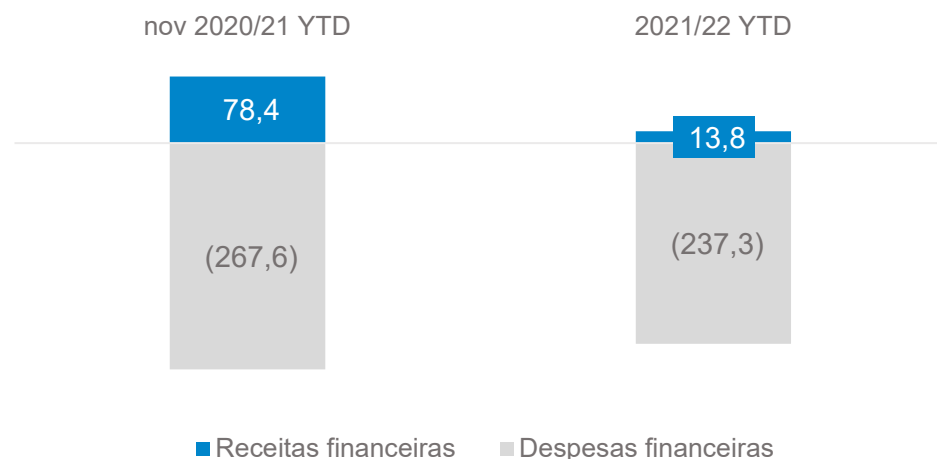
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- Nos oito meses da safra 2021/22, as **despesas gerais** totalizaram R\$ 149,3 MM, o equivalente a 6,1% da receita líquida apurada, resultado 0,3 p.p. inferior ao registrado no mesmo período da safra anterior.
- Frente a nov/20, as despesas registraram alta de R\$ 4,7 MM, mas diminuíram em 2,7 p.p. sua relação à **receita líquida**. Na comparação com out/21, se manteve linear.
- Até nov/21, o **resultado financeiro** foi um prejuízo de R\$ 223,5 MM, 18% maior que o prejuízo apurado no mesmo período da safra 2020/21.

Brenco: Resultado e EBITDA

A Brenco acumulou lucro líquido de R\$ 320,9 MM até nov/21, em contraste ao prejuízo verificado na safra anterior. A margem líquida foi de 13,0%, 16,1 p.p. acima da safra 2020/21.

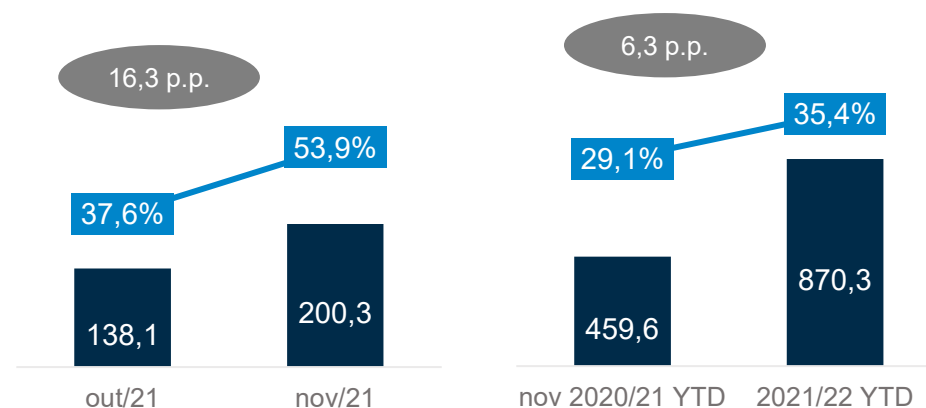
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	389,0	367,6	371,7	1.581,5	2.461,3
CPV	(251,8)	(270,6)	(211,0)	(1.340,4)	(1.761,6)
CPV Cash	(193,0)	(212,6)	(167,1)	(854,3)	(1.311,0)
CPV Non Cash	(58,9)	(58,0)	(43,9)	(486,1)	(450,5)
Lucro bruto	137,2	97,0	160,6	241,0	699,7
em % Rec. Líq.	35,3%	26,4%	43,2%	15,2%	28,4%
Desp. venda, gerais e adm.	(29,2)	(16,9)	(16,8)	(100,8)	(149,3)
Resultado Operacional	107,9	80,1	143,9	140,3	550,4
em % Rec. Líq.	27,7%	21,8%	38,7%	8,9%	22,4%
Result. financeiro líq.	(32,9)	(38,9)	(35,1)	(189,2)	(223,5)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	(6,0)	-	(6,0)
Resultado líquido	75,0	41,1	102,7	(48,9)	320,9
em % Rec. Líq.	19,3%	11,2%	27,6%	-3,1%	13,0%

EBITDA AJUSTADO

Result. Op. (EBIT)	107,9	80,1	143,9	140,3	550,4
Dep. e Amort.	84,6	80,3	77,9	495,6	654,5
V.J. dos Esto. e Ati. Bio.	-	-	-	(1,5)	-
IFRS 16	(1,2)	(1,2)	(1,2)	(22,8)	(10,0)
Tratos cana soca	(22,9)	(21,0)	(20,2)	(152,0)	(324,6)
(=) EBITDA Ajustado	168,3	138,1	200,3	459,6	870,3
Margem EBITDA Ajust.	43,3%	37,6%	53,9%	29,1%	35,4%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- O aumento das operações pelo avanço da safra, levou o **lucro bruto** a R\$ 699,7 MM, e a **margem bruta** para 28,4%, sendo 13,2 p.p. superior à safra anterior.
- Nos meses analisados, os **prejuízos financeiros** foram causados pela variação cambial passiva e incidência de juros sobre os passivos existentes.
- O mês de nov/21 apresentou o melhor **resultado líquido** da safra, registrando R\$ 102,7 MM, com uma margem líquida de 27,6%.
- O **EBITDA Ajustado** acumulou R\$ 870,3 MM e a **margem EBITDA** foi de 35,4%, resultado 6,3 p.p. superior ao apurado para o mesmo período da safra 2020/21.

Brenco: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ mil				Passivo - em R\$ mil			
	set-21	out-21	nov-21		set-21	out-21	nov-21
Circulante				Circulante			
1 Caixa e equivalentes de caixa	428,9	517,1	628,3	Fornecedores	463,7	496,0	436,4
Aplicações financeiras	3,2	3,2	3,2	4 Empréstimos e financiamentos	129,9	134,7	132,3
2 Contas a receber de clientes	158,4	171,8	145,3	Arrendamentos a pagar	13,4	12,8	12,3
3 Estoques	815,5	789,5	714,8	Parcerias agrícolas a pagar	125,3	125,3	125,3
Ativos biológicos	193,0	193,0	214,8	Salários e encargos	47,8	53,1	47,5
Tributos a recuperar	39,4	41,2	50,3	Tributos a recolher	51,3	48,9	61,1
Partes relacionadas	7,1	7,2	7,5	Adiantamentos de clientes	30,6	25,7	24,3
Outros créditos	23,7	22,1	28,2	Partes relacionadas	38,7	40,7	42,4
Total Ativo Circulante	1.669,2	1.745,2	1.792,5	Outros débitos	16,6	15,7	15,0
Não Circulante				Total Passivo Circulante	917,2	953,0	896,6
3 Estoques	84,1	84,1	84,1	Não Circulante			
Tributos a recuperar	25,0	25,5	26,6	Fornecedores	63,5	64,6	65,4
Partes relacionadas	197,0	253,0	283,2	4 Empréstimos e financiamentos	4.179,7	4.203,1	4.230,8
Outros créditos	3,0	3,4	3,4	Arrendamentos a pagar	5,5	4,7	4,0
Realizável a Longo Prazo	309,1	366,0	397,3	Parcerias agrícolas a pagar	485,9	485,9	485,9
Investimentos	6,1	6,1	6,1	Tributos parcelados	2,1	1,0	-
Imobilizado	2.883,8	2.854,1	2.852,1	Provisão para contingências	37,4	36,4	36,1
Intangível	344,4	342,3	340,2	Outros débitos	5,2	6,2	6,9
Direito de uso	560,2	558,9	557,6	Total Não Circulante	4.779,2	4.802,0	4.829,1
Total Não Circulante	4.103,5	4.127,3	4.153,3	Total do Passivo	5.696,4	5.755,0	5.725,6
Total do Ativo	5.772,7	5.872,5	5.945,8	Capital social	3.994,7	3.994,7	3.994,7
				5 Reserva de incentivos fiscais	913,7	949,3	988,9
				Ajuste de avaliação patrimonial	0,7	0,7	0,7
				Prejuízos acumulados	(4.832,7)	(4.827,3)	(4.764,1)
				Total do Patrimônio Líquido	76,3	117,5	220,2
				Total do Passivo e PL	5.772,7	5.872,5	5.945,8

Comentários

- 1. Caixa e equivalentes:** Aumentou 46% no último bimestre, totalizando R\$ 628,3 MM, sendo o maior valor visto nas disponibilidades desde o início da RJ.
- 2. Contas a receber:** O prazo médio de recebimento é de 15 dias, causando oscilação no saldo quando as vendas ocorrem na primeira ou segunda quinzena do mês.
- 3. Estoques:** A renovação dos estoques foi menor do que as vendas, que aumentaram em nov/21, resultando num decréscimo de R\$ 100 MM no curto prazo.
- 4. Empréstimos e financiamentos:** As oscilações observadas entre set/21 e nov/21, tanto no curto como no longo prazo, deveram-se à apropriação das despesas de juros e encargos.
- 5. Reserva de incentivos fiscais:** Mensalmente são alocados para esta rubrica, a partir da conta de lucros/prejuízos acumulados, os valores de incentivos fiscais usufruídos.

Brenco: Imobilizado e Intangível

As maiores variações no bimestre foram os investimentos em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros) e lavoura (Planta Portadora em Formação). O Imobilizado e Intangível da Brenco é a soma da UMV (27%), UCR (26%), UAT (24%) e UAE (23%).

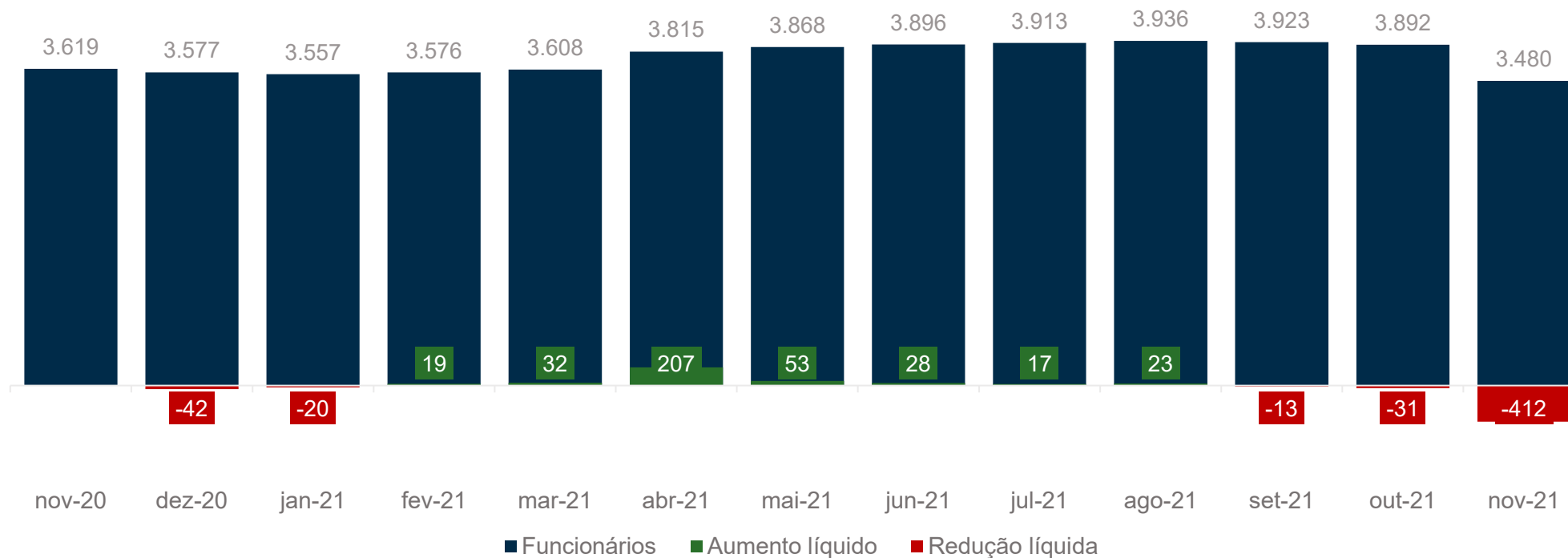
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	7.921,2	15,5	7.936,6	33,2	7.969,8	(4.777,5)	3.192,3
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.483,8	0,3	2.484,1	1,5	2.485,6	(1.165,4)	1.320,3
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	451,3	0,9	452,2	2,1	454,3	(351,9)	102,4
Demais Máquinas e Equipamentos	148,5	0,1	148,7	0,1	148,8	(124,1)	24,7
Edifícios e Instalações	842,0	-	842,0	0,6	842,6	(240,1)	602,5
Benfeitorias	135,1	0,0	135,1	-	135,1	(45,4)	89,7
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	188,1	-	188,1	-	188,1	(141,0)	47,1
Terras	71,6	-	71,6	-	71,6	-	71,6
Outros	15,0	2,6	17,6	5,6	23,2	-	23,2
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	3.075,6	-	3.075,6	0,0	3.075,6	(2.637,5)	438,1
Planta Portadora em formação	97,7	11,6	109,3	23,2	132,5	-	132,5
Intangível							
Direito de uso de software	15,0	-	15,0	-	15,0	(13,9)	1,1
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	387,5	-	387,5	-	387,5	(58,2)	329,3
Intangível em andamento	0,2	-	0,2	-	0,2	-	0,2
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	9,5	-	9,5	-	9,5	-	9,5

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Brenco: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

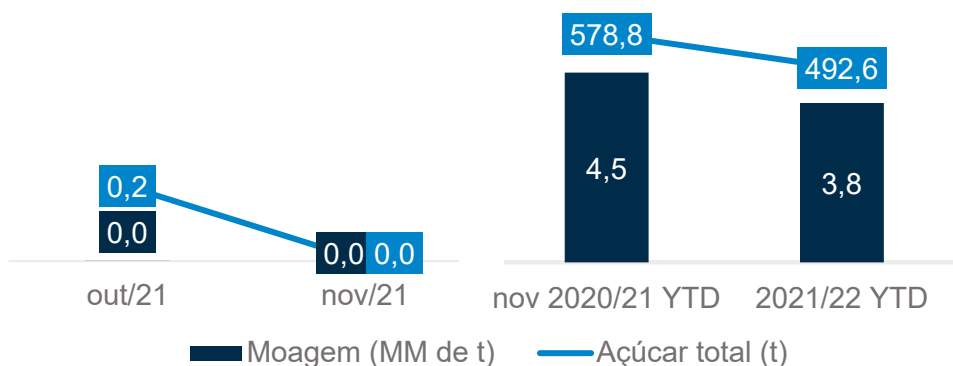
- Houve redução líquida de 412 funcionários em nov/21, devido ao início do período de entressafra.
- A Brenco encerrou o mês de nov/21 com 3.480 colaboradores.

Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)

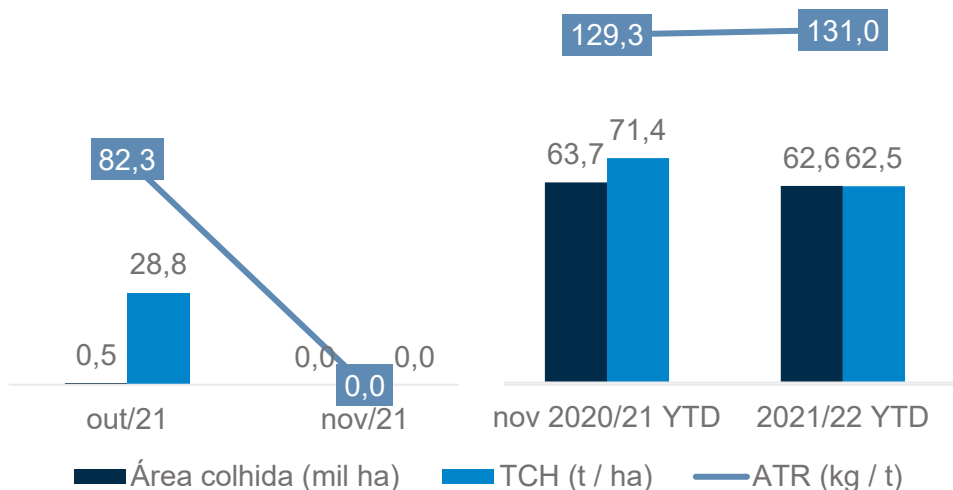
USL: Indicadores operacionais

Até nov/21, a USL apresentou queda de 15%, tanto na produção total de etanol quanto na exportação de energia, frente ao mesmo período da safra 2020/21.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



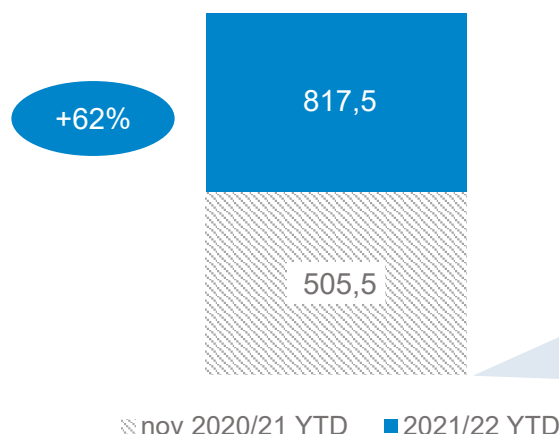
Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,6	0,0	0,0	4,5	3,8
Própria	0,3	0,0	0,0	2,7	2,3
Terceiros	0,2	0,0	0,0	1,7	1,5
Área colhida (mil ha)	13,7	0,5	0,0	63,7	62,6
Própria	8,9	0,0	0,0	41,4	40,7
Terceiros	4,9	0,5	0,0	22,4	21,9
TCH (t/ha)	43,5	28,8	0,0	71,4	62,5
Própria	36,9	0,0	0,0	67,9	57,9
Terceiros	55,5	28,8	0,0	77,9	71,0
ATR (kg/t)	117,9	82,3	0,0	129,3	131,0
Própria	120,9	137,4	0,0	125,3	128,6
Terceiros	113,8	81,0	0,0	135,5	134,6
Açúcar total (t)	66,7	0,2	0,0	578,8	492,6
Própria	39,9	0,0	0,0	343,0	291,9
Terceiros	26,8	0,2	0,0	235,8	200,7
Mix: Açúcar vs. Etanol					
Açúcar %	0%	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	0%	100%	100%

Produção

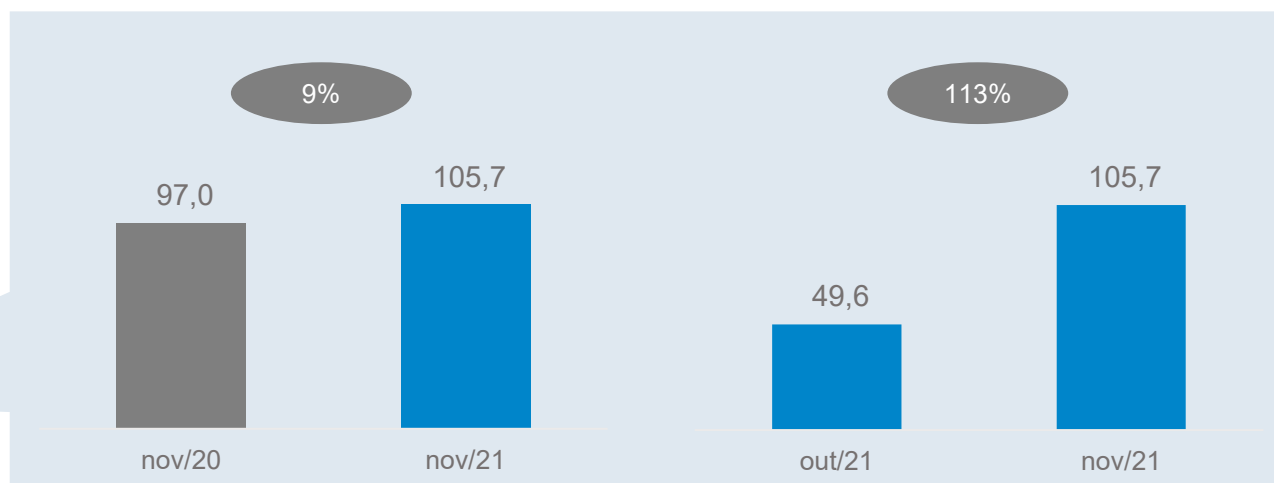
Açúcar VHP (t)	-	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	22.213	1.009	-	119.550	109.293
Etanol Hidratado (m³)	21.387	59	-	246.799	203.178
Export. Energia (MWh)	35.413	16.911	13.426	309.787	263.017

USL: Receita Líquida

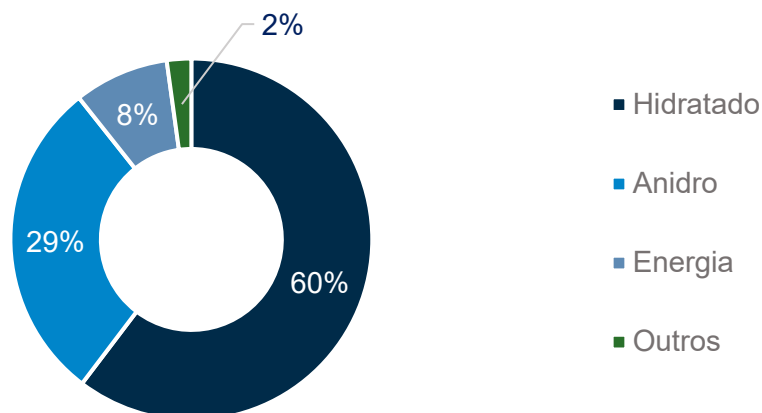
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado

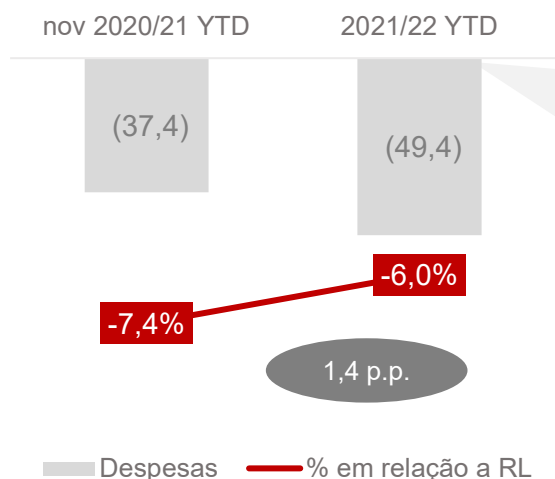


Comentários

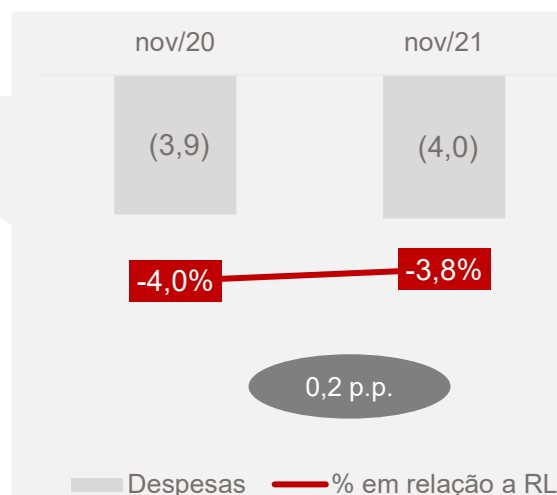
- Aos oito meses de safra, a **receita líquida** apurada acumulou R\$ 817,5 MM, um acréscimo de 62% em relação ao apurado no mesmo período da safra anterior.
- Na comparação anual, a **receita** aumentou 9% em nov/21, por conta do melhor desempenho na comercialização de **Etanol Anidro**. Já frente ao mês de out/21, o aumento representou 113%, devido, majoritariamente, a alta nas vendas desse mesmo produto.
- O **Etanol Hidratado** foi o principal gerador de receita da usina até nov/21, responsável por 60% do total, seguido pelo **Etanol Anidro**, com 29%.

USL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

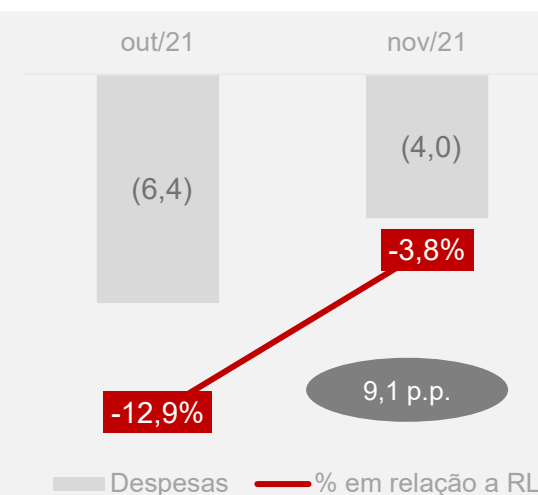
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



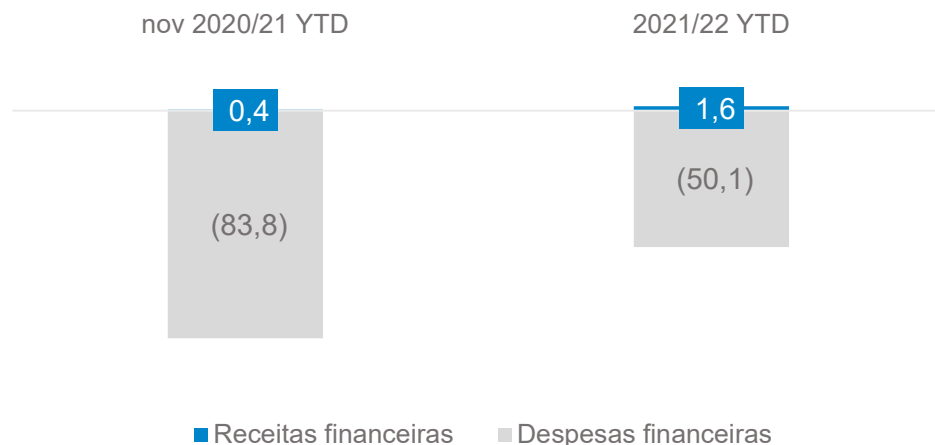
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- Até nov/21, as **despesas gerais** totalizaram R\$ 49,4 MM, o equivalente a 6,0% da **receita líquida** apurada, demonstrando redução de 1,4 p.p. em relação a safra 2020/21.
- Na comparação anual, as **despesas** permaneceram lineares em R\$ 4,0 MM, diminuindo em 0,2 p.p. sua relação com a **receita líquida**.
- Já na comparação mensal, observa-se um encolhimento de R\$ 2,4 MM nas **despesas**, com uma queda de 9,1 p.p. em relação à **receita líquida**.
- Após oito meses, o **resultado financeiro líquido** foi um prejuízo de R\$ 48,5 MM, o que equivale a 58% do prejuízo financeiro registrado no mesmo período da safra 2020/21.

USL: Resultado e EBITDA

Até nov/21, a USL acumulou lucro líquido de R\$ 145,4 MM e a margem líquida foi para 17,8%, 27,0 p.p. superior à registrada no mesmo período da safra 2020/21.

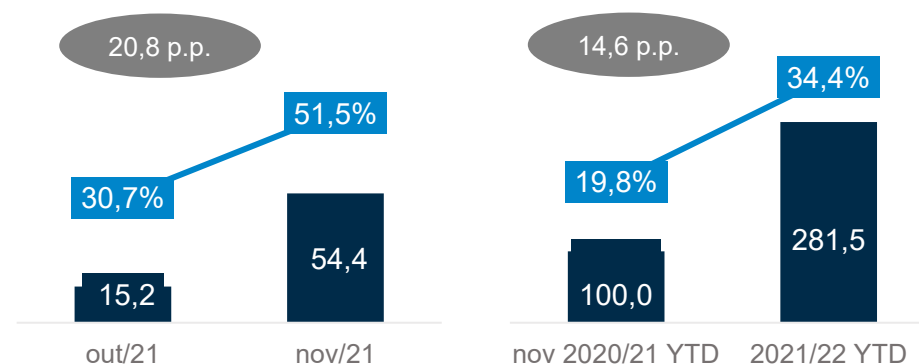
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	68,4	49,6	105,7	505,5	817,5
CPV	(54,5)	(36,8)	(66,3)	(431,2)	(554,6)
CPV Cash	(43,6)	(28,5)	(52,9)	(298,9)	(442,2)
CPV Non Cash	(10,9)	(8,3)	(13,4)	(132,3)	(112,4)
Lucro bruto	13,9	12,9	39,4	74,3	262,9
em % Rec. Líq.	20,3%	26,0%	37,3%	14,7%	32,2%
Desp. venda, gerais e adm.	(7,8)	(6,4)	(4,0)	(37,4)	(49,4)
Resultado operacional	6,1	6,5	35,4	36,9	213,5
em % Rec. Líq.	8,9%	13,1%	33,5%	7,3%	26,1%
Result. financeiro líq.	(6,5)	(8,1)	(8,0)	(83,4)	(48,5)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	(0,7)	(0,0)	(19,6)
Resultado líquido	(0,4)	(1,6)	26,7	(46,5)	145,4
em % Rec. Líq.	-0,6%	-3,1%	25,2%	-9,2%	17,8%

EBITDA AJUSTADO

Result. Op. (EBIT)	6,1	6,5	35,4	36,9	213,5
Dep. e Amort.	18,9	15,1	28,4	147,7	200,1
V.J. dos Esto. e Ativos Bio	-	-	-	(3,9)	-
IFRS 16	(2,9)	(2,9)	(2,9)	(26,7)	(23,4)
Tratos cana soca	(4,6)	(3,5)	(6,5)	(53,9)	(108,8)
(=) EBITDA Ajustado	17,5	15,2	54,4	100,0	281,5
Margem EBITDA Ajust.	25,6%	30,7%	51,5%	19,8%	34,4%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- Na safra, a relação entre a **receita** e o **CPV** melhorou, resultando num **lucro bruto** de R\$ 262,9 MM e **margem bruta** de 32,2%, marca 17,5 p.p. superior na comparação entre safras.
- O **resultado operacional** acumulou R\$ 213,5 MM, em contraste ao lucro de R\$ 36,9 MM registrado na safra anterior.
- O mês de out/21 foi o segundo da safra a registrar **prejuízo líquido**, no montante de R\$ 1,6 MM, devido a menor receita. No entanto, em nov/21, a Recuperanda voltou a registrar lucro de R\$ 26,7 MM.
- O **EBITDA Ajustado** foi quase três vezes maior na comparação entre safras, totalizando R\$ 281,5 MM, e sua **margem** foi de 34,4%, 14,6 p.p. superior à apurada para o mesmo período da safra anterior.

USL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM				Passivo - em R\$ MM			
	set-21	out-21	nov-21		set-21	out-21	nov-21
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	38,7	12,7	57,2	3 Fornecedores	170,1	137,0	132,1
Contas a receber de clientes	51,8	53,7	52,6	Empréstimos e financiamentos	22,9	25,7	25,4
1 Estoques	420,7	406,4	378,6	Arrendamentos a pagar	25,0	22,7	20,5
2 Ativos biológicos	65,9	77,3	82,7	Parcerias agrícolas a pagar	76,0	76,0	76,0
Tributos a recuperar	41,3	39,7	42,1	Salários e encargos	16,0	15,9	14,3
Partes relacionadas	1,0	1,1	1,1	Tributos a recolher	14,3	11,7	15,6
Operações com derivativos	9,7	9,7	9,7	4 Adiantamentos de clientes	7,6	3,2	2,4
Outros créditos	13,3	8,5	12,8	Partes relacionadas	12,3	13,1	12,0
Total Ativo Circulante	642,3	609,2	636,8	Outros débitos	1,3	1,6	1,9
Não Circulante				Total Passivo Circulante	345,6	306,9	300,3
Aplicações financeiras	2,1	2,1	2,1	Não Circulante			
1 Estoques	21,4	21,4	21,4	3 Fornecedores	26,8	31,2	31,6
Tributos a recuperar	7,3	7,4	7,7	Empréstimos e financiamentos	879,5	883,0	889,5
Partes relacionadas	163,7	162,3	162,3	Arrendamentos a pagar	43,0	42,2	41,4
Outros créditos	0,6	0,6	0,6	Parcerias agrícolas a pagar	224,8	224,8	224,8
Realizável a Longo Prazo	195,1	193,8	194,1	Provisão para contingências	15,3	10,0	9,8
Investimentos	1,5	1,5	1,5	Total Não Circulante	1.189,3	1.191,2	1.197,1
Imobilizado	844,1	844,5	847,0	Total do Passivo	1.534,9	1.498,1	1.497,4
Intangível	239,0	237,5	236,1	Capital social	1.044,3	1.044,3	1.044,3
Direito de uso	341,9	338,9	335,8	Reserva legal	2,9	2,9	2,9
Total Não Circulante	1.621,5	1.616,2	1.614,6	Reserva de incentivos fiscais	370,8	375,1	384,4
Total do Ativo	2.263,8	2.225,4	2.251,4	Ajuste de avaliação patrimonial	0,2	0,2	0,2
				Prejuízos acumulados	(689,4)	(695,3)	(677,8)
				Total do Patrimônio Líquido	728,9	727,3	754,0
				Total do Passivo e PL	2.263,8	2.225,4	2.251,4

Comentários

- 1. Estoques:** Entre set/21 e nov/21, a redução verificada no curto prazo deveu-se à venda de produtos estocados, tendo em vista a menor produção com a chegada do período de entressafra e, ao final do período, considerando o longo prazo, totalizaram R\$ 400,0 MM.
- 2. Ativos biológicos:** Aumento de 25% no bimestre analisado referiu-se à relação entre os custos com a lavoura e a diferença para o valor justo, sendo amortizados conforme a colheita.
- 3. Fornecedores:** Diminuiu 17% no período, pelo início da entressafra, pela menor demanda por insumos para a produção nas usinas.
- 4. Adiantamentos de clientes:** Durante o período analisado, notaram-se baixas de adiantamentos em aberto, sobretudo em out/21, resultando numa redução de 68% na rubrica até nov/21.

USL: Imobilizado e Intangível

No período, observou-se investimentos, principalmente, em lavoura (Planta Portadora em Formação) e em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros).

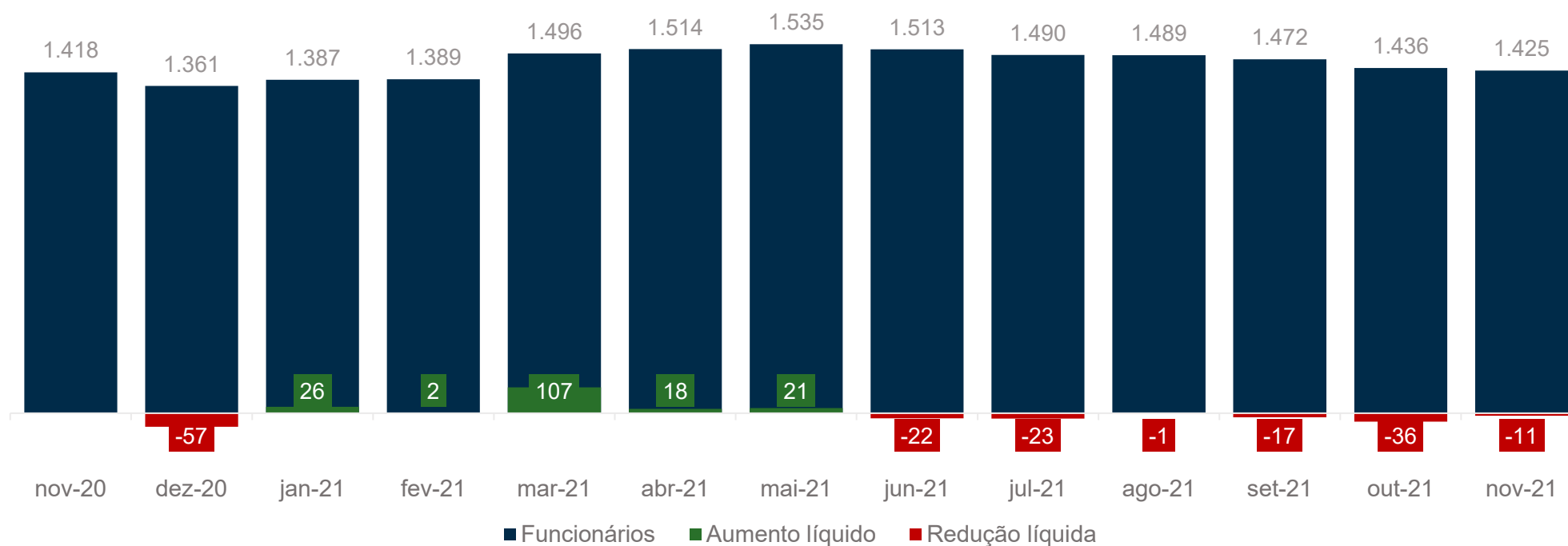
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.615,5	7,3	2.622,8	9,2	2.632,0	(1.548,8)	1.083,2
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	606,1	0,0	606,1	0,4	606,6	(282,1)	324,4
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	148,4	0,7	149,0	0,6	149,7	(97,4)	52,3
Demais Máquinas e Equipamentos	44,9	-	44,9	0,0	44,9	(34,5)	10,4
Edifícios e Instalações	90,6	-	90,6	-	90,6	(17,6)	73,0
Benfeitorias	177,7	-	177,7	-	177,7	(61,4)	116,3
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	34,7	-	34,7	0,2	34,8	(15,1)	19,7
Terras	2,9	-	2,9	-	2,9	-	2,9
Outros	3,4	1,0	4,4	1,5	5,9	-	5,9
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	1.187,4	-	1.187,4	-	1.187,4	(995,4)	192,0
Planta Portadora em formação	38,0	5,6	43,6	6,5	50,1	-	50,1
Intangível							
Direito de uso de software	2,2	-	2,2	-	2,2	(1,1)	1,1
Licenças ambientais	2,8	-	2,8	-	2,8	(2,6)	0,1
Contrato de energia	272,6	-	272,6	-	272,6	(41,5)	231,1
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	3,8	-	3,8	-	3,8	-	3,8

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

USL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

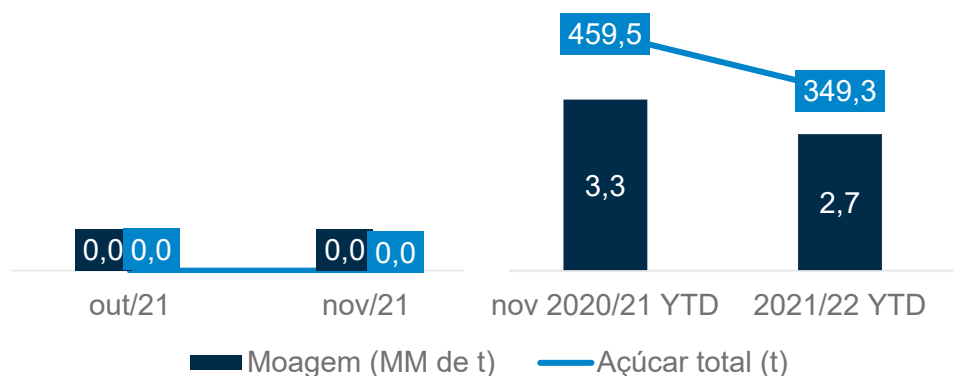
- Houve redução líquida de 11 funcionários em nov/21.
- A Usina Santa Luzia encerrou o mês de nov/21 com 1.425 colaboradores.

Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)

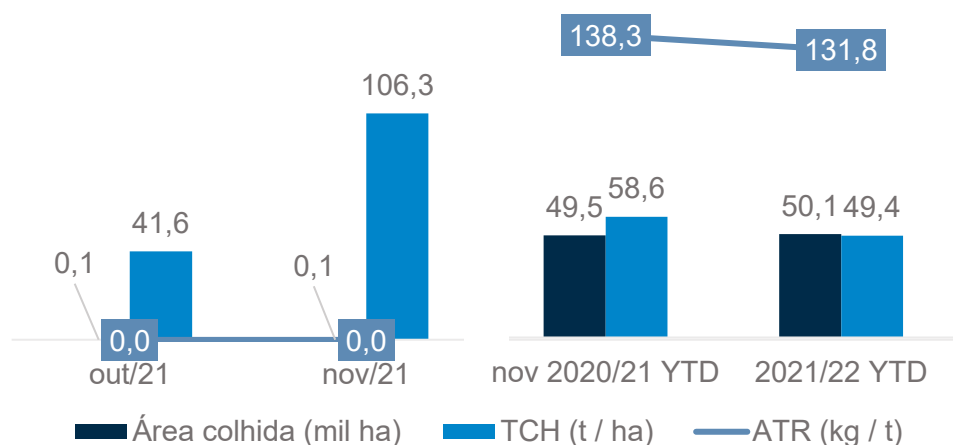
URC: Indicadores operacionais

Houve um aumento de 1,1% na área colhida frente à safra anterior, e os demais indicadores operacionais reduziram, sobretudo a produção de açúcar que foi menor em 24%.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,3	0,0	0,0	3,3	2,7
Própria	0,1	0,0	0,0	1,5	1,1
Terceiros	0,2	0,0	0,0	1,8	1,6

Área colhida (mil ha)	10,9	0,1	0,1	49,5	50,1
Própria	4,0	0,0	0,0	27,8	26,0
Terceiros	6,8	0,1	0,1	21,7	24,1

TCH (t/ha)	39,8	41,6	106,3	58,6	49,4
Própria	32,9	0,0	0,0	55,8	41,0
Terceiros	43,9	41,6	106,3	62,2	58,4

ATR (kg/t)	142,5	0,0	0,0	138,3	131,8
Própria	128,2	0,0	0,0	135,5	124,9
Terceiros	149,9	0,0	0,0	140,6	136,4

Açúcar total (t)	46,7	0,0	0,0	459,5	349,3
Própria	14,4	0,0	0,0	200,1	133,3
Terceiros	32,4	0,0	0,0	259,4	216,0

Mix: Açúcar vs. Etanol

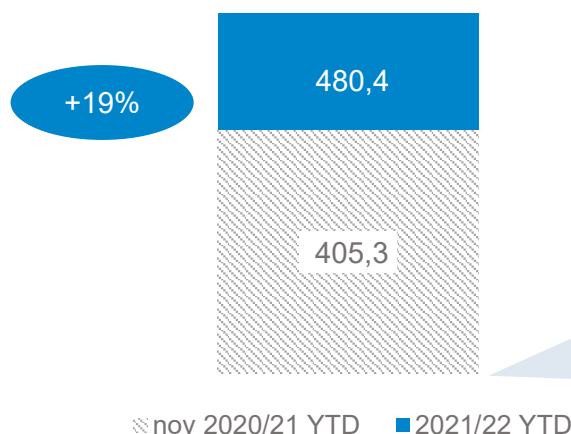
Açúcar %	0%	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	0%	0%	100%	100%

Produção

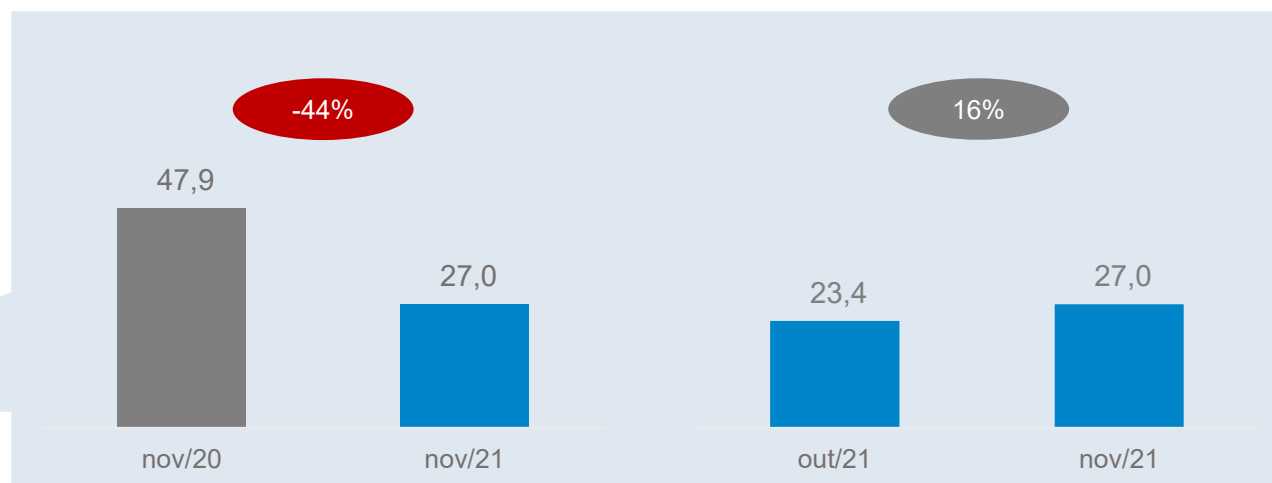
Açúcar VHP (t)	-	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	11.061	-	-	76.059	88.005
Etanol Hidratado (m³)	19.506	-	-	194.055	135.210
Export. Energia (MWh)	31.584	-	-	265.422	208.878

URC: Receita Líquida

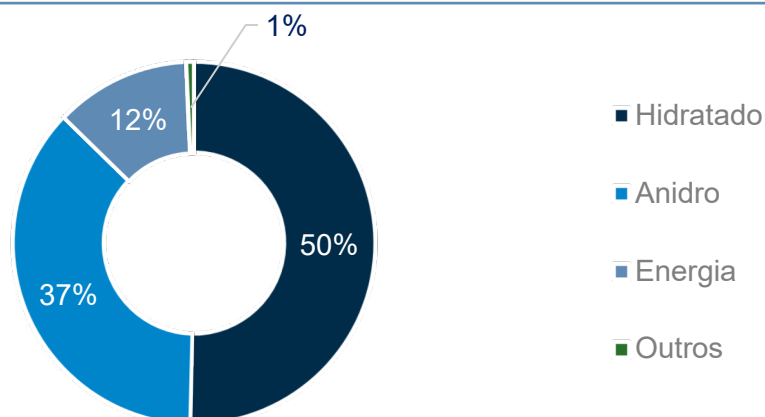
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado

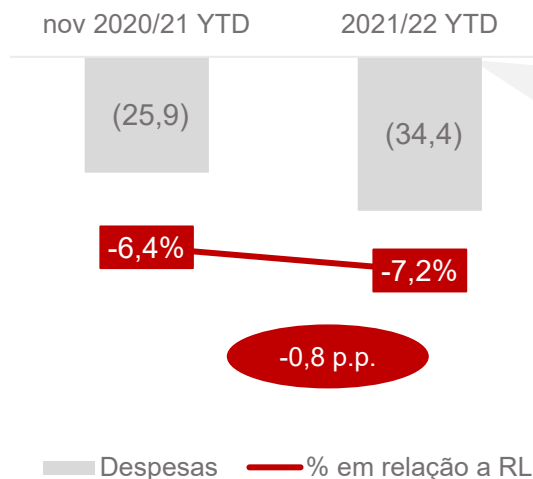


Comentários

- A **receita líquida** acumulada foi de R\$ 480,4 MM, uma alta de 19% frente à receita acumulada no mesmo período da safra anterior.
- Comparada a nov/20, a receita diminuiu 44% devido, principalmente, as menores vendas de **Etanol Hidratado**.
- Já na comparação mensal, observou-se alta de 16%, justificada pela alta nas vendas de **Etanol Anidro**.
- Até nov/21, o **Etanol Hidratado** era o principal gerador de receita da usina, responsável por 50% do faturamento, seguido do **Etanol Anidro**, cujas vendas corresponderam a 37% do total.

URC: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



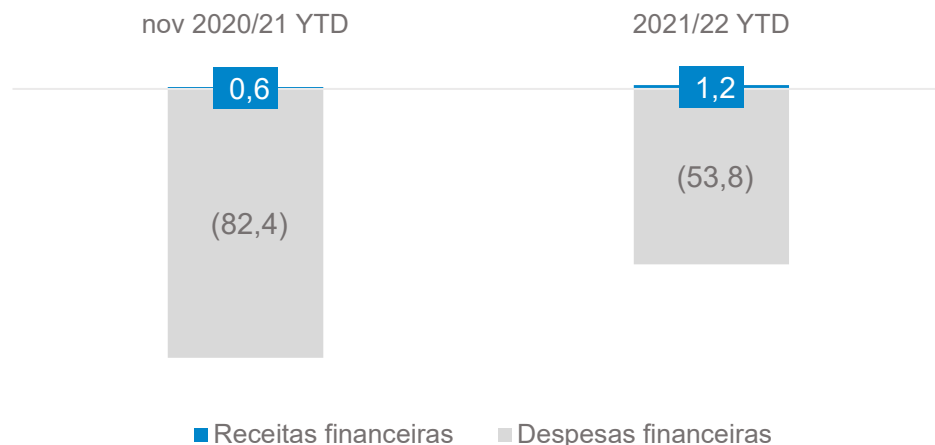
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- As **despesas gerais** totalizaram R\$ 34,4 MM, correspondendo a 7,2% da receita líquida apurada, uma alta de 0,8 p.p. em relação ao acumulado no mesmo período da safra anterior.
- Na comparação anual, as **despesas** aumentaram 2,7 p.p. em **relação à receita**. Na comparação mensal, por outro lado, observa-se queda de 7,7 p.p., devido à maior receita auferida em nov/21.
- Após oito meses de ano-safra, o **resultado financeiro líquido** foi um prejuízo de R\$ 52,6 MM, equivalente a 64% do prejuízo registrado no mesmo período da safra 2020/21.

URC: Resultado e EBITDA

A URC acumulou lucro líquido de R\$ 17,2 MM com oito meses de safra e sua margem EBITDA foi de 22,5%, 3,3 p.p. superior à registrada para o mesmo período da safra anterior.

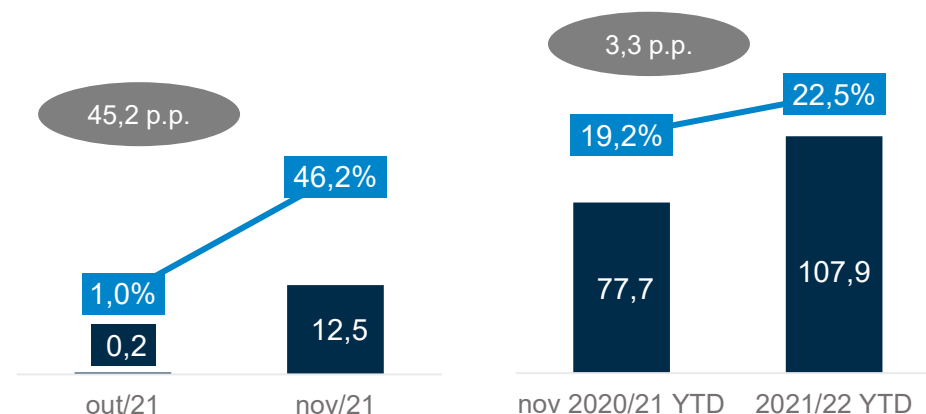
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	56,5	23,4	27,0	405,3	480,4
CPV	(48,0)	(21,3)	(17,1)	(353,3)	(376,3)
CPV Cash	(38,7)	(19,1)	(14,8)	(257,8)	(304,4)
CPV Non Cash	(9,3)	(2,2)	(2,3)	(95,5)	(71,9)
Lucro bruto	8,5	2,0	9,9	52,0	104,1
em % Rec. Líq.	15,0%	8,7%	36,8%	12,8%	21,7%
Desp. venda, gerais e adm.	(4,8)	(4,3)	(2,8)	(25,9)	(34,4)
Resultado Operacional	3,7	(2,2)	7,1	26,1	69,7
em % Rec. Líq.	6,6%	-9,6%	26,3%	6,4%	14,5%
Result. financeiro líq.	(7,1)	(8,1)	(9,2)	(81,8)	(52,6)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	0,0
Resultado líquido	(3,4)	(10,3)	(2,1)	(55,7)	17,2
em % Rec. Líq.	-6,0%	-44,1%	-7,8%	-13,7%	3,6%

EBITDA AJUSTADO

Result. Op. (EBIT)	3,7	(2,2)	7,1	26,1	69,7
Depre. e Amorti.	13,5	4,3	7,5	108,1	116,3
V. J. dos Esto. e Ati. Bio	-	-	-	(7,7)	-
IFRS 16	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(9,9)	(5,9)
Tratos cana soca	(3,2)	(1,1)	(1,4)	(38,9)	(72,1)
(=) EBITDA Ajustado	13,4	0,2	12,5	77,7	107,9
Margem EBITDA Ajust.	23,7%	1,0%	46,2%	19,2%	22,5%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- As **receita** total foi 18,5% maior à apurada na safra anterior, resultando um **lucro bruto** duas vezes maior e a margem bruta 8,8 p.p. superior, frente à safra anterior.
- O mês de nov/21, no entanto, foi o terceiro mês consecutivo a registrar **prejuízo líquido** na safra, no montante de R\$ 2,1 MM.
- As oscilações no **resultado financeiro** refletiram, principalmente, a apropriação de juros sobre passivos.
- O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 107,9 MM, 39% maior do que registrado no mesmo período da safra anterior.

URC: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM				Passivo - em R\$ MM			
	set-21	out-21	nov-21		set-21	out-21	nov-21
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	44,4	13,8	12,9	2 Fornecedores	142,4	111,1	101,1
1 Contas a receber de clientes	43,1	33,8	20,7	Empréstimos e financiamentos	26,5	27,7	27,6
Estoques	365,0	360,2	367,4	Arrendamentos a pagar	10,5	10,2	9,9
Ativos biológicos	37,5	41,9	45,3	Parcerias agrícolas a pagar	52,6	52,6	52,6
Tributos a recuperar	39,5	35,2	41,6	Salários e encargos	13,8	14,1	13,4
Partes relacionadas	1,2	1,2	1,2	3 Tributos a recolher	14,1	6,0	9,3
Outros créditos	8,4	5,2	7,8	Adiantamentos de clientes	5,6	2,8	2,9
Total Ativo Circulante	539,0	491,2	496,9	Partes relacionadas	8,8	9,0	8,3
Não Circulante				Outros débitos	0,2	0,1	0,0
Estoques	38,7	38,7	38,7	Total Passivo Circulante	274,6	233,6	225,1
Tributos a recuperar	9,9	10,0	10,2	Não Circulante			
Partes relacionadas	62,5	62,7	54,6	2 Fornecedores	18,4	18,6	18,8
Outros créditos	1,4	1,4	1,4	Empréstimos e financiamentos	933,1	938,7	946,8
Realizável a Longo Prazo	112,6	112,9	104,9	Arrendamentos a pagar	16,4	16,0	15,6
Investimentos	5,7	5,7	5,7	Parcerias agrícolas a pagar	184,1	184,1	184,1
Imobilizado	658,8	662,4	664,1	Provisão para contingências	6,1	5,8	5,8
Intangível	235,3	234,0	232,6	Outros débitos	1,7	1,9	2,0
Direito de uso	240,6	239,9	239,2	Total Não Circulante	1.159,7	1.165,1	1.173,2
Total Não Circulante	1.252,9	1.254,8	1.246,5	Total do Passivo	1.434,3	1.398,7	1.398,3
Total do Ativo	1.791,9	1.746,0	1.743,5	Capital social	1.316,2	1.316,2	1.316,2
				Reserva de capital	4,7	4,7	4,7
				Reserva de incentivos fiscais	323,1	324,9	327,9
				Ajuste de avaliação patrimonial	0,7	0,7	0,7
				Prejuízos acumulados	(1.287,1)	(1.299,2)	(1.304,3)
				Total do Patrimônio Líquido	357,6	347,3	345,2
				Total do Passivo e PL	1.791,9	1.746,0	1.743,5

Comentários

- 1. Contas a receber:** A queda de 52% no bimestre deveu-se à menor receita apurada, pois o prazo médio de recebimento das vendas permaneceu em 15 dias.
- 2. Fornecedores:** Reduziu 29%, no curto prazo, refletiu o menor saldo em aberto com parceiros agrícolas e fornecedores de materiais e serviços. O saldo final foi de R\$ 119,9 MM em nov/21, considerando também o longo prazo.
- 3. Tributos a recolher:** Em out/21, a queda na rubrica se deu pela apuração de impostos e obrigações previdenciárias sobre um menor faturamento em relação ao mês anterior. Já em nov/21, verificou-se aumento na apuração de IRPJ e CSLL, resultando numa alta de 55%, restando R\$ 9,3 MM.

URC: Imobilizado e Intangível

As maiores variações registradas no bimestre foram investimentos em Máquinas e Equipamentos, lavoura (Planta Portadora em Formação), em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros).

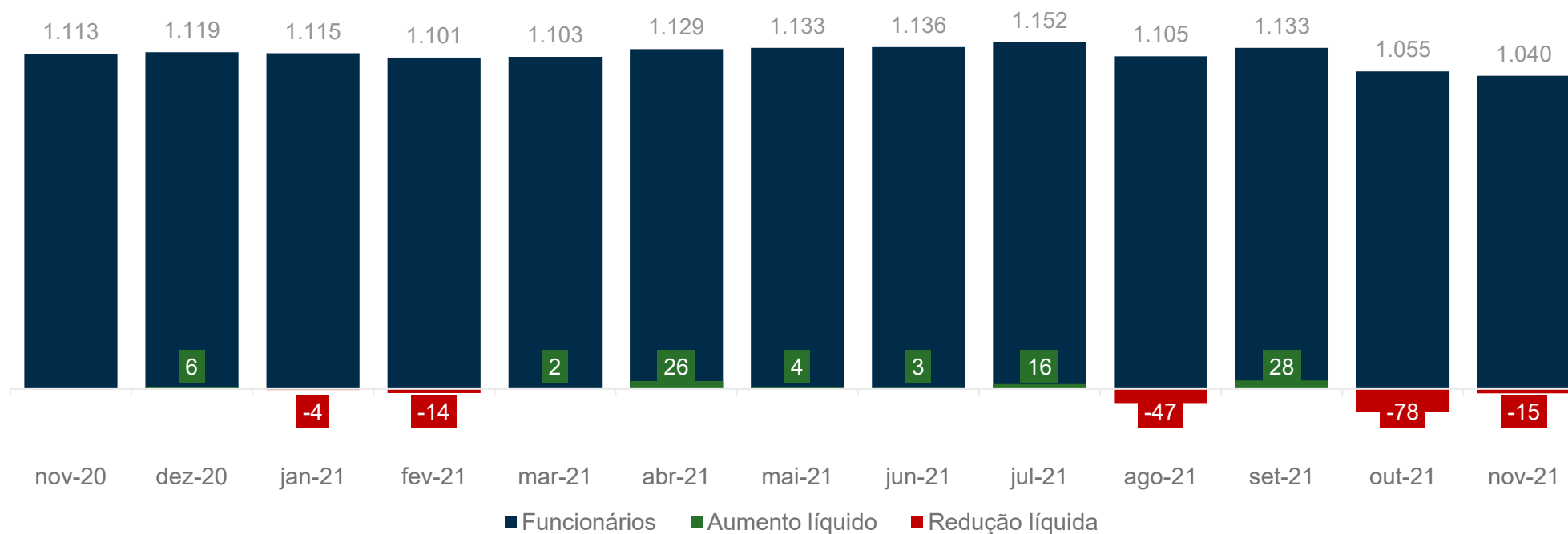
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.247,4	8,8	2.256,2	6,7	2.262,9	(1.366,1)	896,8
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	557,2	0,9	558,0	1,0	559,0	(273,6)	285,4
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	127,8	0,1	127,9	0,1	128,0	(92,6)	35,4
Demais Máquinas e Equipamentos	27,8	0,0	27,8	0,0	27,8	(23,1)	4,7
Edifícios e Instalações	62,3	-	62,3	-	62,3	(13,6)	48,6
Benfeitorias	149,8	-	149,8	0,0	149,9	(49,9)	99,9
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	1,6	-	1,6	-	1,6	(0,7)	0,9
Terras	2,2	-	2,2	-	2,2	-	2,2
Outros	2,0	1,7	3,7	0,4	4,1	-	4,1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	1.013,5	-	1.013,5	-	1.013,5	(870,6)	142,9
Planta Portadora em formação	28,7	6,1	34,8	5,2	40,0	-	40,0
Intangível							
Direito de uso de software	0,2	-	0,2	-	0,2	(0,2)	0,0
Licenças ambientais	0,9	-	0,9	-	0,9	(0,9)	-
Contrato de energia	269,5	-	269,5	-	269,5	(40,9)	228,5
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	4,0	-	4,0	-	4,0	-	4,0
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

URC: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

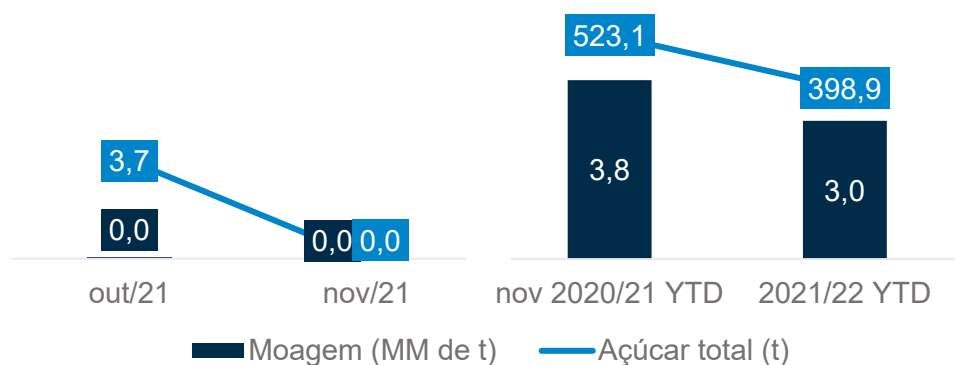
- Houve redução líquida de 15 funcionários em nov/21.
- A Usina Rio Claro encerrou o mês de nov/21 com 1.040 colaboradores.

Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)

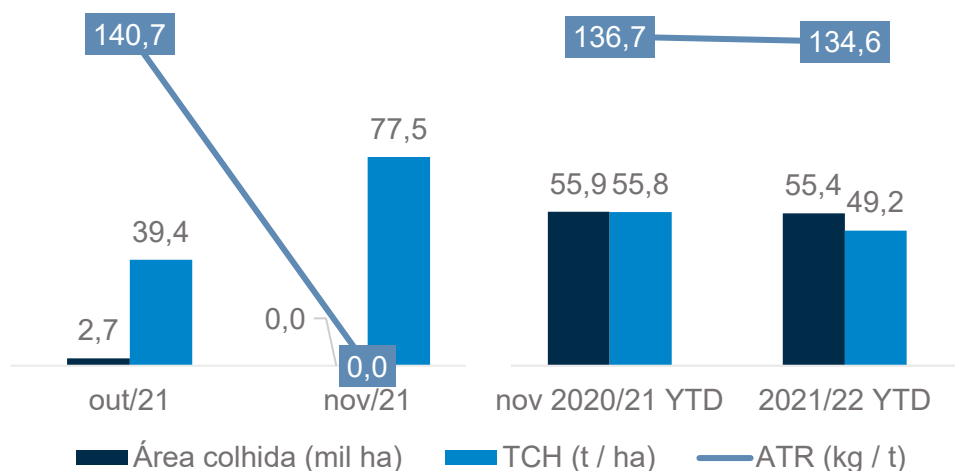
UCP: Indicadores operacionais

Os indicadores decresceram na atual safra. A produção de açúcar VHP, Etanol Hidratado e Exportação de Energia diminuiram 9%, 40% e 25%, respectivamente.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

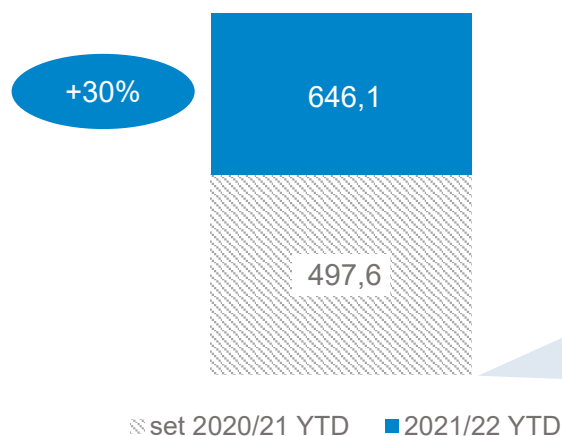


Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,5	0,0	0,0	3,8	3,0
Própria	0,3	0,0	0,0	2,5	1,8
Terceiros	0,2	0,0	0,0	1,3	1,2
Área colhida (mil ha)	7,4	2,7	0,0	55,9	55,4
Própria	4,2	1,6	0,0	34,9	33,2
Terceiros	3,2	1,1	0,0	21,0	22,2
TCH (t/ha)	50,4	39,4	77,5	55,8	49,2
Própria	43,4	28,4	0,0	54,1	43,5
Terceiros	59,7	55,8	77,5	58,6	57,7
ATR (kg/t)	146,3	140,7	0,0	136,7	134,6
Própria	145,7	140,2	0,0	134,8	133,2
Terceiros	147,1	141,9	0,0	140,2	136,8
Açúcar total (t)	73,1	3,7	0,0	523,1	398,9
Própria	38,8	2,5	0,0	336,8	235,7
Terceiros	34,3	1,2	0,0	186,3	163,2
Mix: Açúcar vs. Etanol					
Açúcar %	68%	33%	0%	58%	69%
Etanol %	32%	67%	0%	42%	31%
Produção					
Açúcar VHP (t)	46.499	1.528	-	291.662	264.110
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	15.374	2.200	-	137.482	81.879
Export. Energia (MWh)	34.848	3.086	-	264.990	197.527

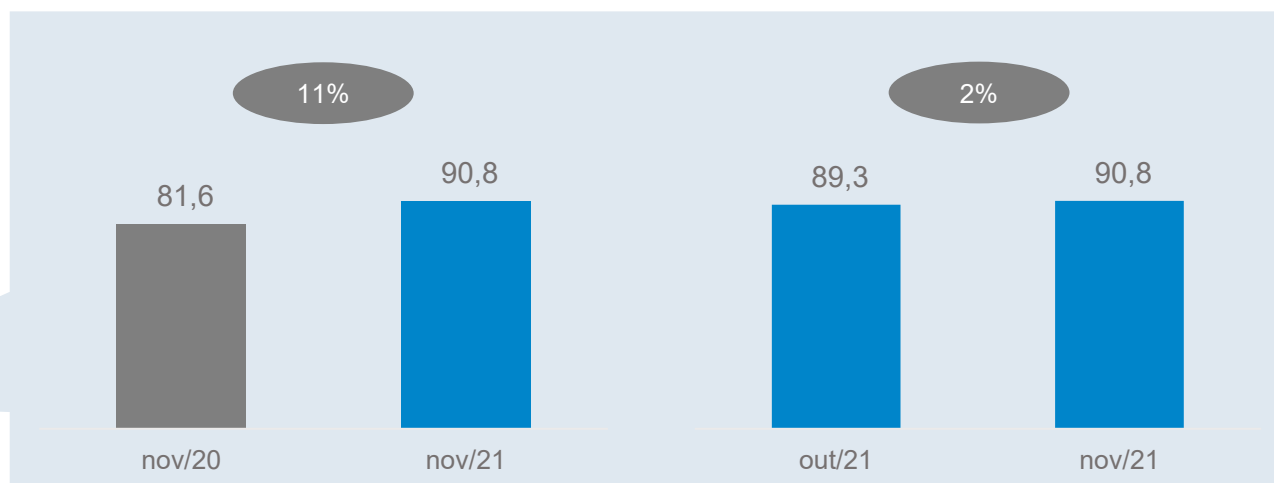
1- Dados reapresentados considerando as informações mais atuais.
Atvos | RMA de outubro e novembro de 2021: Apresentado em janeiro de 2022.

UCP: Receita Líquida

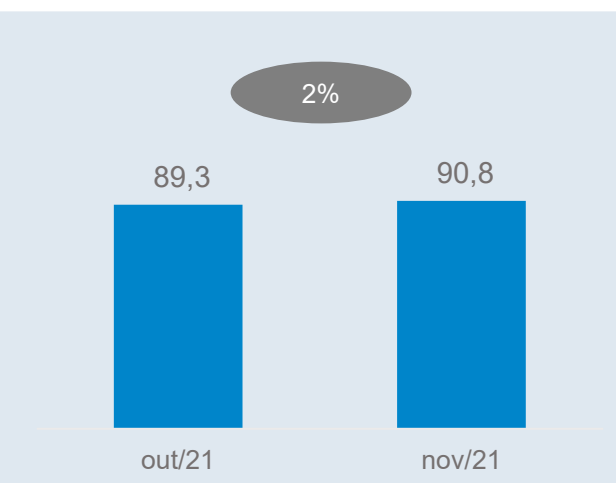
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



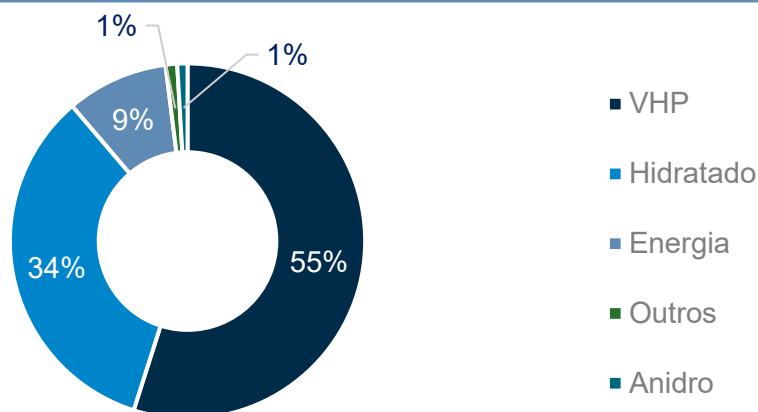
Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita líquida (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado

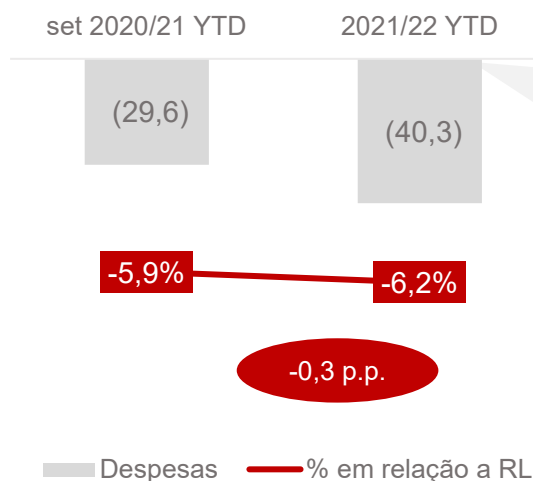


Comentários

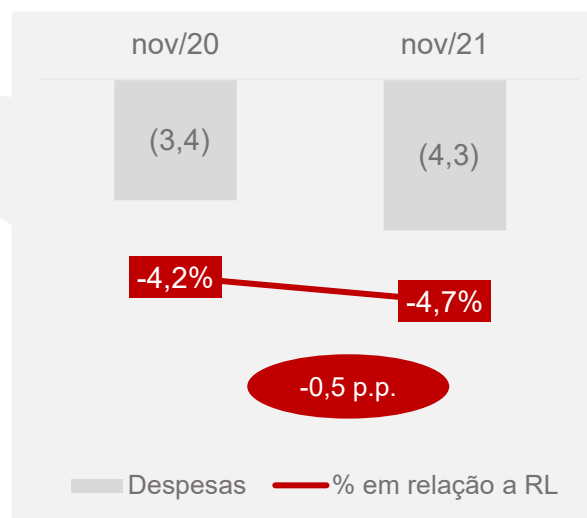
- Nos oito meses de safra, a **receita líquida** acumulou R\$ 646,1 MM, montante que supera em 30% a receita somada no mesmo período do ano-safra 2020/21.
- Frente a nov/20, a receita cresceu 11%, impulsionada pelo aumento nas vendas de **Açúcar VHP**.
- Na comparação mensal, o aumento na receita foi de 2%, também por um sutil incremento nas vendas de **Açúcar VHP**.
- Até nov/21, o **Açúcar VHP** foi responsável por 55% da receita gerada pela usina na safra, seguido pelo **Etanol Hidratado**, que representou 34% do faturamento.

UCP: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



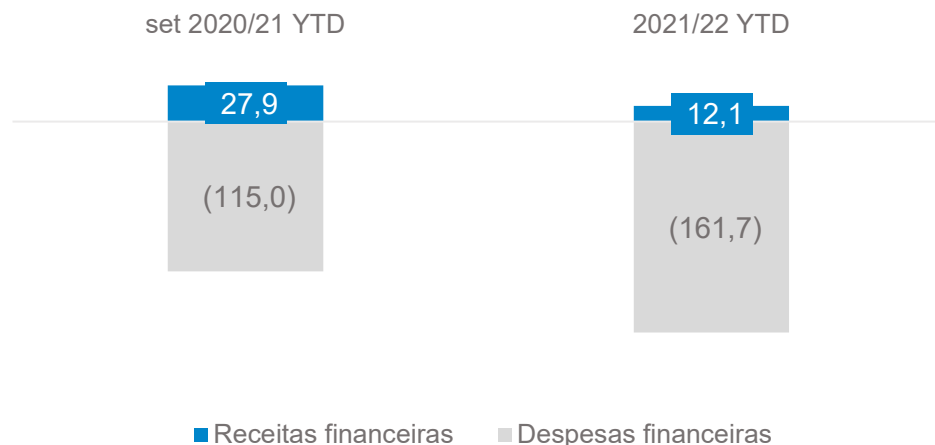
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- Aos oito meses de safra, as **despesas gerais** totalizaram R\$ 40,3 MM e representaram 6,2% da **receita líquida**, 0,3 p.p. acima do registrado para o mesmo período da safra anterior.
- Na comparação anual, as **despesas** aumentaram em 0,5 p.p. sua relação com a **receita líquida**. Já comparando a out/21, observa-se uma queda de 0,3 p.p. nessa relação.
- Até nov/21, registrou-se um **prejuízo financeiro líquido** de R\$ 149,6 MM, quantia 72% superior ao acumulado no mesmo período da safra 2020/21.

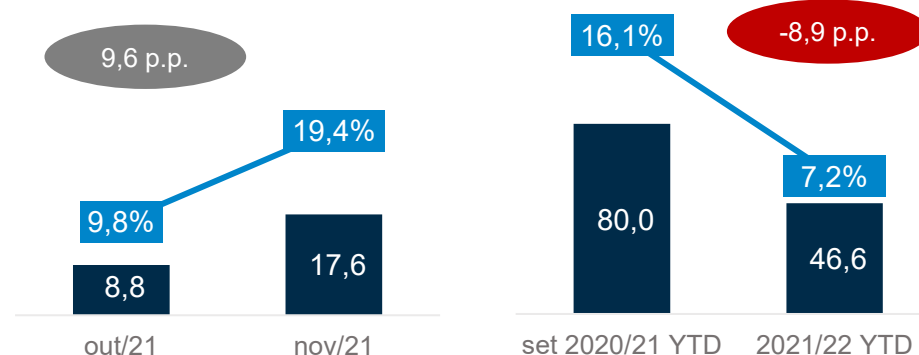
UCP: Resultado e EBITDA

Até nov/21, a UCP registrou prejuízo líquido de R\$ 161,6 MM e margem líquida negativa em 25,0%, 13,0 p.p. menor se comparada ao mesmo período da safra 2020/21.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	82,8	89,3	90,8	497,6	646,1
CPV	(88,7)	(90,3)	(83,3)	(440,9)	(617,8)
CPV Cash	(83,7)	(73,0)	(68,9)	(361,7)	(548,5)
CPV Non Cash	(5,0)	(17,3)	(14,4)	(79,2)	(69,3)
Lucro bruto	(5,9)	(1,0)	7,5	56,7	28,3
em % Rec. Líq.	-7,1%	-1,1%	8,3%	11,4%	4,4%
Desp. venda, gerais e adm.	(9,2)	(4,4)	(4,3)	(29,6)	(40,3)
Resultado operacional	(15,0)	(5,4)	3,2	27,1	(12,0)
em % Rec. Líq.	-18,1%	-6,1%	3,6%	5,4%	-1,9%
Result. financeiro líq.	(18,5)	(23,5)	(26,5)	(87,1)	(149,6)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(33,5)	(29,0)	(23,2)	(60,0)	(161,6)
em % Rec. Líq.	-40,5%	-32,5%	-25,6%	-12,1%	-25,0%
EBITDA AJUSTADO					
Result. Op. (EBIT)	(15,0)	(5,4)	3,2	27,1	(12,0)
Dep. e Amort.	22,4	23,7	24,0	123,2	177,4
V. J. dos Esto. e Ati. Bio.	-	-	-	(11,2)	-
IFRS 16	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(7,9)	(5,0)
Tratos cana soca.	(7,8)	(8,9)	(9,0)	(51,2)	(113,8)
(=) EBITDA Ajustado	(1,0)	8,8	17,6	80,0	46,6
Margem EBITDA Ajust.	-1,2%	9,8%	19,4%	16,1%	7,2%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- O **resultado bruto** acumulado foi positivo em R\$ 28,3 MM, 50% inferior ao registrado na safra passada, ficando a **margem bruta** 7,0 p.p. menor nessa safra.
- O **resultado operacional** de out/21 foi um prejuízo de R\$ 5,4 MM devido à alta do CPV no período. Já em nov/21, o resultado foi positivo em R\$ 3,2 MM, após 5 meses consecutivos de prejuízo.
- No acumulado do ano-safra, o **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 46,6 MM e sua **margem** foi positiva em 7,2%, 8,9 p.p. inferior na comparação ao mesmo período da safra 2020/21.

UCP: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM				Passivo - em R\$ MM			
	set-21	out-21	nov-21		set-21	out-21	nov-21
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	48,0	110,8	110,7	3 Fornecedores	246,2	210,0	198,9
Contas a receber de clientes	177,3	146,3	142,1	4 Empréstimos e financiamentos	75,8	81,9	81,7
1 Estoques	312,4	244,4	189,4	Arrendamentos a pagar	7,5	7,2	6,9
Ativos biológicos	54,6	62,8	67,5	Parcerias agrícolas a pagar	50,9	50,9	50,9
Tributos a recuperar	49,1	48,9	51,2	Salários e encargos	18,8	19,4	17,8
2 Partes relacionadas	67,9	68,2	96,4	Tributos a recolher	8,5	8,1	5,8
Outros créditos	32,2	26,7	29,0	Adiantamentos de clientes	34,3	39,2	33,4
Total Ativo Circulante	741,6	708,2	686,3	2 Partes relacionadas	25,9	26,3	26,8
Não Circulante				Outros débitos	5,3	-	5,7
1 Estoques	22,3	22,3	22,3	Total Passivo Circulante	473,1	443,0	427,9
Tributos a recuperar	34,7	34,7	32,6	Não Circulante			
2 Partes relacionadas	98,3	93,9	93,9	3 Fornecedores	20,1	20,4	20,6
Outros créditos	0,2	0,2	0,2	4 Empréstimos e financiamentos	2.748,1	2.765,4	2.790,4
Realizável a Longo Prazo	155,4	151,0	149,0	Arrendamentos a pagar	4,5	4,1	3,8
Investimentos	0,8	0,8	0,8	Parcerias agrícolas a pagar	208,0	208,0	208,0
Imobilizado	703,6	707,2	714,5	Provisão para contingências	18,7	18,6	18,5
Intangível	276,8	275,1	273,5	Outros débitos	-	5,6	-
Direito de uso	246,1	245,5	244,9	Total Não Circulante	2.999,4	3.022,1	3.041,4
Total Não Circulante	1.382,8	1.379,7	1.382,6	Total do Passivo	3.472,5	3.465,0	3.469,3
Total do Ativo	2.124,3	2.087,8	2.068,9	Capital social	445,6	445,6	445,6
				Reserva de capital	16,0	16,0	16,0
				Ajuste de avaliação patrimonial	0,1	0,1	0,1
				Prejuízos acumulados	(1.809,9)	(1.838,9)	(1.862,1)
				Total do Patrimônio Líquido	(1.348,2)	(1.377,2)	(1.400,4)
				Total do Passivo e PL	2.124,3	2.087,8	2.068,9

Comentários

- 1. Estoques:** Em função da entressafra ocorreram vendas sem posterior renovação dos estoques, resultando num decréscimo de 39% no curto prazo no bimestre.
- 2. Partes relacionadas:** Referem-se às notas de crédito e débito das operações *intercompany* por reflexo do caixa único do Grupo e sofrem variações mensais.
- 3. Fornecedores:** Contração na rubrica no curto prazo entre set/21 e nov/21 refletindo um menor saldo em aberto com diversos parceiros e fornecedores, em decorrência do período de entressafra.
- 4. Empréstimos e financiamentos:** As variações de curto e longo prazo vistas no bimestre se referiram, principalmente, à apropriação de juros e encargos. O montante total aumentou 2% no período analisado.

UCP: Imobilizado e Intangível

Em out/21 e nov/21 observou-se investimentos em lavoura (Planta Portadora em Formação) e em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros).

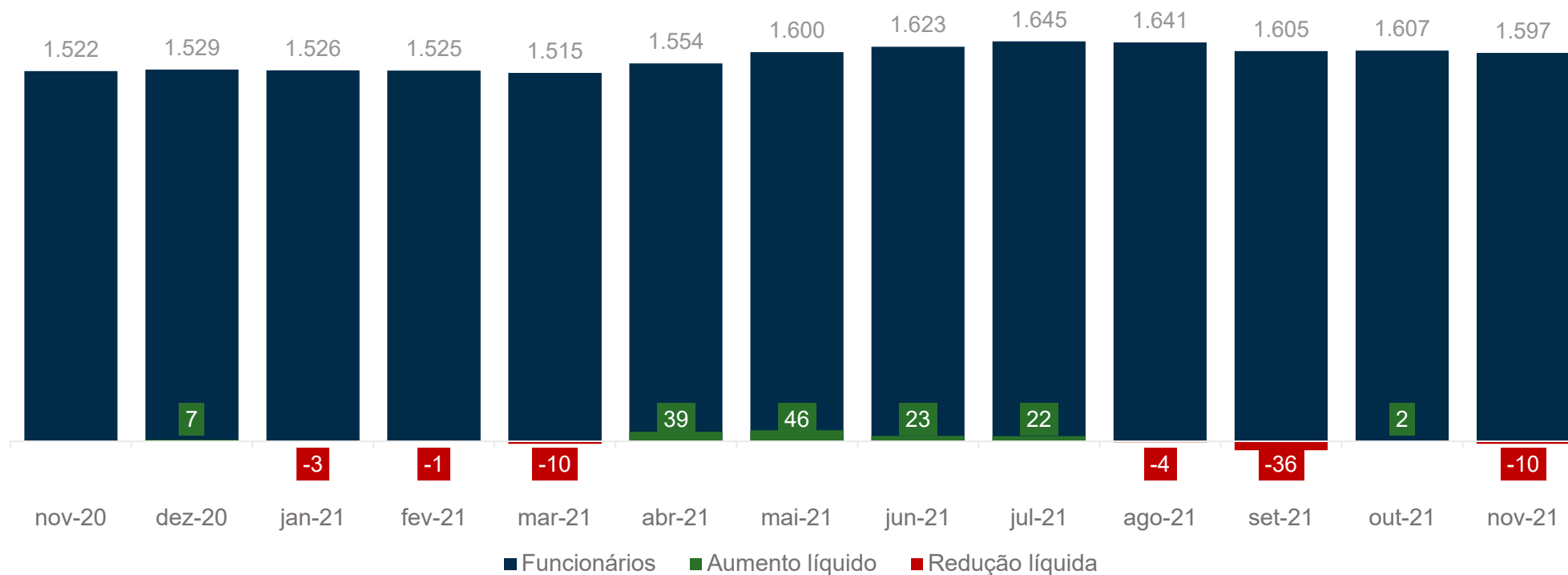
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.175,9	9,1	2.185,0	12,7	2.197,8	(1.209,8)	988,0
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	591,6	0,0	591,6	-	591,6	(287,4)	304,2
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	126,8	-	126,8	-	126,8	(87,5)	39,2
Demais Máquinas e Equipamentos	39,0	-	39,0	-	39,0	(28,7)	10,4
Edifícios e Instalações	22,0	-	22,0	-	22,0	(5,5)	16,5
Benfeitorias	165,4	0,4	165,8	-	165,8	(54,1)	111,7
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	26,8	-	26,8	-	26,8	(12,8)	14,0
Terras	4,2	-	4,2	-	4,2	-	4,2
Outros	4,2	0,7	4,9	1,5	6,4	-	6,4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	824,1	-	824,1	-	824,1	(684,9)	139,2
Planta Portadora em formação	49,3	8,0	57,3	11,3	68,6	-	68,6
Intangível							
Direito de uso de software	1,3	-	1,3	-	1,3	(1,2)	0,2
Licenças ambientais	0,4	-	0,4	-	0,4	(0,4)	-
Contrato de energia	307,1	-	307,1	-	307,1	(47,3)	259,8
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	13,4	-	13,4	-	13,4	-	13,4
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

UCP: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

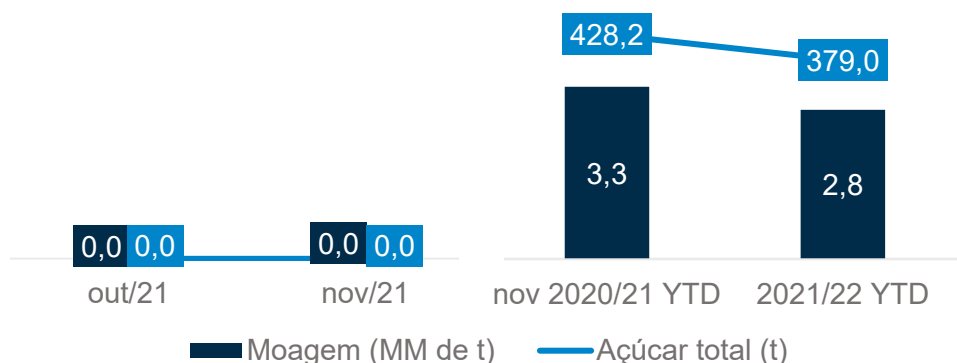
- Houve redução líquida de 10 funcionários em nov/21.
- A Usina Conquista do Pontal encerrou o mês de nov/21 com 1.597 colaboradores.

Usina Eldorado S.A. (“UEL”)

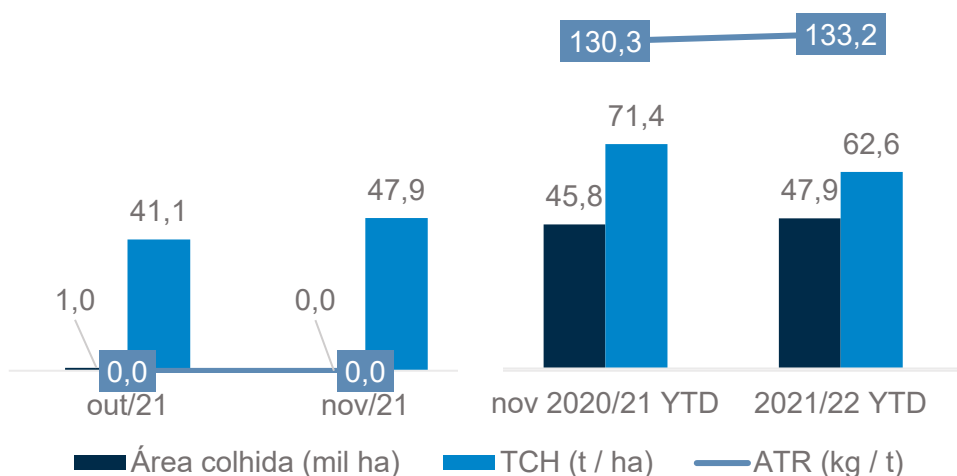
UEL: Indicadores operacionais

Na safra atual, a moagem de cana e a produção de açúcar recuaram 13% e 12%, respectivamente, em comparação à safra anterior.

Moagem e Açúcar total – Evolução e comparativo



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

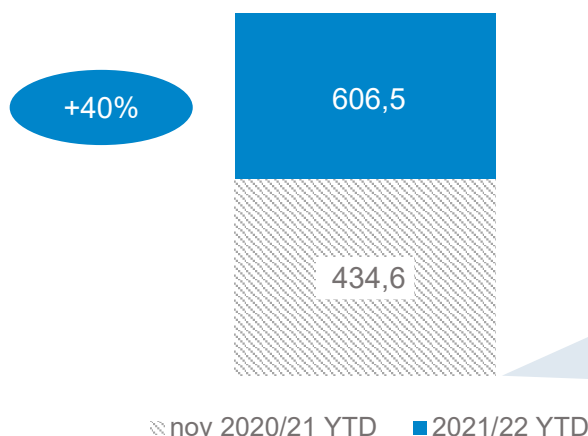


Indicadores operacionais	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD¹	2021/22 YTD
Moagem (MM de t)	0,4	0,0	0,0	3,3	2,8
Própria	0,2	0,0	0,0	1,9	1,5
Terceiros	0,2	0,0	0,0	1,4	1,3
Área colhida (mil ha)	11,0	1,0	0,0	45,8	47,9
Própria	7,3	0,5	0,0	28,5	30,0
Terceiros	3,7	0,4	0,0	17,4	17,8
TCH (t/ha)	46,9	41,1	47,9	71,4	62,6
Própria	37,9	41,6	0,0	67,0	56,5
Terceiros	65,1	40,5	47,9	78,7	72,8
ATR (kg/t)	130,7	0,0	0,0	130,3	133,2
Própria	117,7	0,0	0,0	126,0	127,8
Terceiros	144,8	0,0	0,0	136,0	139,7
Açúcar total (t)	54,4	0,0	0,0	428,2	379,0
Própria	25,5	0,0	0,0	233,3	198,0
Terceiros	28,9	0,0	0,0	194,9	181,1
Mix: Açúcar vs. Etanol					
Açúcar %	31%	100%	0%	33%	36%
Etanol %	69%	0%	0%	67%	64%
Produção					
Açúcar VHP (t)	16.376	-	-	132.180	126.101
Etanol Anidro (m³)	13.488	-	-	-	57.938
Etanol Hidratado (m³)	11.353	-	-	183.110	95.721
Export. Energia (MWh)	36.033	21.591	6.568	266.795	220.405

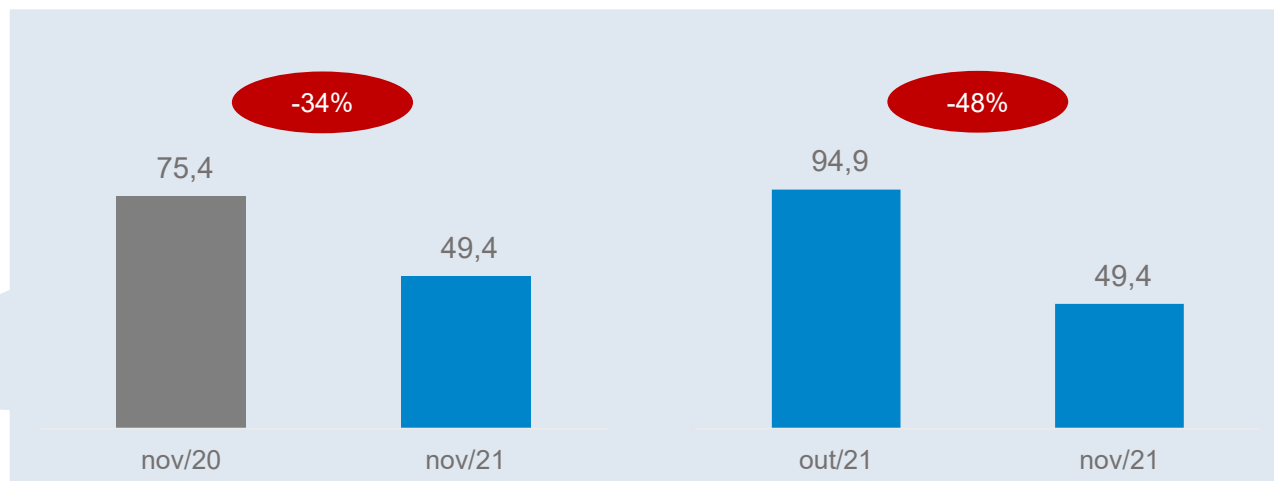
1- Dados reapresentados considerando as informações mais atuais.
Atvos | RMA de outubro e novembro de 2021: Apresentado em janeiro de 2022.

UEL: Receita Líquida

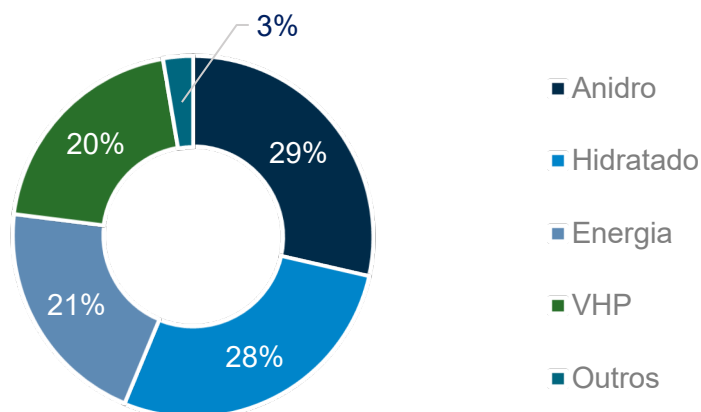
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado



Comentários

- Em oito meses de ano-safra, a **receita líquida** somou R\$ 606,5 MM, quantia 40% superior à registrada no mesmo período da safra 2020/21.
- Frente a nov/20, a receita encolheu em 34% em função da piora nas vendas de **Etanol Hidratado**.
- Em relação ao mês anterior, a queda na receita foi de 48%, pela diminuição nas vendas gerais, mas principalmente de **Etanol Anidro**.
- Até nov/21, o **Etanol Anidro** e o **Etanol Hidratado** foram os produtos mais vendidos pela usina, responsáveis por 29% e 28% da receita gerada, respectivamente.

UEL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

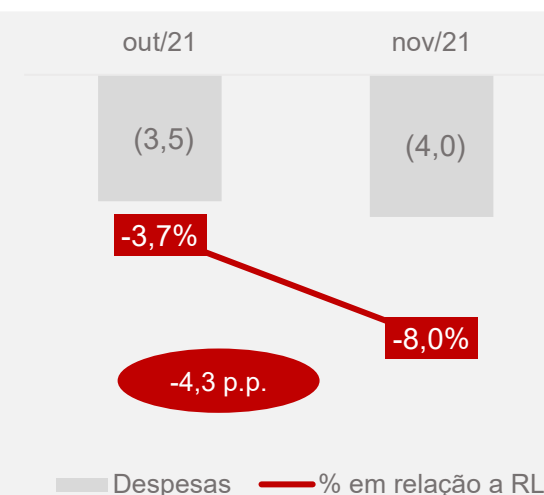
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



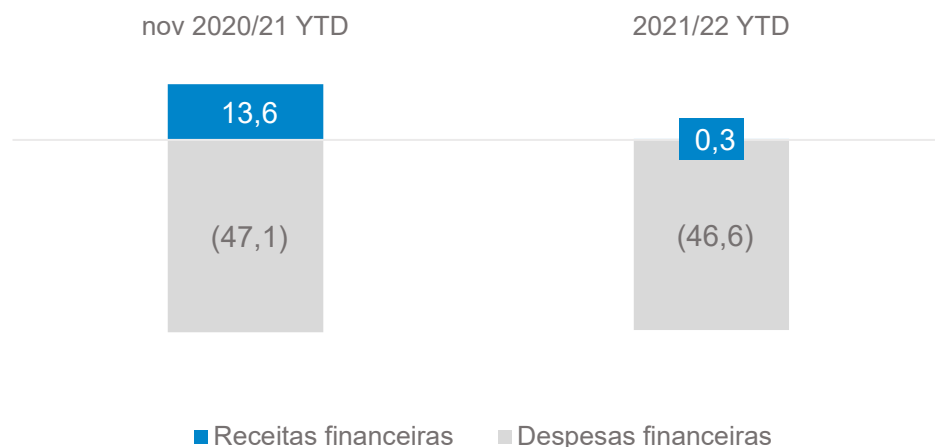
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- As **despesas gerais** foram de R\$ 37,0 MM até nov/21, representando 6,1% da receita líquida, resultado 0,5 p.p. superior ao registrado no mesmo período da safra 2020/21.
- Na comparação anual, as despesas aumentaram sua relação com a **receita líquida** em 3,6 p.p., enquanto na comparação mensal a alta foi de 4,3 p.p. nessa relação.
- O **resultado financeiro líquido**, após oito meses de safra, foi um prejuízo de R\$ 46,3 MM, montante 38% superior ao prejuízo financeiro registrado no mesmo período da safra anterior.

UEL: Resultado e EBITDA

A UEL acumulou lucro líquido de R\$ 18,3 MM e margem líquida de 3,0%, 12,2 p.p. superior à safra passada, quando o resultado foi negativo.

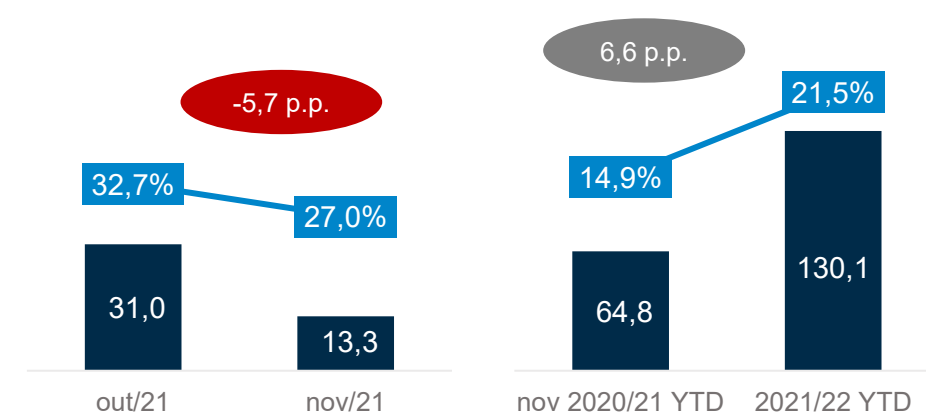
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	91,0	94,9	49,4	434,6	606,5
CPV	(76,3)	(74,9)	(41,6)	(416,7)	(504,8)
CPV Cash	(59,6)	(60,5)	1,3	(296,6)	0,3
CPV Non Cash	(16,8)	(14,3)	(6,4)	(120,1)	(46,6)
Lucro bruto	14,7	20,0	7,8	17,9	101,6
em % Rec. Líq.	16,1%	21,1%	15,8%	4,1%	16,8%
Desp. venda, gerais e adm.	(5,7)	(3,5)	(4,0)	(24,5)	(37,0)
Resultado operacional	9,0	16,5	3,8	(6,6)	64,7
em % Rec. Líq.	9,9%	17,4%	7,8%	-1,5%	10,7%
Result. financeiro líq.	(6,3)	(6,2)	(5,1)	(33,5)	(46,4)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	2,8	10,3	(1,2)	(40,1)	18,3
em % Rec. Líq.	3,0%	10,8%	-2,5%	-9,2%	3,0%

EBITDA AJUSTADO

Result. Op.(EBIT)	9,0	16,5	3,8	(6,6)	64,7
Dep. e Amort.	24,6	20,9	12,8	129,3	157,1
V. J. Esto. e Ati. Bio	-	-	-	(7,3)	(2,8)
IFRS 16	(0,8)	(0,8)	(0,8)	(7,2)	(6,5)
Tratos cana soca	(6,8)	(5,6)	(2,5)	(43,5)	(82,3)
(=) EBITDA Ajustado	26,1	31,0	13,3	64,8	130,1
Margem EBITDA Ajust.	28,6%	32,7%	27,0%	14,9%	21,5%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- Em out/21 notou-se uma alta na receita, elevando a **margem bruta** em 5,0 p.p.. Já em nov/21, houve uma significativa queda da **receita** auferida, totalizando um resultado bruto de R\$ 7,8 MM.
- O **resultado operacional** de out/21 foi lucro de R\$ 16,5 MM devido à queda nas despesas do período. Já em nov/21, o resultado foi positivo em R\$ 3,8 MM, pelo encolhimento da receita.
- O **EBITDA Ajustado** acumulou R\$ 130,1 MM e sua **margem** foi positiva em 21,5%, 6,6 p.p. superior à registrada para o mesmo período da safra 2020/21.

UEL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM				Passivo - em R\$ MM			
	set-21	out-21	nov-21		set-21	out-21	nov-21
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	140,6	179,3	162,4	3 Fornecedores	178,3	146,9	134,6
Aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	Empréstimos e financiamentos	18,1	19,2	19,0
1 Contas a receber de clientes	55,9	43,7	29,1	Arrendamentos a pagar	6,0	5,4	4,9
2 Estoques	328,0	274,5	278,8	Parcerias agrícolas a pagar	29,9	29,9	29,9
Ativos biológicos	51,5	57,6	63,6	Salários e encargos	12,3	12,6	11,6
Tributos a recuperar	31,3	35,2	35,6	4 Tributos a recolher	10,6	9,9	6,1
Partes relacionadas	5,8	6,0	10,6	Adiantamentos de clientes	32,3	39,0	36,4
Outros créditos	14,0	16,9	22,8	Partes relacionadas	12,4	8,7	9,3
Total Ativo Circulante	627,1	613,2	603,0	Outros débitos	0,7	0,9	1,0
Não Circulante				Total Passivo Circulante	300,6	272,6	252,9
Aplicações financeiras	10,4	10,5	10,5	Não Circulante			
2 Estoques	27,0	27,0	27,0	3 Fornecedores	21,0	21,3	21,5
Tributos a recuperar	7,9	8,1	5,7	Empréstimos e financiamentos	591,8	595,7	600,9
Partes relacionadas	65,6	65,6	55,8	Arrendamentos a pagar	3,3	3,0	2,7
Outros créditos	2,5	2,5	2,4	Parcerias agrícolas a pagar	108,3	108,3	108,3
Realizável a Longo Prazo	113,4	113,7	101,5	Provisão para contingências	8,4	8,4	8,5
Investimentos	4,4	4,4	4,4	Total Não Circulante	732,8	736,7	742,0
Imobilizado	844,9	846,7	855,4	Total do Passivo	1.033,4	1.009,3	994,9
Intangível	401,7	400,6	399,5	Capital social	1.561,9	1.561,9	1.561,9
Direito de uso	133,6	132,8	132,0	Reserva de capital	0,5	0,5	0,5
Total Não Circulante	1.498,1	1.498,2	1.492,8	Reserva de incentivos fiscais	174,5	180,0	181,7
Total do Ativo	2.125,2	2.111,4	2.095,8	Ajuste de avaliação patrimonial	0,5	0,5	0,5
				Prejuízos acumulados	(645,5)	(640,8)	(643,7)
				Total do Patrimônio Líquido	1.091,9	1.102,1	1.100,9
				Total do Passivo e PL	2.125,2	2.111,4	2.095,8

Comentários

- 1. Contas a receber de clientes:** O declínio de 33% verificado em nov/21 ficou em linha com a menor receita auferida no mês, considerando o prazo médio de 15 dias para recebimento das vendas.
- 2. Estoques:** Notou-se uma redução dos produtos estocados em curto prazo de 15% no bimestre analisado, pelo início do período de entressafra e comercialização dos produtos acabados. No longo prazo, não houve alteração.
- 3. Fornecedores:** A redução de 25% no curto prazo de set/21 a nov/21 ocorreu pelas menores compras de insumos e matéria prima por consequência ao início do período de entressafra, resultando em R\$ 134,6 MM ao final do bimestre.
- 4. Tributos a Recolher:** Reduziu 38% nos meses analisados, majoritariamente em INSS sobre o faturamento e COFINS a recolher.

UEL: Imobilizado e Intangível

No bimestre, registrou-se investimentos em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros) e em lavoura (Planta Portadora em Formação).

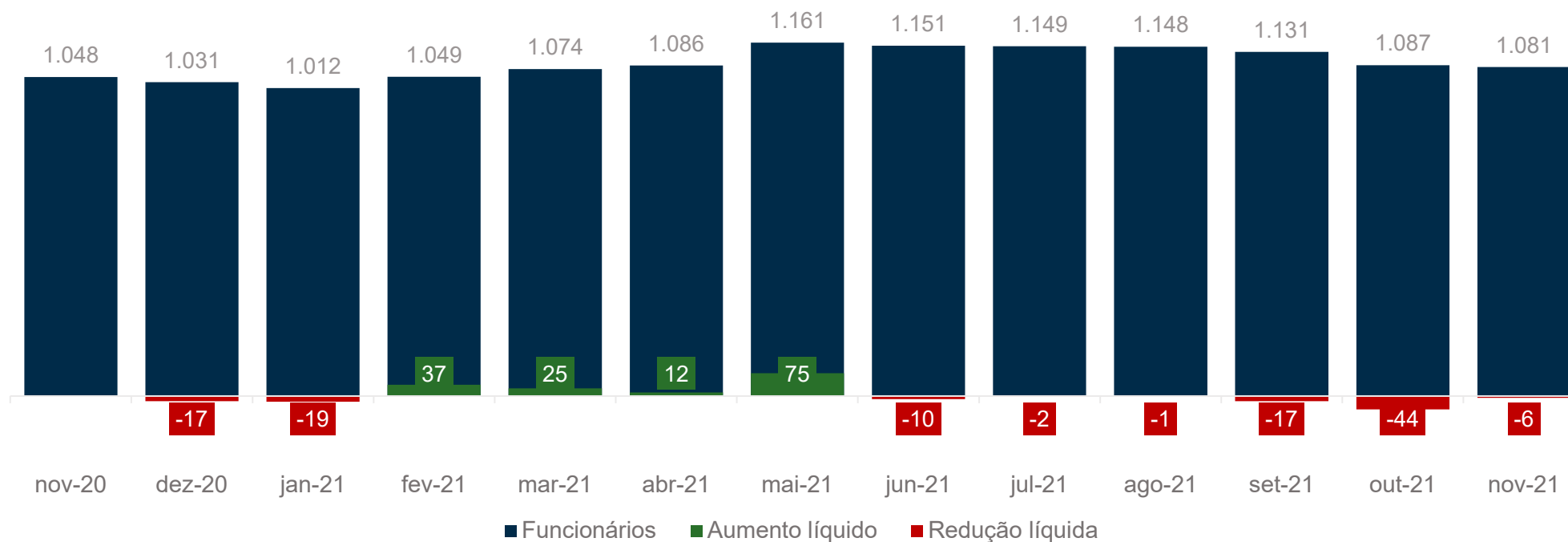
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.189,1	7,6	2.196,7	15,2	2.211,9	(957,0)	1.254,9
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	588,5	0,1	588,6	0,3	588,9	(229,1)	359,8
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	110,9	-	110,9	0,0	111,0	(75,8)	35,2
Demais Máquinas e Equipamentos	24,6	0,1	24,7	0,0	24,7	(21,2)	3,5
Edifícios e Instalações	289,0	-	289,0	-	289,0	(53,5)	235,4
Benfeitorias	93,4	0,8	94,2	-	94,2	(37,0)	57,2
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	18,3	-	18,3	0,0	18,3	(9,0)	9,3
Terras	2,0	-	2,0	-	2,0	-	2,0
Outros	1,2	0,9	2,1	8,4	10,5	-	10,5
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	611,7	-	611,7	-	611,7	(499,3)	112,4
Planta Portadora em formação	18,1	5,7	23,8	6,4	30,2	-	30,2
Intangível							
Direito de uso de software	2,2	-	2,2	-	2,2	(1,8)	0,3
Licenças ambientais	0,7	-	0,7	-	0,7	(0,6)	0,1
Contrato de energia	293,0	-	293,0	-	293,0	(29,7)	263,3
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	135,7	-	135,7	-	135,7	-	135,7

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

UEL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



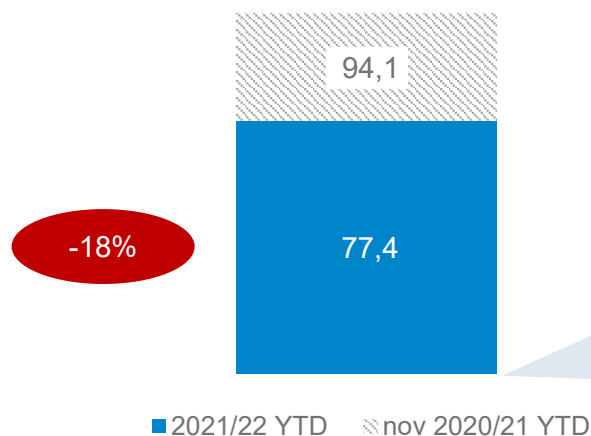
Comentários

- Houve redução líquida de 6 funcionários em nov/21.
- A Usina Eldorado encerrou o mês de nov/21 com 1.081 colaboradores.

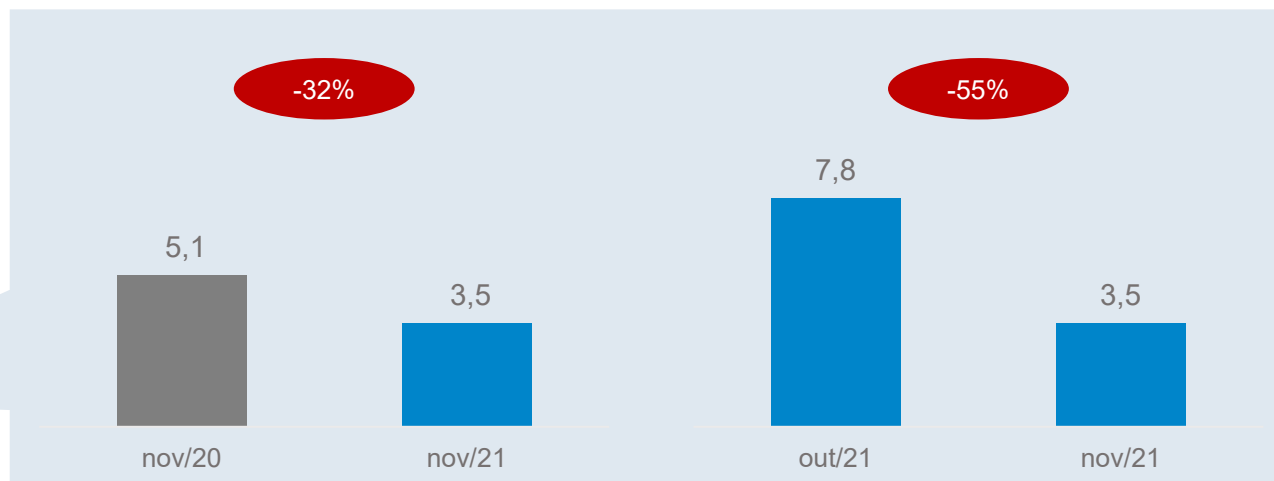
Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)

UAL: Receita Líquida

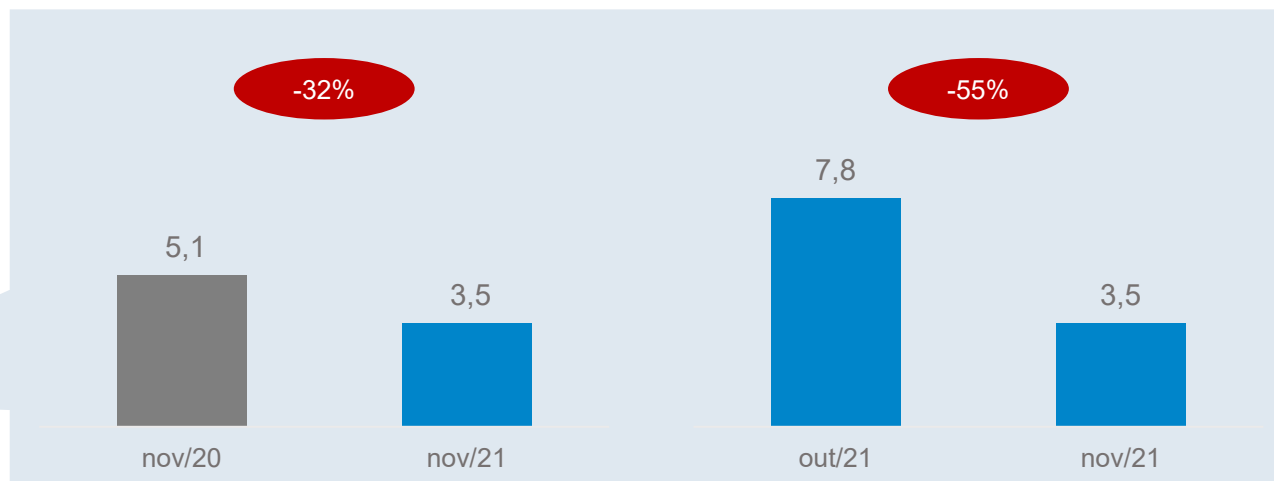
Receita líquida (R\$ MM) acumulada: safra vs safra passada



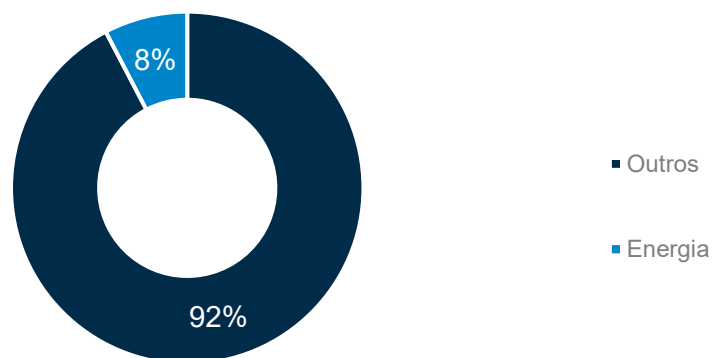
Receita líquida (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Receita líquida (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: safra 2020/21 acumulado



Comentários

- Após oito meses de safra, a **receita líquida** da usina foi de R\$ 77,4 MM, montante 18% inferior ao apurado no mesmo período da safra 2020/21.
- Na comparação anual, nov/21 apresentou queda de 32% na receita apurada, com menores vendas de **subprodutos da Cana**.
- Frente a out/21, a receita encolheu 55%, reflexo da piora nas venda de **Energia**.
- Até nov/21, 92% da receita da UAL veio da venda de **subprodutos da Cana**.

UAL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM) acumuladas: 2020/21 vs. 2021/22



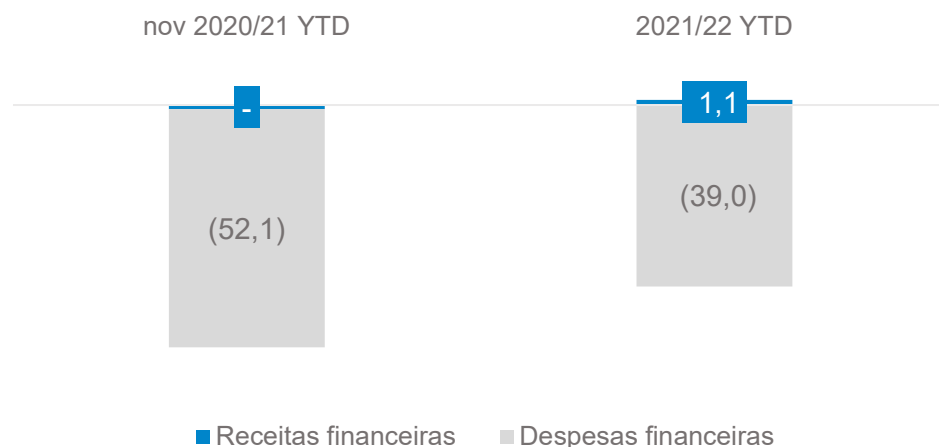
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): comparação mensal entre safras



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Receita e despesas financeiras (R\$ MM): comparação



Comentários

- Até nov/21, as **despesas gerais** totalizaram R\$ 8,8 MM, correspondente a 11,3% da receita líquida, 4,5 p.p. superior em relação ao apurado no mesmo período da safra anterior.
- Na comparação anual, não houve variação significativa na relação das **despesas** com a receita líquida. Já na comparação mensal, observou-se alta de 10,1 p.p. nessa relação.
- O **resultado financeiro líquido** na safra refletiu um prejuízo de R\$ 37,9 MM, equivalente a 73% do prejuízo financeiro registrado no mesmo período da safra 2020/21.

UAL: Resultado e EBITDA

A UAL acumulou prejuízo líquido de R\$ 71,6 MM até nov/21. O EBITDA Ajustado foi negativo em R\$ 24,3 MM resultando em uma margem negativa em 31,4%.

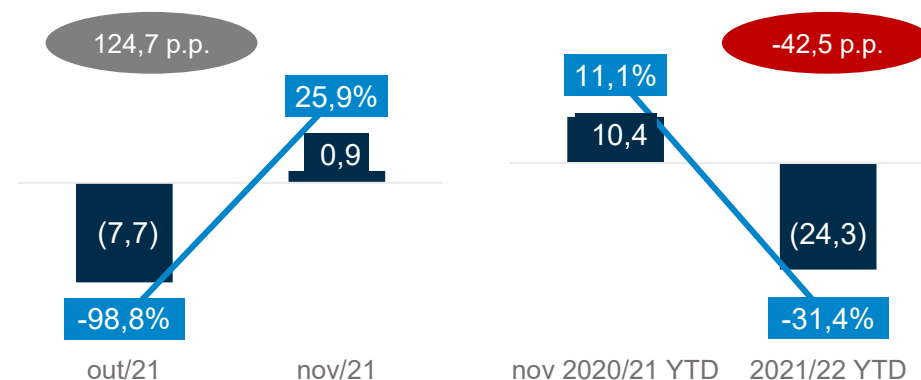
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Receita líquida	11,7	7,8	3,5	94,1	77,4
CPV	(16,8)	(16,6)	(4,9)	(92,1)	(102,4)
CPV Cash	(5,8)	(17,5)	(6,0)	(40,9)	(49,3)
CPV Non Cash	(11,0)	0,8	1,1	(51,2)	(53,0)
Lucro bruto	(5,1)	(8,9)	(1,4)	2,0	(24,9)
em % Rec. Líq.	-43,2%	-114,1%	-41,4%	2,1%	-32,2%
Desp. venda, gerais e adm.	0,5	(1,4)	(1,0)	(6,4)	(8,8)
Resultado operacional	(4,5)	(10,3)	(2,4)	(4,4)	(33,7)
em % Rec. Líq.	-38,6%	-132,2%	-69,6%	-4,7%	-43,5%
Result. financeiro líq.	(5,2)	(5,9)	(7,6)	(52,1)	(37,9)
IR/CSLL	-	-	(0,0)	-	(0,0)
Resultado líquido	(9,7)	(16,2)	(10,1)	(56,4)	(71,6)
em % Rec. Líq.	-82,7%	-208,3%	-288,6%	-60,0%	-92,5%

EBITDA AJUSTADO

Result. Op. (EBIT)	(4,5)	(10,3)	(2,4)	(4,4)	(33,7)
Dep. e Amort.	4,5	5,3	6,0	27,8	36,4
V. J. dos Esto. e Ati. Bio	-	-	-	-	-
IFRS 16	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(2,5)	(0,6)
Tratos cana soca	(2,1)	(2,6)	(2,6)	(10,4)	(26,5)
(=) EBITDA Ajustado	(2,1)	(7,7)	0,9	10,4	(24,3)
Margem EBITDA Ajust.	-18,2%	-98,8%	25,9%	11,1%	-31,4%

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e % EBITDA Ajustado



Comentários

- Houve um decréscimo nas **receitas** no bimestre e um aumento na relação com os custos o que resultou em **margens brutas** negativas em -114,1% e -41,4%
- Após a consideração das despesas, o **resultado operacional** foi de prejuízos mensais, os quais acumularam R\$ 33,7 MM, resultado inferior ao da safra anterior.
- A **margem EBITDA**, até nov/21, apresentou piora de 42,5 p.p. na comparação com a safra anterior ficando negativa em R\$ 24,3 MM.

UAL: Balanço patrimonial mensal*

Ativo - em R\$ MM				Passivo - em R\$ MM			
	set-21	out-21	nov-21		set-21	out-21	nov-21
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0,0	0,0	0,0	Fornecedores	84,1	88,1	85,3
1 Contas a receber de clientes	117,9	110,6	109,2	Empréstimos e financiamentos	3,9	4,6	4,6
Estoques	9,6	9,2	11,2	Arrendamentos a pagar	0,4	0,4	0,3
2 Ativos biológicos	12,7	13,6	14,2	Parcerias agrícolas a pagar	15,0	15,0	15,0
Tributos a recuperar	31,9	26,0	26,0	Salários e encargos	3,9	4,4	4,5
Partes relacionadas	17,1	17,1	17,1	Tributos a recolher	0,8	1,0	1,1
Outros créditos	0,9	0,8	1,2	Adiantamentos de clientes	19,1	17,5	19,9
Total Ativo Circulante	190,1	177,3	178,9	Partes relacionadas	83,7	81,4	83,7
Não Circulante				Outros débitos	0,1	0,1	0,1
Aplicações financeiras	-	-	-	Total Passivo Circulante	211,0	212,4	214,5
Estoques	6,6	6,6	6,6	Não Circulante			
Tributos a recuperar	7,3	7,3	7,3	Fornecedores	3,9	4,0	4,0
Outros Créditos	0,0	0,0	0,0	Empréstimos e financiamentos	120,4	120,2	121,0
Realizável a Longo Prazo	13,9	13,9	13,9	Parcerias agrícolas a pagar	65,7	65,7	65,7
Investimentos	5,7	5,7	5,7	Partes relacionadas	28,0	28,5	37,3
Imobilizado	171,8	170,8	171,4	Outros débitos	10,1	10,0	10,1
Intangível	96,3	95,8	95,3	Total Não Circulante	228,1	228,5	238,2
Direito de uso	72,3	72,3	72,2	Total do Passivo	439,1	440,9	452,7
Total Não Circulante	360,1	358,6	358,6	Capital social	1.381,5	1.381,5	1.381,5
Total do Ativo	550,2	535,8	537,5	Reserva de capital	111,6	111,6	111,6
				Ajuste de avaliação patrimonial	0,7	0,7	0,7
				Prejuízos acumulados	(1.382,7)	(1.398,9)	(1.409,0)
				Total do Patrimônio Líquido	111,1	94,9	84,8
				Total do Passivo e PL	550,2	535,8	537,5

Comentários

- 1. Contas a receber de clientes:** De acordo com as Recuperandas e com as DFs auditadas, os valores a receber, referem-se as vendas para a UCP. Tais vendas foram menores no decorrer do último bimestre pois era o início do período de entressafra.
- 2. Ativos biológicos:** Aumento de 11% na rubrica entre set/21 e nov/21 reflete a relação entre os custos com a lavoura e a diferença para o valor justo, sendo amortizados conforme a colheita.

* Houve reproprocessamento das DFs da UAL para a safra 2021/22 e consequente atualização dos valores.

UAL: Imobilizado e Intangível

A única variação observada no bimestre foram os investimentos em Lavoura (Planta Portadora em Formação).

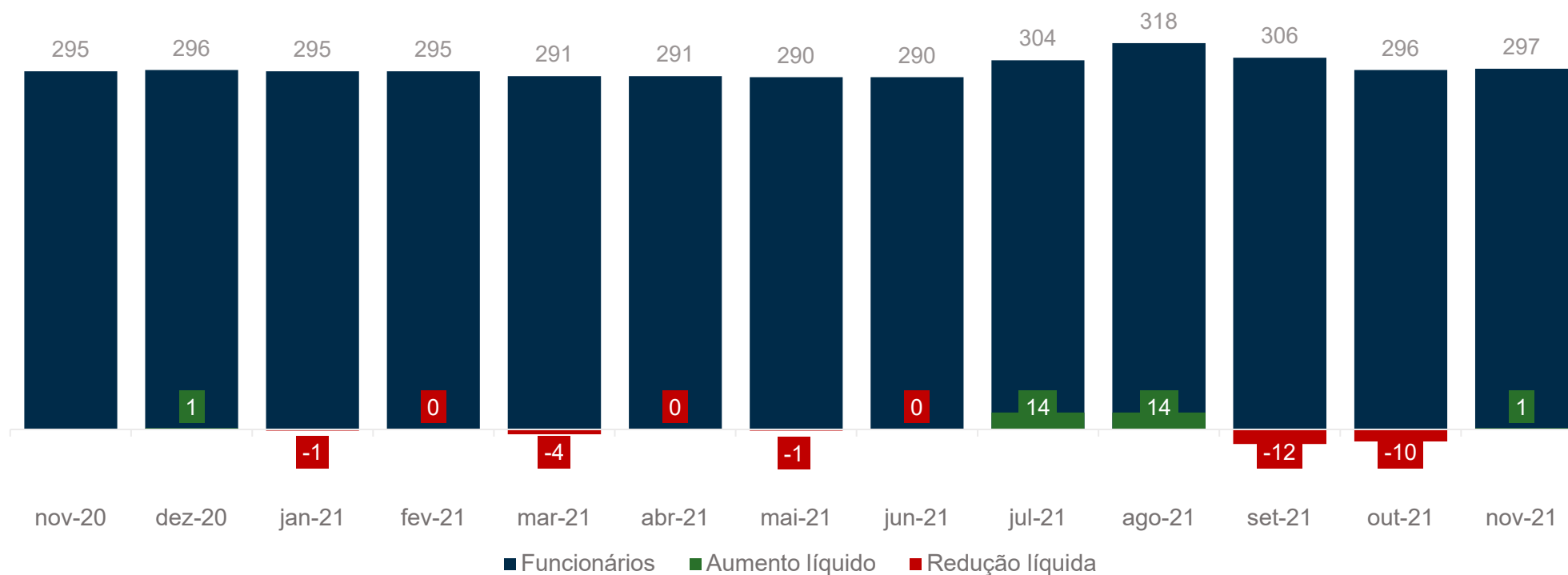
Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	895,6	0,4	896,1	1,9	898,0	(631,2)	266,8
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	230,3	-	230,3	-	230,3	(146,8)	83,5
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	41,7	-	41,7	-	41,7	(39,4)	2,4
Demais Máquinas e Equipamentos	17,7	-	17,7	-	17,7	(15,6)	2,1
Edifícios e Instalações	10,4	-	10,4	-	10,4	(7,5)	2,8
Benfeitorias	49,7	-	49,7	-	49,7	(21,2)	28,5
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	0,6	-	0,6	-	0,6	(0,3)	0,3
Terras	0,8	-	0,8	-	0,8	-	0,8
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	433,2	-	433,2	-	433,2	(388,8)	44,4
Planta Portadora em formação	4,3	0,4	4,7	1,9	6,6	-	6,6
Intangível							
Direito de uso de software	0,3	-	0,3	-	0,3	(0,3)	-
Licenças ambientais	0,1	-	0,1	-	0,1	(0,1)	-
Contrato de energia	66,0	-	66,0	-	66,0	(11,3)	54,7
Intangível em andamento	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
Ativo fiscal	40,7	-	40,7	-	40,7	-	40,7
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

UAL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Houve aumento líquido de 1 funcionário em nov/21.
- A Usina Alcídia encerrou o mês de nov/21 com 297 colaboradores.

Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)

Pontal: Balanço patrimonial e resultado

Ativo - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21
Circulante			
Tributos a recuperar	-	-	-
1 Partes relacionadas	0,2	0,2	0,2
Outros créditos	0,3	0,3	0,2
Total Ativo Circulante	0,6	0,5	0,5
Não circulante			
Depósitos judiciais	0,1	0,1	0,1
Outros créditos	0,1	0,1	0,1
Realizável a Longo Prazo	0,2	0,2	0,2
Intangível	22,0	22,0	22,0
Total Não Circulante	22,2	22,2	22,2
Total do Ativo	22,7	22,7	22,6

DRE- em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21	nov 2020/21 YTD	2021/22 YTD
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. vendas, gerais e administrativas	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,8)
Resultado operacional	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,8)
Result. financeiro líq.	(0,8)	(1,1)	(1,2)	(0,3)	1,5
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(0,9)	(1,1)	(1,3)	(0,4)	0,6

Passivo - em R\$ MM	set-21	out-21	nov-21
Circulante			
Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Empréstimos e financiamentos	2,6	2,6	2,6
1 Partes relacionadas	1,5	1,9	2,3
Adiantamentos de clientes	0,0	0,0	0,0
Total Passivo Circulante	4,2	4,6	5,0
Não Circulante			
Fornecedores	0,1	0,1	0,1
1 Partes relacionadas	6,2	6,8	7,7
Total Não Circulante	6,3	7,0	7,8
Total do Passivo	10,5	11,6	12,8
Capital social	91,1	91,1	91,1
Prejuízos acumulados	(78,9)	(80,0)	(81,3)
Total do Patrimônio Líquido	12,2	11,1	9,8
Total do Passivo e PL	22,7	22,7	22,6

Comentários

- A Pontal Agropecuária está desativada. Não há moagem de cana e consequentemente não há produção, receitas e custos.
- A Recuperanda não possui passivos fiscais e outras dívidas extraconcursais.
- A única dívida existente é um **PESA** que, conforme a cláusula 3.12 do PRJ Consolidado, foi negociado junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e está sendo pago em 84 parcelas mensais desde dez/20.
- 1. Partes relacionadas:** O saldo de partes relacionadas é majoritariamente com a Atvos Par pelo contrato de compartilhamento de despesas e caixa único.

Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco

UAE: Imobilizado e Intangível

Em out/21 observou-se transferência de R\$ 0,4 MM de cana (Planta Portadora Formada) para a UMV, além de baixas por ajuste de impostos e sucateamento de Maquinas e Equipamentos.

Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	1.632,3	1,0	1.633,3	2,0	1.635,3	(905,1)	730,1
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	596,4	(0,0)	596,4	0,1	596,5	(270,1)	326,4
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	103,4	(0,1)	103,2	0,2	103,4	(82,1)	21,4
Demais Máquinas e Equipamentos	31,3	0,0	31,3	0,0	31,3	(26,7)	4,6
Edifícios e Instalações	224,9	-	224,9	0,5	225,4	(58,6)	166,8
Benfeitorias	17,4	-	17,4	-	17,4	(8,4)	9,0
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	44,8	-	44,8	-	44,8	(33,5)	11,3
Terras	18,3	-	18,3	-	18,3	-	18,3
Outros	3,2	0,9	4,1	0,4	4,5	-	4,5
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	481,4	(0,4)	481,0	0,0	481,0	(406,2)	74,9
Planta Portadora em formação	3,1	0,6	3,6	0,7	4,4	-	4,4
Intangível							
Direito de uso de software	3,2	-	3,2	-	3,2	(2,9)	0,3
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	95,5	-	95,5	-	95,5	(16,7)	78,8
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	9,5	-	9,5	-	9,5	-	9,5

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.
- As baixas totalizaram R\$ 4,7 mil em Máquinas e Equipamentos Industriais por ajuste de impostos e R\$ 174 mil em Máquinas e Equipamentos Agrícolas por sucateamento, após parecer técnico da Recuperanda indicar que o bem restou inutilizado devido a um incêndio e o valor do reparo seria superior ao valor do próprio bem. Essa baixa foi parcialmente compensada com novas adições de R\$ 35 mil.

UAT: Imobilizado e Intangível

Em out/21, foram feitas apropriações com origem em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros), além de investimentos no bimestre nessa mesma alínea e em lavoura (Planta Portadora em Formação).

Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	1.977,0	3,1	1.980,2	9,5	1.989,7	(1.230,9)	758,8
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	611,2	0,2	611,3	0,2	611,5	(302,5)	309,0
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	107,1	0,3	107,5	1,2	108,7	(83,8)	24,8
Demais Máquinas e Equipamentos	41,6	0,1	41,7	0,0	41,7	(30,2)	11,5
Edifícios e Instalações	187,0	-	187,0	0,1	187,1	(55,6)	131,4
Benfeitorias	40,8	0,0	40,8	-	40,8	(11,8)	29,0
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	36,3	-	36,3	-	36,3	(26,8)	9,5
Terras	19,9	-	19,9	-	19,9	-	19,9
Outros	2,0	(0,4)	1,6	3,7	5,3	-	5,3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	806,3	-	806,3	-	806,3	(703,2)	103,1
Planta Portadora em formação	17,5	3,0	20,4	4,3	24,7	-	24,7
Intangível							
Direito de uso de software	4,0	-	4,0	-	4,0	(3,7)	0,3
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	103,3	-	103,3	-	103,3	(13,2)	90,1
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

UCR: Imobilizado e Intangível

Em out/21 e nov/21, observa-se investimentos em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros) e em lavoura (Planta Portadora em Formação).

Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.135,3	2,1	2.137,4	11,6	2.148,9	(1.310,7)	838,2
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	646,0	-	646,0	0,4	646,4	(293,6)	352,8
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	131,4	-	131,4	0,1	131,5	(103,1)	28,4
Demais Máquinas e Equipamentos	27,2	-	27,2	0,1	27,3	(22,3)	5,0
Edifícios e Instalações	236,2	-	236,2	-	236,2	(64,3)	172,0
Benfeitorias	18,0	-	18,0	-	18,0	(6,0)	12,0
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	42,5	-	42,5	-	42,5	(30,6)	11,9
Terras	4,2	-	4,2	-	4,2	-	4,2
Outros	4,0	2,1	6,1	0,2	6,3	-	6,3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	894,4	-	894,4	-	894,4	(771,6)	122,8
Planta Portadora em formação	25,5	-	25,5	10,8	36,4	-	36,4
Intangível							
Direito de uso de software	2,9	-	2,9	-	2,9	(2,8)	0,1
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	102,7	-	102,7	-	102,7	(16,4)	86,4
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

UMV: Imobilizado e Intangível

O principal investimento foi em lavoura (Planta Portadora em Formação), além da adição de R\$ 0,4 MM em Planta Portadora Formada pela transferência de ativo da UAE. Observa-se também apropriações com origem em Obras e Equipamentos em Andamento (Outros).

Evolução do Imobilizado – nov/21 (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.176,6	9,3	2.185,8	10,1	2.196,0	(1.330,8)	865,1
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	630,2	0,1	630,3	0,8	631,2	(299,1)	332,1
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	109,4	0,7	110,1	0,6	110,7	(82,9)	27,8
Demais Máquinas e Equipamentos	48,4	0,1	48,5	0,0	48,5	(44,9)	3,6
Edifícios e Instalações	193,9	-	193,9	0,0	193,9	(61,6)	132,3
Benfeitorias	58,9	-	58,9	-	58,9	(19,3)	39,6
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	64,5	-	64,5	-	64,5	(50,1)	14,4
Terras	29,3	-	29,3	-	29,3	-	29,3
Outros	5,8	(0,0)	5,8	1,3	7,1	-	7,1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	893,4	0,4	893,8	-	893,8	(756,5)	137,3
Planta Portadora em formação	51,6	8,1	59,7	7,4	67,0	-	67,0
Intangível							
Direito de uso de software	4,9	-	4,9	-	4,9	(4,5)	0,4
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	86,0	-	86,0	-	86,0	(11,9)	74,1
Intangível em andamento	0,1	-	0,1	-	0,1	-	0,1
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 da lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê, se houver, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Plano de Recuperação Judicial (PRJ) Síntese dos Principais Eventos*

* Levantamento inicial dos principais eventos dos PRJs, em caso de divergência prevalecerá a versão homologada nos autos bem como as respectivas alterações advindas da sentença de homologação.

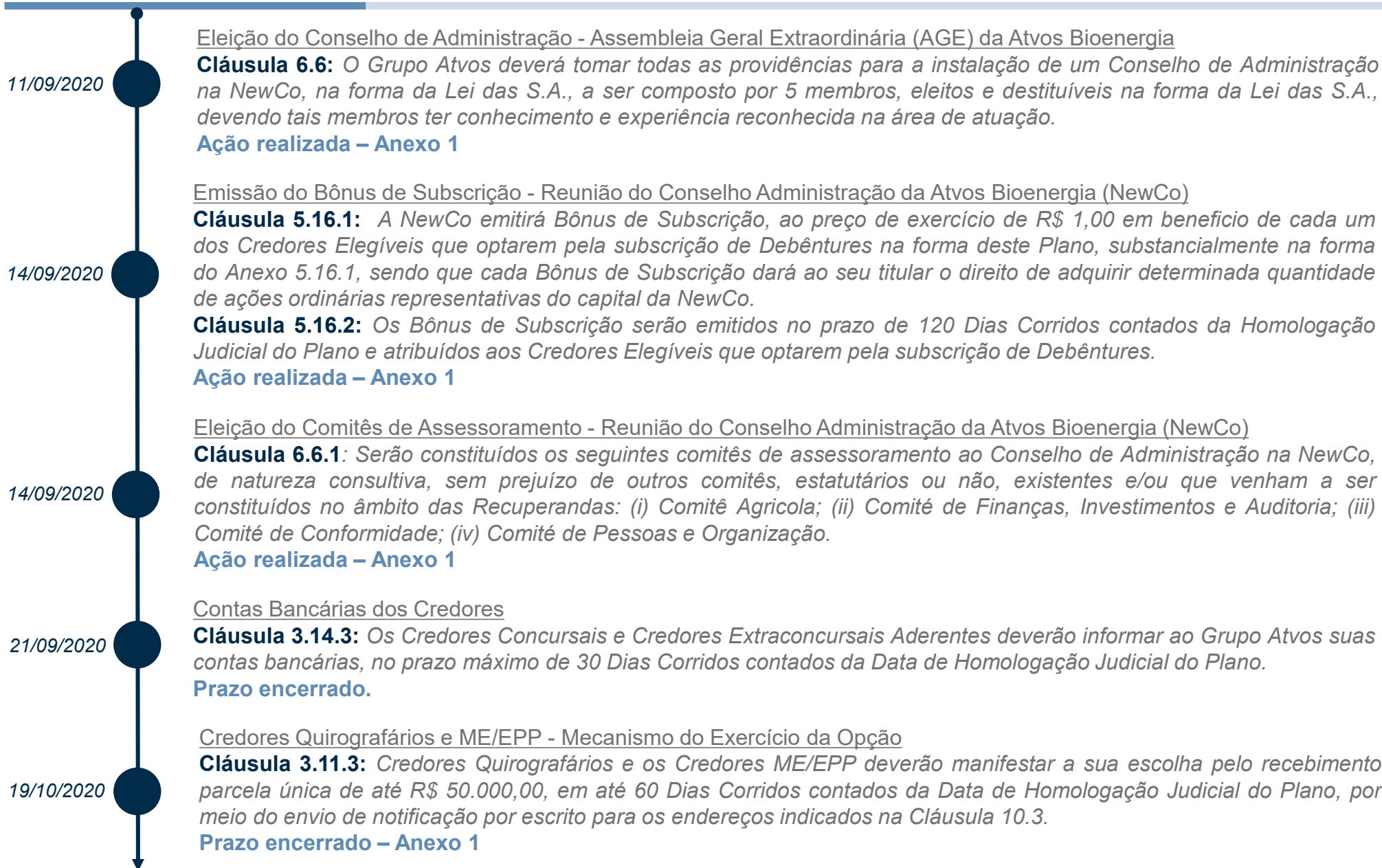
PRJ Consolidado

- Atvos Agroindustrial S.A.
- Atvos Agroindustrial Participações S.A.
- Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável
- Destilaria Alcídia S.A.
- Pontal Agropecuaria S.A.
- Rio Claro Agroindustrial S.A.
- Usina Eldorado S.A.

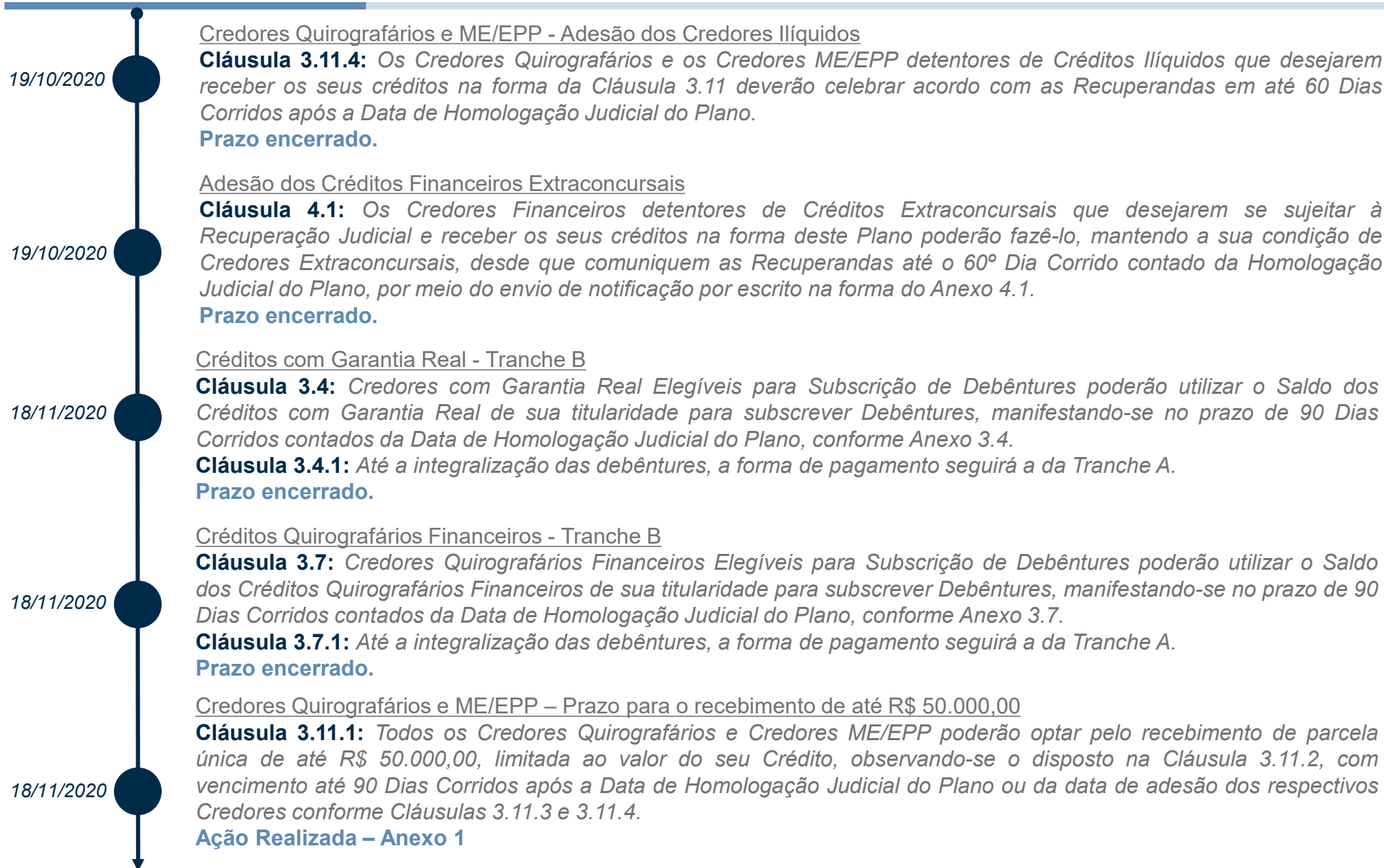
PRJ Consolidado



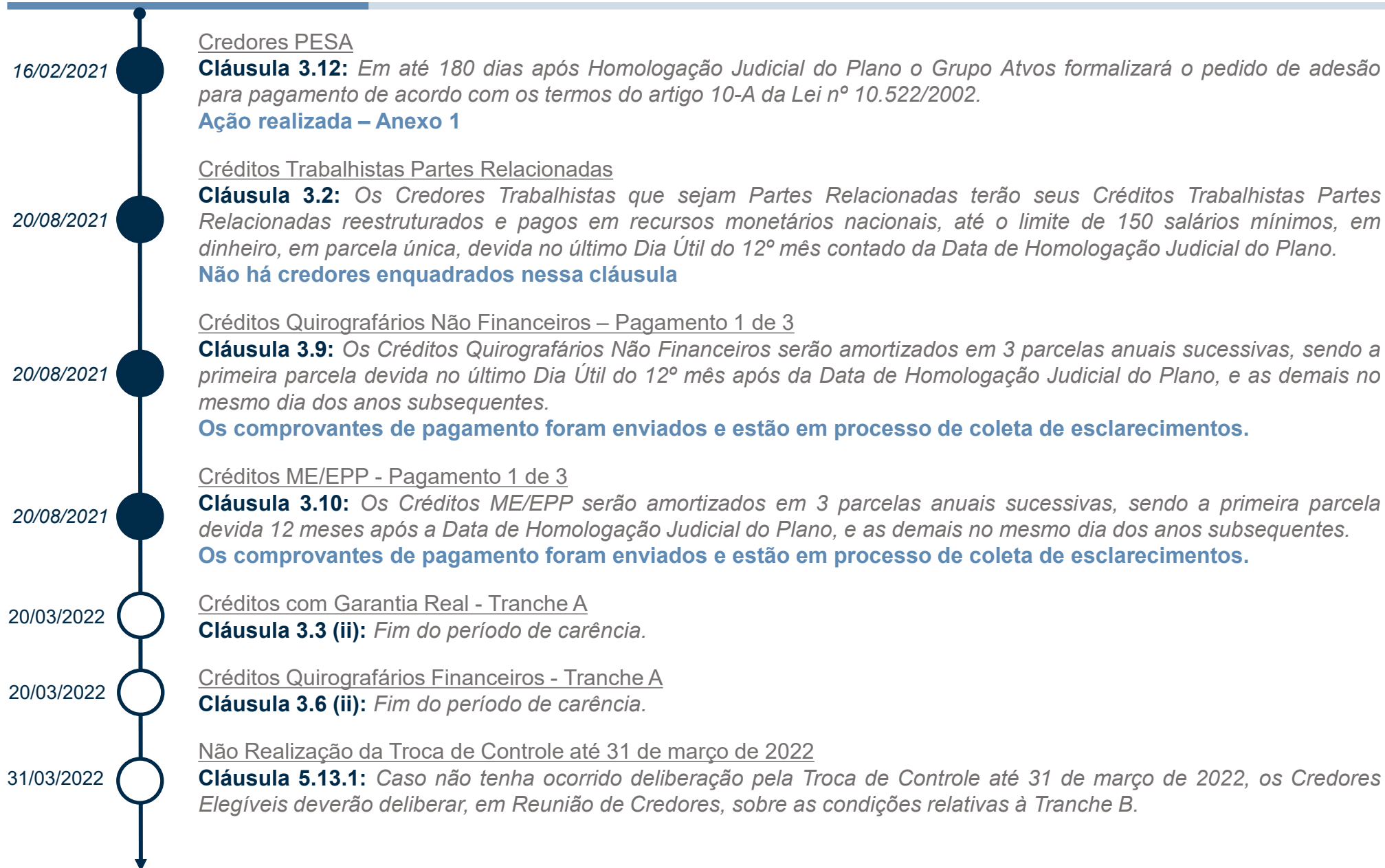
PRJ Consolidado (Cont.)



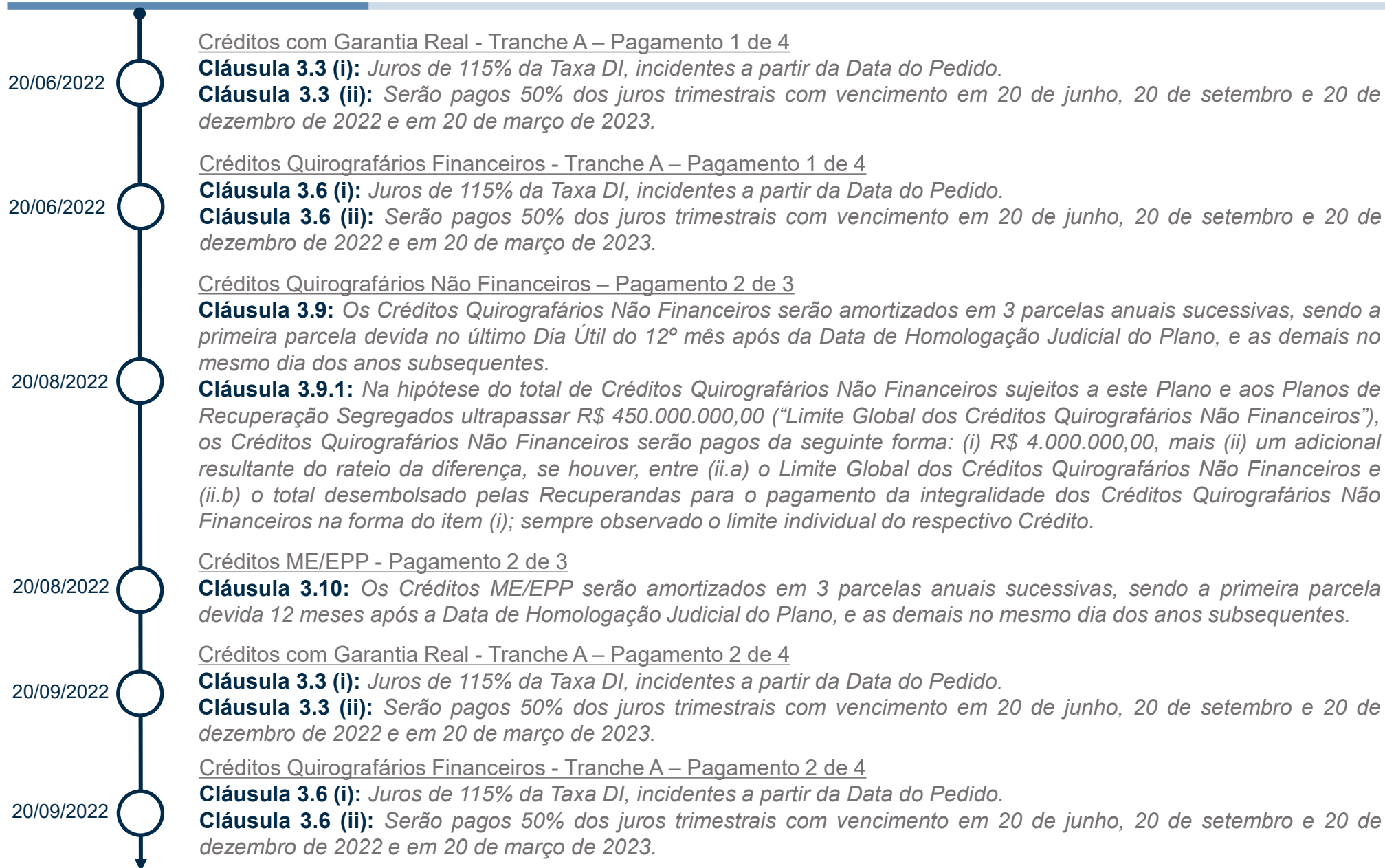
PRJ Consolidado (Cont.)



PRJ Consolidado (Cont.)



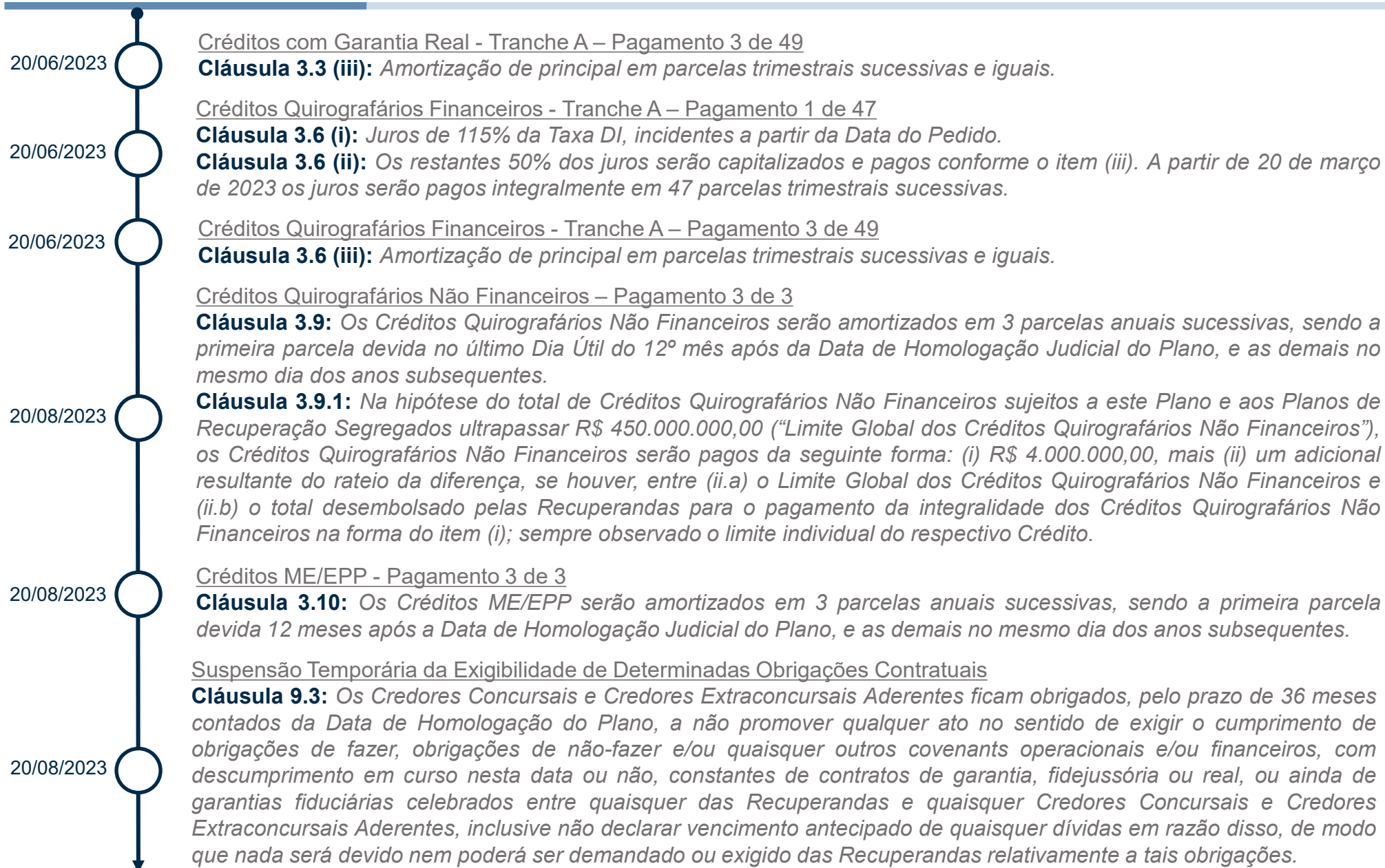
PRJ Consolidado (Cont.)



PRJ Consolidado (Cont.)

20/12/2022	Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 3 de 4 Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/12/2022	Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 1 de 49 Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/12/2022	Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 3 de 4 Cláusula 3.6 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.6 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/12/2022	Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 1 de 49 Cláusula 3.6 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/03/2023	Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 4 de 4 Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/03/2023	Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 2 de 49 Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/03/2023	Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 4 de 4 Cláusula 3.6 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.6 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/03/2023	Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 2 de 49 Cláusula 3.6 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/06/2023	Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 1 de 47 Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.

PRJ Consolidado (Cont.)



PRJ Consolidado (Cont.)

20/09/2023	<u>Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 2 de 47</u> Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.
20/09/2023	<u>Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 4 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/09/2023	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 2 de 47</u> Cláusula 3.6 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.6 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.
20/09/2023	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 4 de 49</u> Cláusula 3.6 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
...	
20/12/2034	<u>Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 47 de 47</u> Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.
20/12/2034	<u>Créditos com Garantia Real - Tranche A – Pagamento 49 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/12/2034	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 47 de 47</u> Cláusula 3.6 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.6 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.
20/12/2034	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 49 de 49</u> Cláusula 3.6 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.

PRJ Consolidado (Cont.)

Sem Data

Créditos Trabalhistas

Cláusula 3.1: *Créditos não reestruturados, podendo ser pagos conforme negociações bilaterais.*

Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 1.6.51: *Recebimento de recursos líquidos, entendidos como recursos recebidos de terceiros por quaisquer empresas do Grupo Atvos e/ou seus Acionistas, bem como pela NewCo como resultado da ocorrência de:*

- (i) *alienação ou transferência de Ativos Estratégicos, no último caso observadas as exceções previstas na Cláusula 8.3.1, na forma de UPI ou não, presentes ou futuros, nacionais ou estrangeiros, de qualquer Recuperanda;*
- (ii) *alienação ou recebimento de recursos oriundos de ativos litigiosos ou decorrentes de acordo, judicial, extrajudicial, administrativo ou em arbitragem, presentes ou futuros, nacionais ou estrangeiros, de qualquer Recuperanda, que excedam ao mínimo de R\$ 50.000.000,00 por Ano-Safra; ou*
- (iii) *qualquer outra operação similar ou série de operações similares ou negócios jurídicos com o mesmo efeito das operações descritas acima envolvendo Ativos Estratégicos;*
- (iv) *quaisquer outras formas de negócio jurídico não mencionadas nos itens (i), (ii) e (iii) acima, desde que aprovada previamente em Reunião de Credores, na forma da Cláusula 7, excluída, em qualquer hipótese, a alienação das ações de emissão da Centro de Tecnologia Canavieira S.A. detidas pela Atvos Participações, Usina Rio Claro, Usina Conquista do Pontal, Usina Eldorado, Agro Santa Luzia, Alcídia e Brenco, bem como a hipótese da Cláusula 8.1, e respeitadas, em qualquer caso, as prioridades decorrentes de eventuais garantias constituídas sobre os bens em questão até o limite do bem gravado em garantia e observadas as condições previstas nos respectivos contratos garantidos, conforme o caso.*

Sem data

Sem data

Créditos com Garantia Real - Pagamento Tranche A quando Ocorrer Evento de Liquidez Tranche A

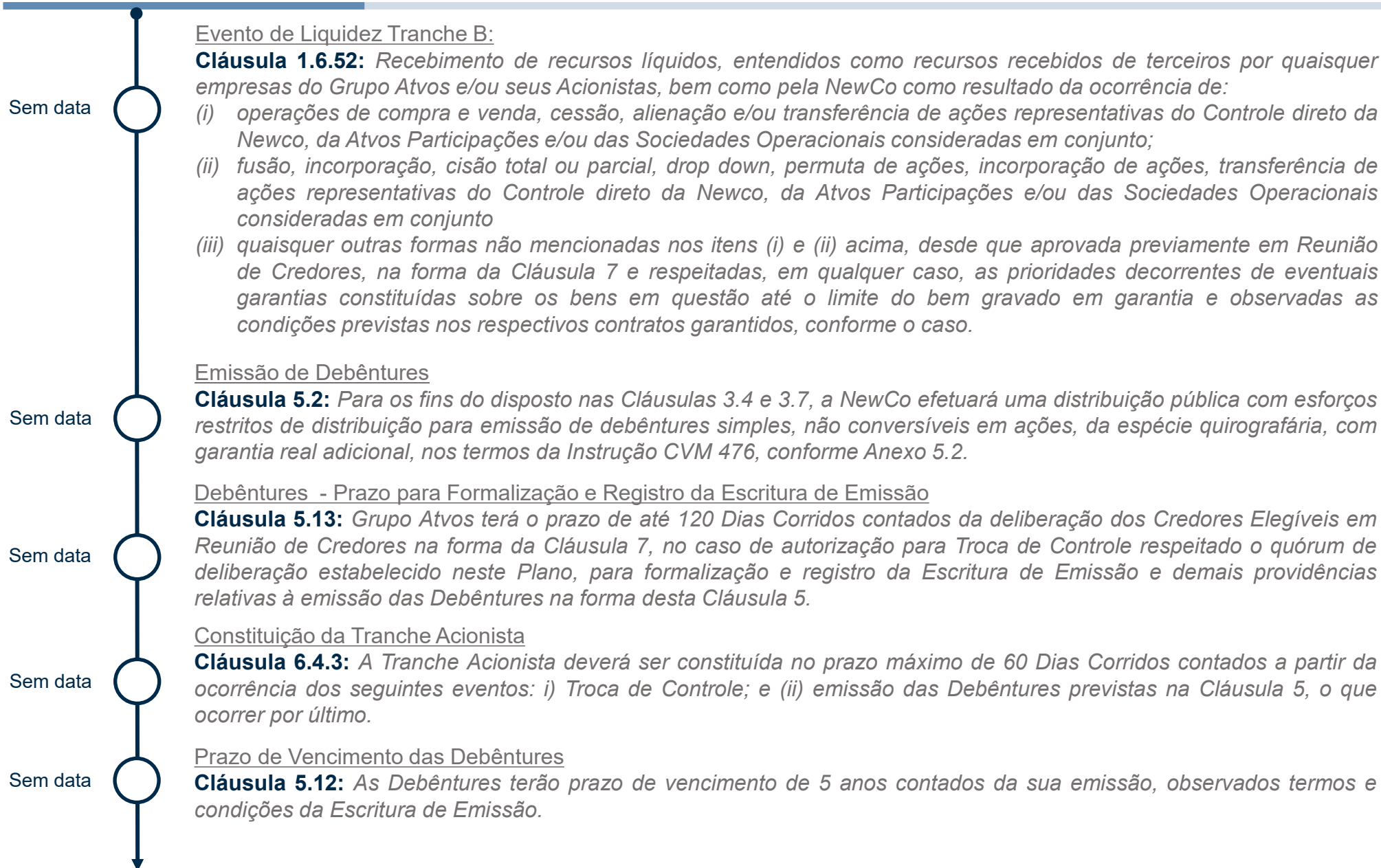
Cláusula 3.3.1: *A partir da Data de Homologação Judicial do Plano, inclusive, os recursos líquidos provenientes de qualquer Evento de Liquidez Tranche A serão destinados para amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos relativamente à Tranche A, conforme previstos nesta Cláusula 3.3, em até 30 Dias Úteis após a ocorrência do Evento de Liquidez Tranche A em questão, de maneira proporcional entre os Créditos com Garantia Real, os Créditos Quirografários Financeiros e os Créditos Extraconcursais Aderentes alocados na Tranche A.*

Créditos Quirografários Financeiros - Pagamento Tranche A quando Ocorrer Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 3.6.1: *A partir da Data de Homologação Judicial do Plano, inclusive, os recursos líquidos provenientes de qualquer Evento de Liquidez Tranche A serão destinados para amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos relativamente à Tranche A, conforme previstos nesta Cláusula 3.6, em até 30 Dias Úteis após a ocorrência do Evento de Liquidez Tranche A em questão, de maneira proporcional entre Créditos com Garantia Real, os Créditos Quirografários Financeiros e os Créditos Extraconcursais Aderentes alocados na Tranche A.*

Sem data

PRJ Consolidado (Cont.)



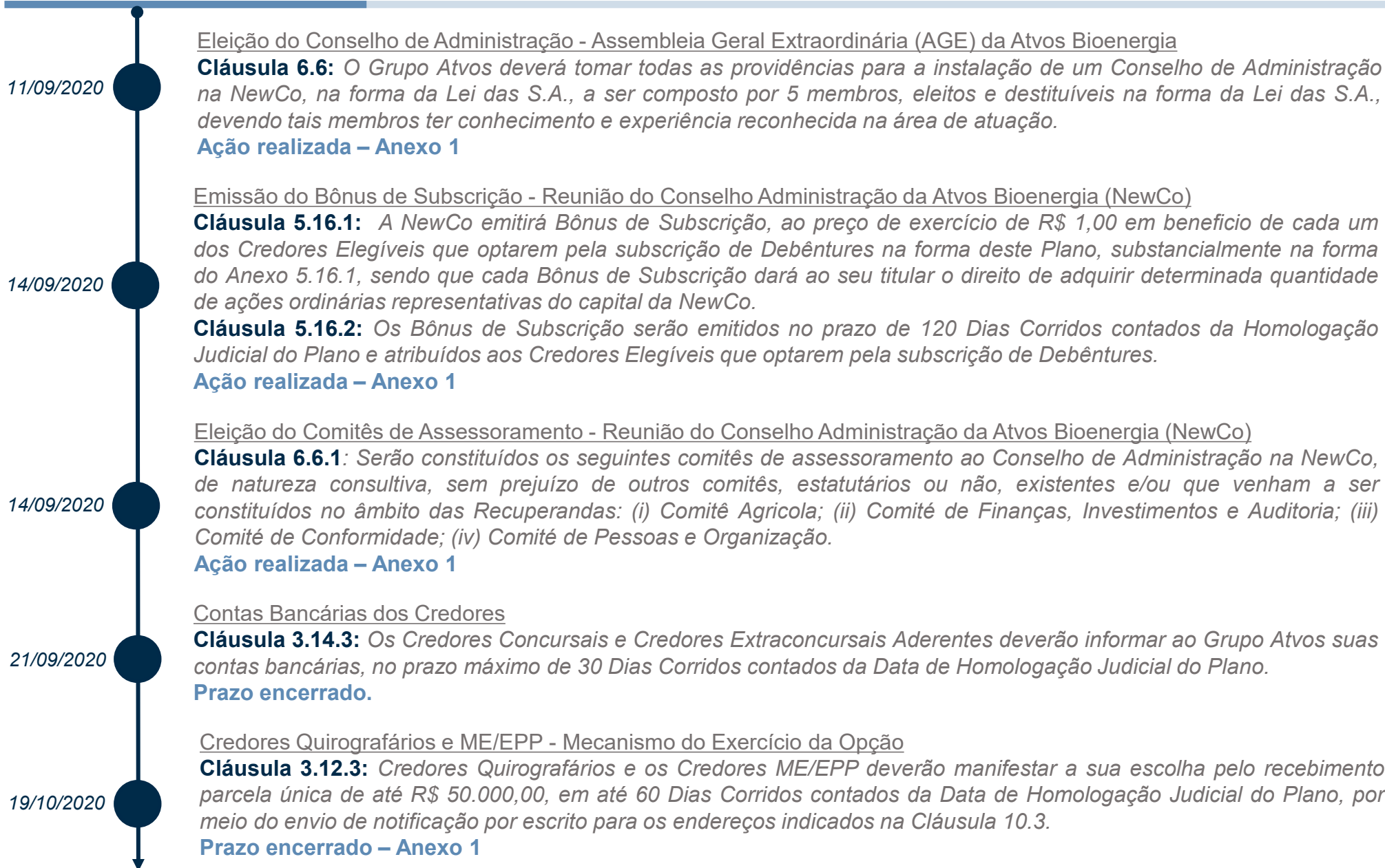
PRJ

Agro Energia Santa Luzia S.A.

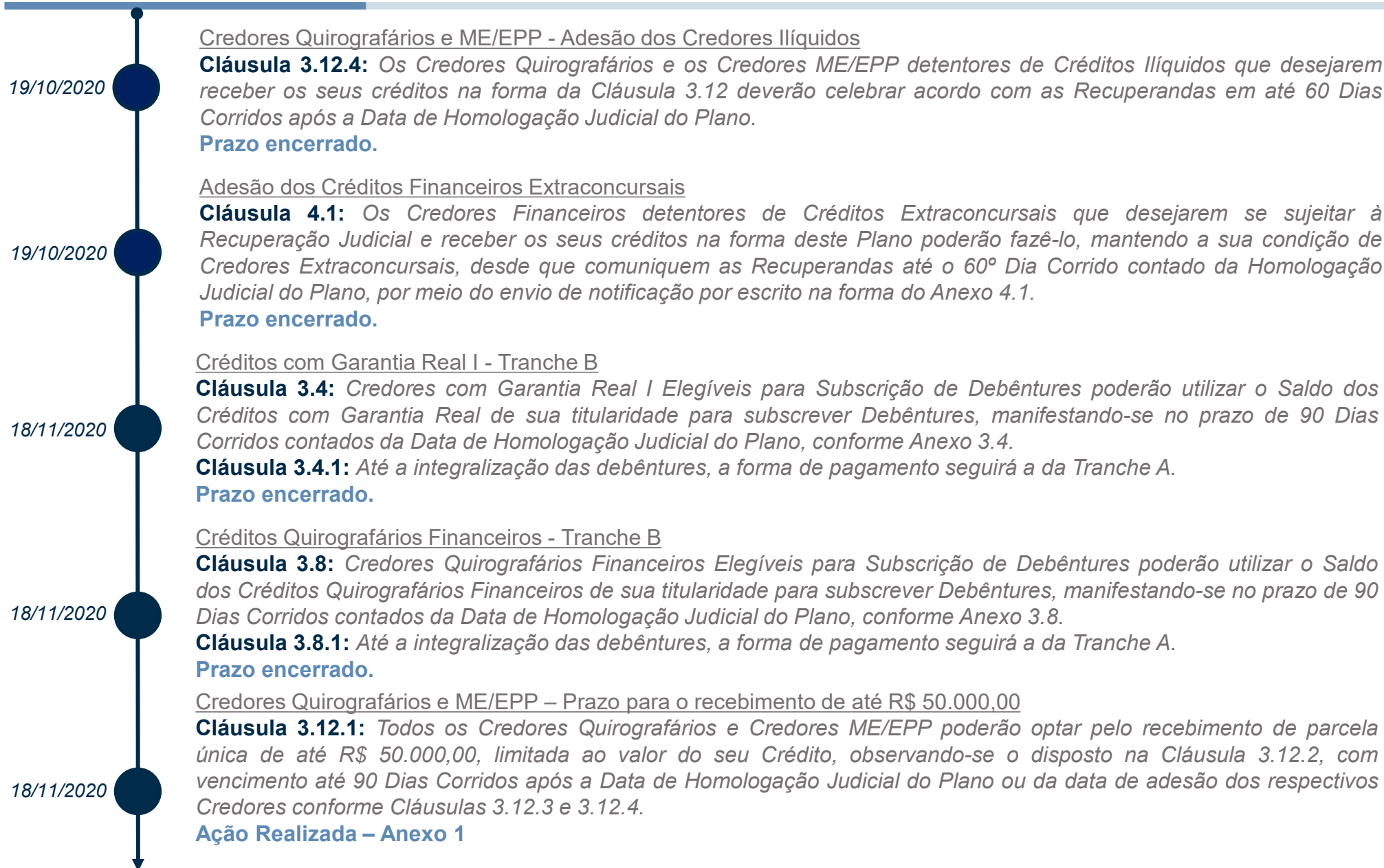
PRJ USL



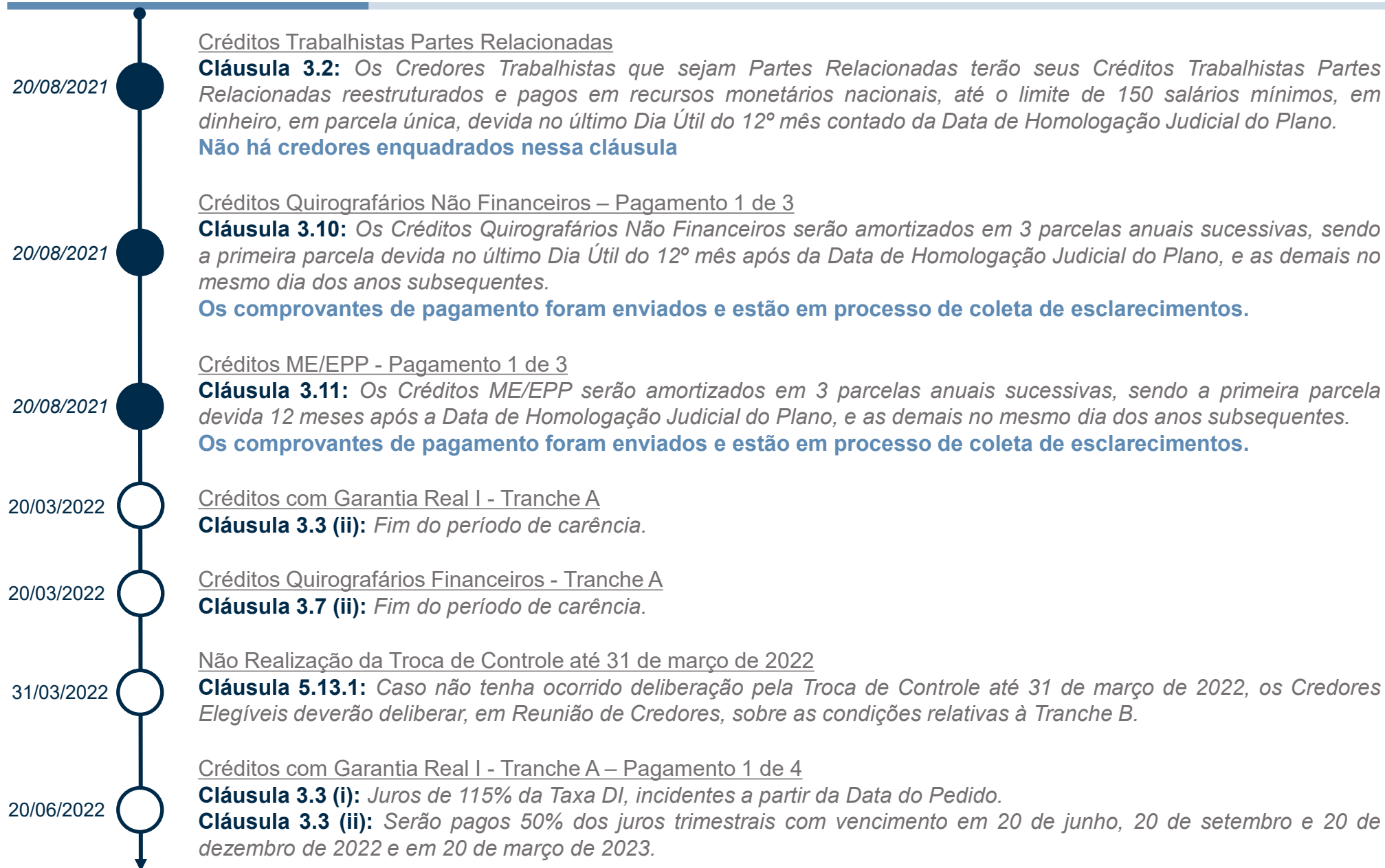
PRJ USL (Cont.)



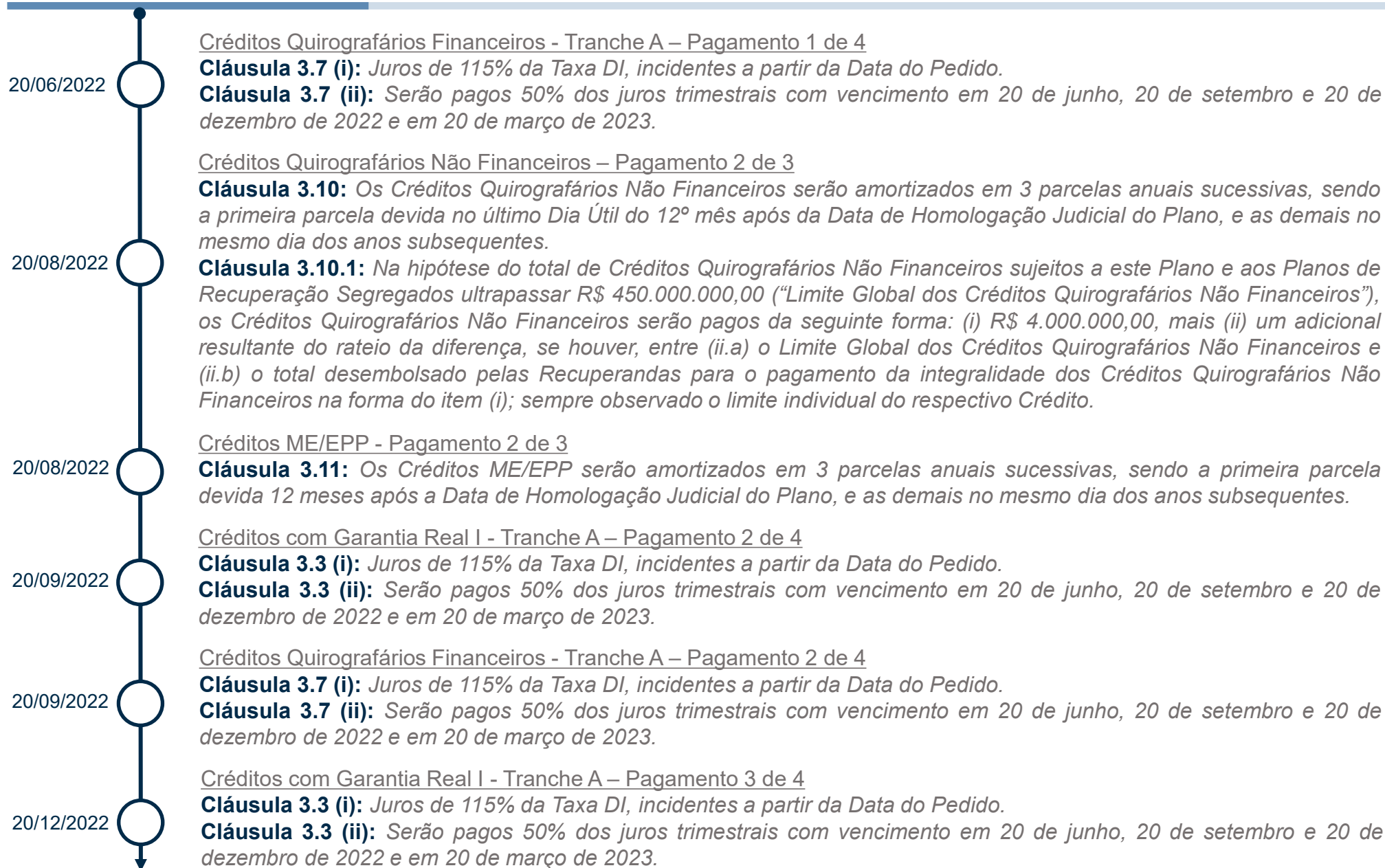
PRJ USL (Cont.)



PRJ USL (Cont.)



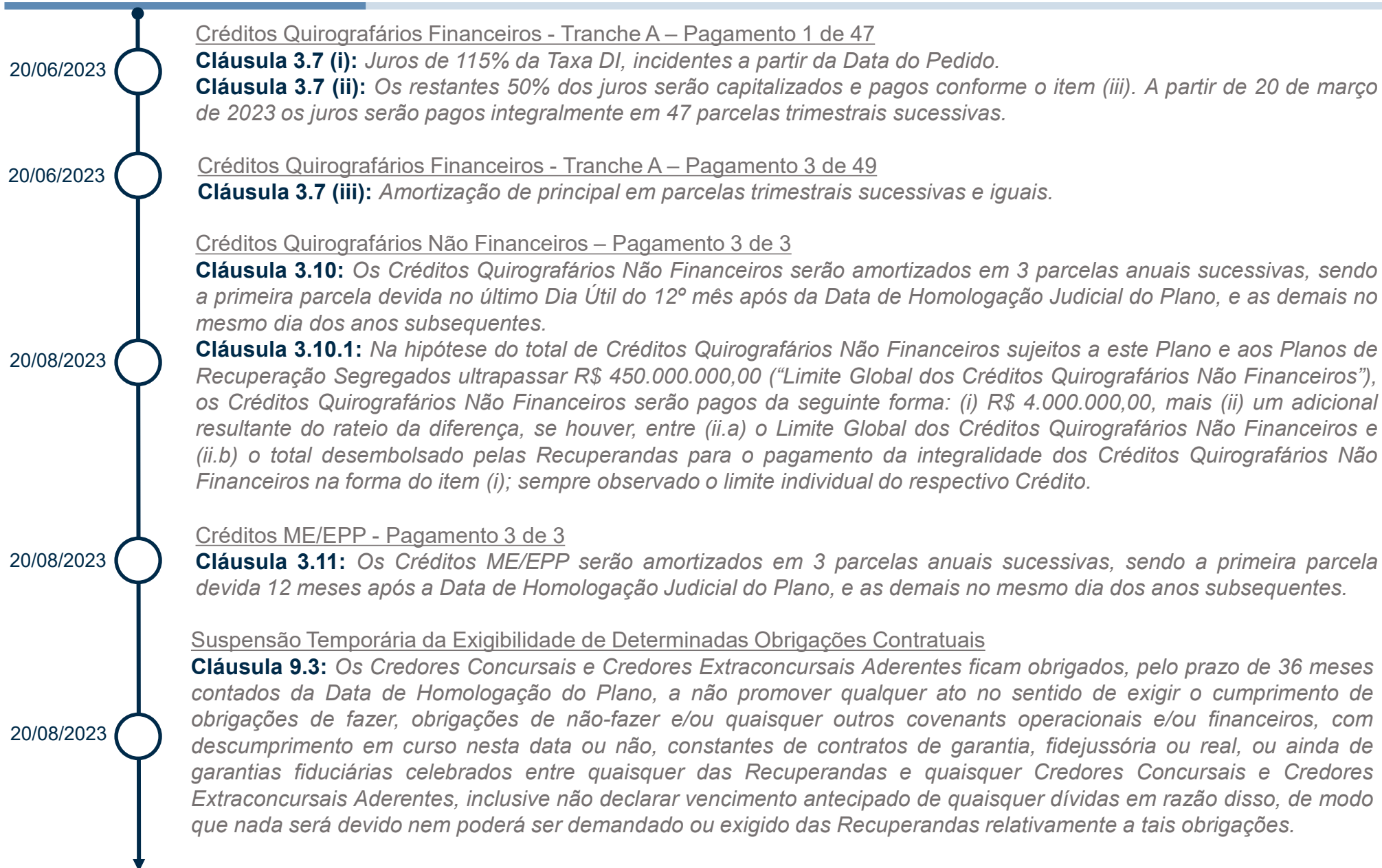
PRJ USL (Cont.)



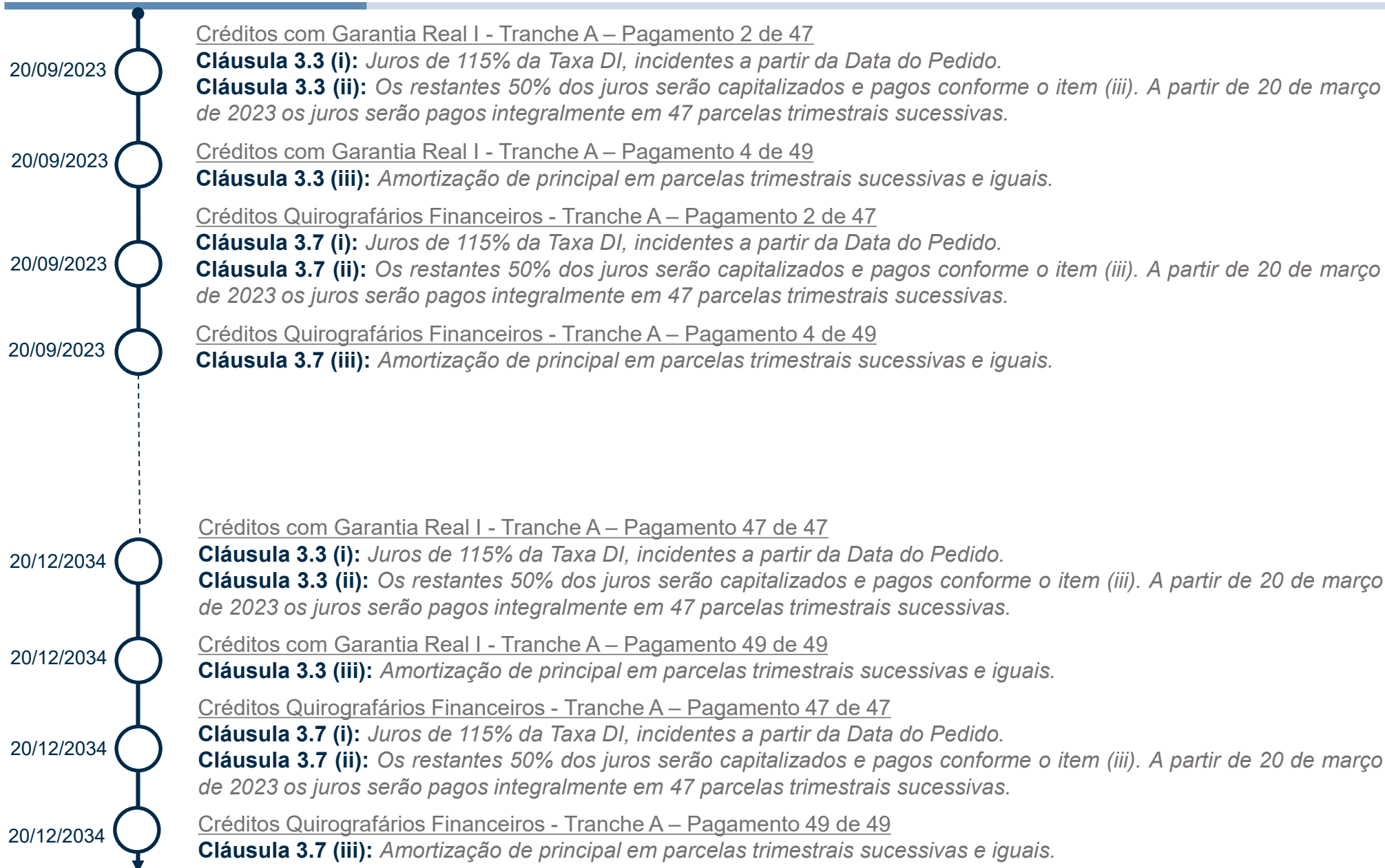
PRJ USL (Cont.)

20/12/2022	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 1 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/12/2022	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 3 de 4</u> Cláusula 3.7 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.7 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/12/2022	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 1 de 49</u> Cláusula 3.7 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/03/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 4 de 4</u> Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/03/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 2 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/03/2023	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 4 de 4</u> Cláusula 3.7 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.7 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/03/2023	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 2 de 49</u> Cláusula 3.7 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/06/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 1 de 47</u> Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.
20/06/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 3 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.

PRJ USL (Cont.)



PRJ USL (Cont.)



PRJ USL (Cont.)

Sem data

Créditos Trabalhistas

Cláusula 3.1: *Créditos não reestruturados, podendo ser pagos conforme negociações bilaterais.*

Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 1.6.56: *Recebimento de recursos líquidos, entendidos como recursos recebidos de terceiros por quaisquer empresas do Grupo Atvos e/ou seus Acionistas, bem como pela NewCo como resultado da ocorrência de:*

- (i) *alienação ou transferência de Ativos Estratégicos, no último caso observadas as exceções previstas na Cláusula 8.3.1, na forma de UPI ou não, presentes ou futuros, nacionais ou estrangeiros, de qualquer Recuperanda;*
- (ii) *alienação ou recebimento de recursos oriundos de ativos litigiosos ou decorrentes de acordo, judicial, extrajudicial, administrativo ou em arbitragem, presentes ou futuros, nacionais ou estrangeiros, de qualquer Recuperanda, que excedam ao mínimo de R\$ 50.000.000,00 por Ano-Safra; ou*
- (iii) *qualquer outra operação similar ou série de operações similares ou negócios jurídicos com o mesmo efeito das operações descritas acima envolvendo Ativos Estratégicos;*
- (iv) *quaisquer outras formas de negócio jurídico não mencionadas nos itens (i), (ii) e (iii) acima, desde que aprovada previamente em Reunião de Credores, na forma da Cláusula 7, excluída, em qualquer hipótese, a alienação das ações de emissão da Centro de Tecnologia Canavieira S.A. detidas pela Atvos Participações, Usina Rio Claro, Usina Conquista do Pontal, Usina Eldorado, Agro Santa Luzia, Alcídia e Brenco, bem como a hipótese da Cláusula 8.1, e respeitadas, em qualquer caso, as prioridades decorrentes de eventuais garantias constituídas sobre os bens em questão até o limite do bem gravado em garantia e observadas as condições previstas nos respectivos contratos garantidos, conforme o caso.*

Sem data

Sem data

Créditos com Garantia Real I - Pagamento Tranche A quando Ocorrer Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 3.3.1: *A partir da Data de Homologação Judicial do Plano, inclusive, os recursos líquidos provenientes de qualquer Evento de Liquidez Tranche A serão destinados para amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos relativamente à Tranche A, conforme previstos nesta Cláusula 3.3, em até 30 Dias Úteis após a ocorrência do Evento de Liquidez Tranche A em questão, de maneira proporcional entre os Créditos com Garantia Real I, os Créditos Quirografários Financeiros e os Créditos Extraconcursais Aderentes alocados na Tranche A.*

Créditos Quirografários Financeiros - Pagamento Tranche A quando Ocorrer Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 3.7.1: *A partir da Data de Homologação Judicial do Plano, inclusive, os recursos líquidos provenientes de qualquer Evento de Liquidez Tranche A serão destinados para amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos relativamente à Tranche A, conforme previstos nesta Cláusula 3.7, em até 30 Dias Úteis após a ocorrência do Evento de Liquidez Tranche A em questão, de maneira proporcional entre Créditos com Garantia Real I, os Créditos Quirografários Financeiros e os Créditos Extraconcursais Aderentes alocados na Tranche A.*

Sem data

PRJ USL (Cont.)

Sem data

Evento de Liquidez Tranche B:

Cláusula 1.6.57: *Recebimento de recursos líquidos, entendidos como recursos recebidos de terceiros por quaisquer empresas do Grupo Atvos e/ou seus Acionistas, bem como pela NewCo como resultado da ocorrência de:*

- (i) *operações de compra e venda, cessão, alienação e/ou transferência de ações representativas do Controle direto da Newco, da Atvos Participações e/ou das Sociedades Operacionais consideradas em conjunto;*
- (ii) *fusão, incorporação, cisão total ou parcial, drop down, permuta de ações, incorporação de ações, transferência de ações representativas do Controle direto da Newco, da Atvos Participações e/ou das Sociedades Operacionais consideradas em conjunto*
- (iii) *quaisquer outras formas não mencionadas nos itens (i) e (ii) acima, desde que aprovada previamente em Reunião de Credores, na forma da Cláusula 7 e respeitadas, em qualquer caso, as prioridades decorrentes de eventuais garantias constituídas sobre os bens em questão até o limite do bem gravado em garantia e observadas as condições previstas nos respectivos contratos garantidos, conforme o caso.*

Sem data

Emissão de Debêntures

Cláusula 5.2: *Para os fins do disposto nas Cláusulas 3.4 e 3.7, a NewCo efetuará uma distribuição pública com esforços restritos de distribuição para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, nos termos da Instrução CVM 476, conforme Anexo 5.2.*

Sem data

Debêntures - Prazo para Formalização e Registro da Escritura de Emissão

Cláusula 5.13: *Grupo Atvos terá o prazo de até 120 Dias Corridos contados da deliberação dos Credores Elegíveis em Reunião de Credores na forma da Cláusula 7, no caso de autorização para Troca de Controle respeitado o quórum de deliberação estabelecido neste Plano, para formalização e registro da Escritura de Emissão e demais providências relativas à emissão das Debêntures na forma desta Cláusula 5.*

Sem data

Constituição da Tranche Acionista

Cláusula 6.4.3: *A Tranche Acionista deverá ser constituída no prazo máximo de 60 Dias Corridos contados a partir da ocorrência dos seguintes eventos: i) Troca de Controle; e (ii) emissão das Debêntures previstas na Cláusula 5, o que ocorrer por último.*

Sem data

Prazo de Vencimento das Debêntures

Cláusula 5.12: *As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 anos contados da sua emissão, observados termos e condições da Escritura de Emissão.*

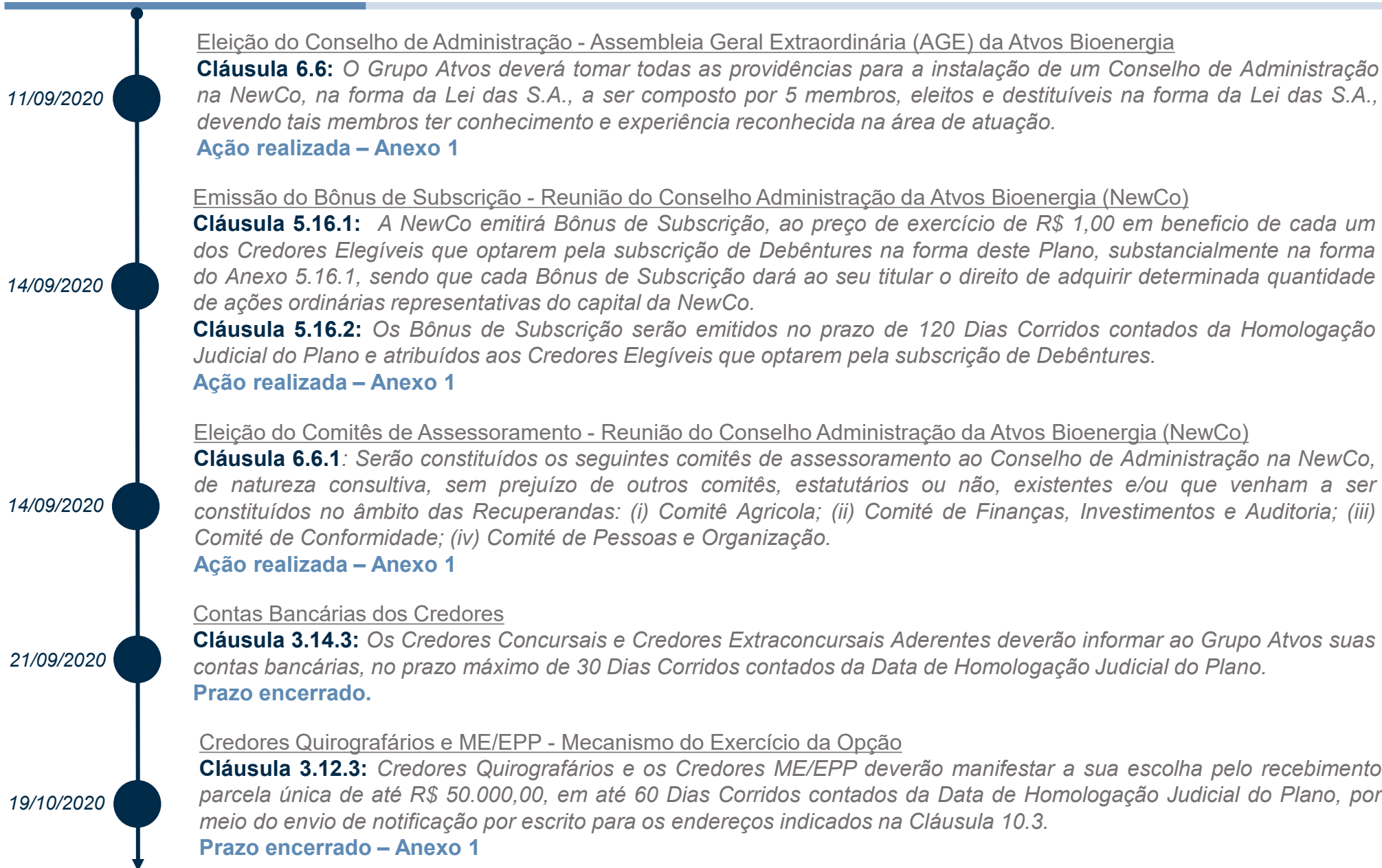
PRJ

Usina Conquista do Pontal S.A.

PRJ UCP



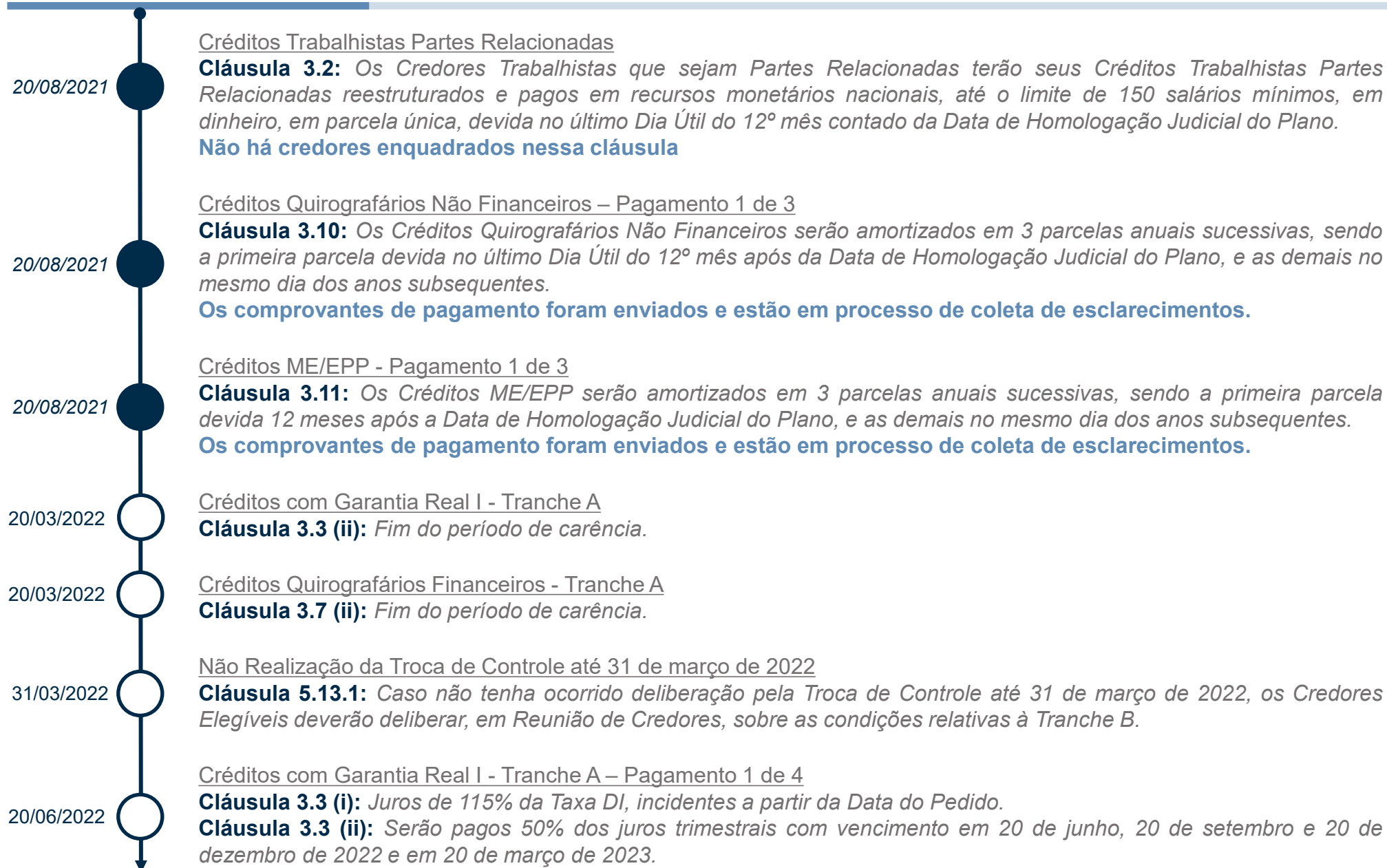
PRJ UCP (Cont.)



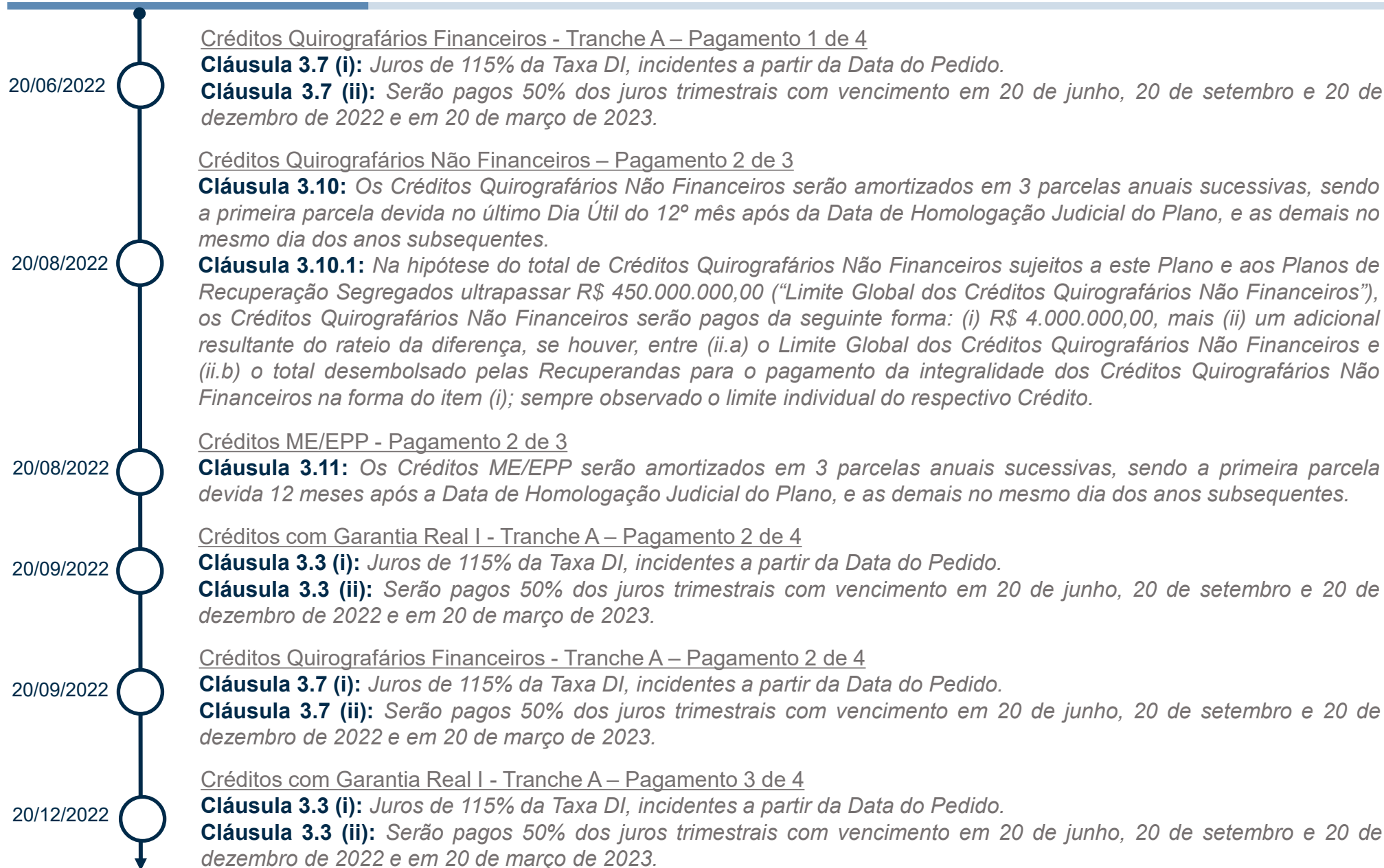
PRJ UCP (Cont.)



PRJ UCP (Cont.)



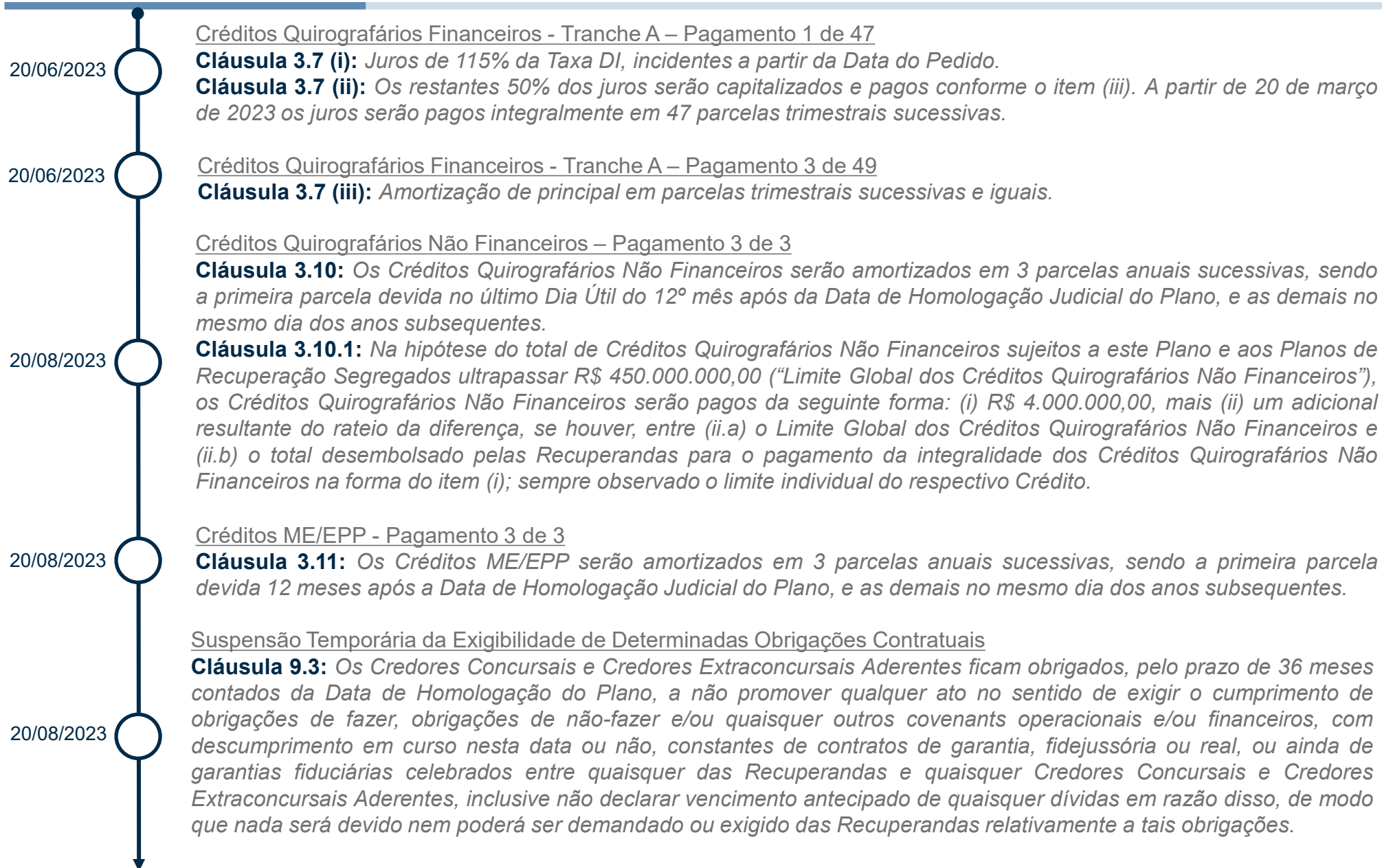
PRJ UCP (Cont.)



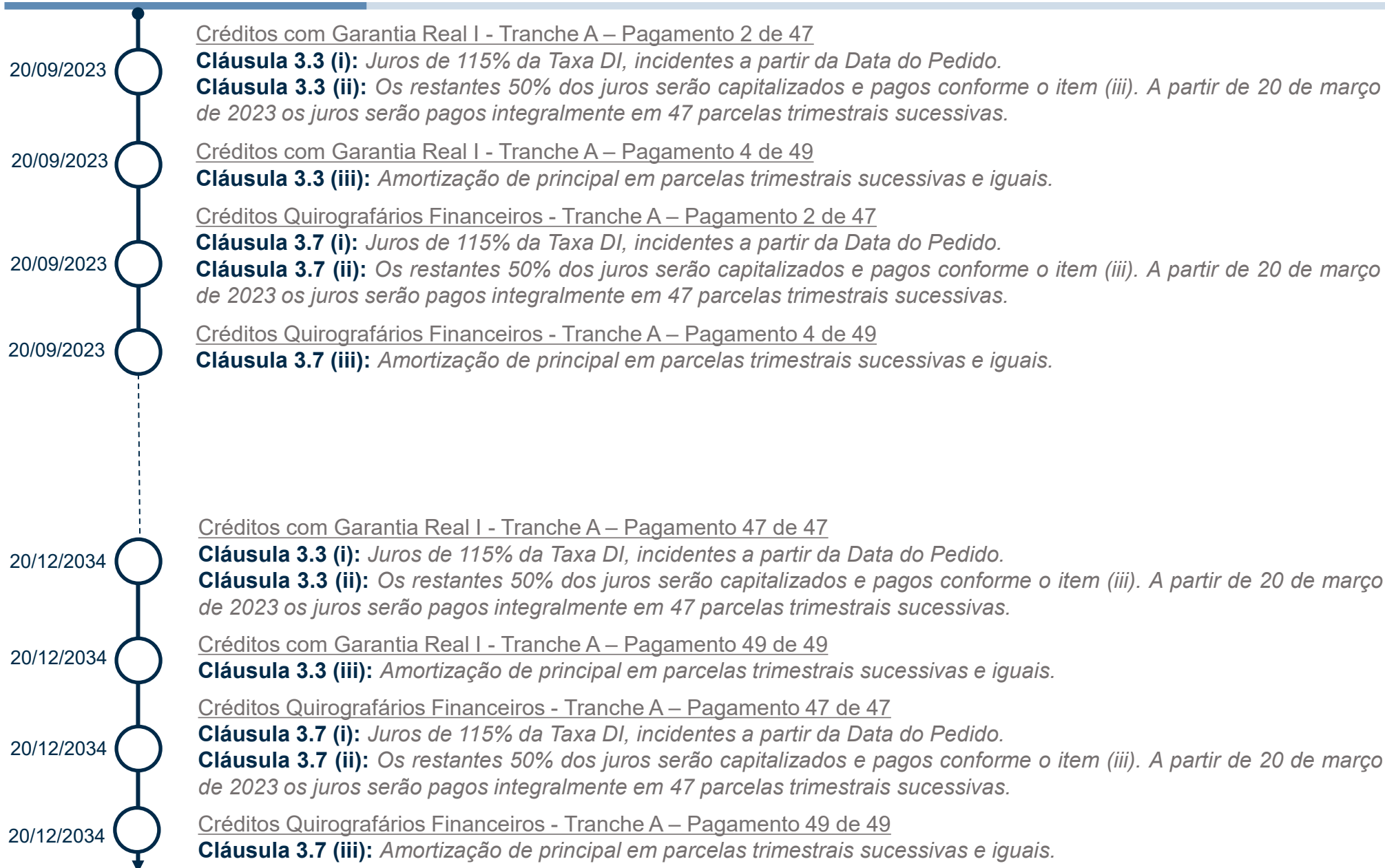
PRJ UCP (Cont.)

20/12/2022	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 1 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/12/2022	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 3 de 4</u> Cláusula 3.7 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.7 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/12/2022	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 1 de 49</u> Cláusula 3.7 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/03/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 4 de 4</u> Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/03/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 2 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/03/2023	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 4 de 4</u> Cláusula 3.7 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.7 (ii): Serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em 20 de junho, 20 de setembro e 20 de dezembro de 2022 e em 20 de março de 2023.
20/03/2023	<u>Créditos Quirografários Financeiros - Tranche A – Pagamento 2 de 49</u> Cláusula 3.7 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.
20/06/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 1 de 47</u> Cláusula 3.3 (i): Juros de 115% da Taxa DI, incidentes a partir da Data do Pedido. Cláusula 3.3 (ii): Os restantes 50% dos juros serão capitalizados e pagos conforme o item (iii). A partir de 20 de março de 2023 os juros serão pagos integralmente em 47 parcelas trimestrais sucessivas.
20/06/2023	<u>Créditos com Garantia Real I - Tranche A – Pagamento 3 de 49</u> Cláusula 3.3 (iii): Amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas e iguais.

PRJ UCP (Cont.)



PRJ UCP (Cont.)



PRJ UCP (Cont.)

Sem data

Créditos Trabalhistas

Cláusula 3.1: *Créditos não reestruturados, podendo ser pagos conforme negociações bilaterais.*

Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 1.6.56: *Recebimento de recursos líquidos, entendidos como recursos recebidos de terceiros por quaisquer empresas do Grupo Atvos e/ou seus Acionistas, bem como pela NewCo como resultado da ocorrência de:*

- (i) *alienação ou transferência de Ativos Estratégicos, no último caso observadas as exceções previstas na Cláusula 8.3.1, na forma de UPI ou não, presentes ou futuros, nacionais ou estrangeiros, de qualquer Recuperanda;*
- (ii) *alienação ou recebimento de recursos oriundos de ativos litigiosos ou decorrentes de acordo, judicial, extrajudicial, administrativo ou em arbitragem, presentes ou futuros, nacionais ou estrangeiros, de qualquer Recuperanda, que excedam ao mínimo de R\$ 50.000.000,00 por Ano-Safra; ou*
- (iii) *qualquer outra operação similar ou série de operações similares ou negócios jurídicos com o mesmo efeito das operações descritas acima envolvendo Ativos Estratégicos;*
- (iv) *quaisquer outras formas de negócio jurídico não mencionadas nos itens (i), (ii) e (iii) acima, desde que aprovada previamente em Reunião de Credores, na forma da Cláusula 7, excluída, em qualquer hipótese, a alienação das ações de emissão da Centro de Tecnologia Canavieira S.A. detidas pela Atvos Participações, Usina Rio Claro, Usina Conquista do Pontal, Usina Eldorado, Agro Santa Luzia, Alcídia e Brenco, bem como a hipótese da Cláusula 8.1, e respeitadas, em qualquer caso, as prioridades decorrentes de eventuais garantias constituídas sobre os bens em questão até o limite do bem gravado em garantia e observadas as condições previstas nos respectivos contratos garantidos, conforme o caso.*

Sem data

Sem data

Créditos com Garantia Real I - Pagamento Tranche A quando Ocorrer Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 3.3.1: *A partir da Data de Homologação Judicial do Plano, inclusive, os recursos líquidos provenientes de qualquer Evento de Liquidez Tranche A serão destinados para amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos relativamente à Tranche A, conforme previstos nesta Cláusula 3.3, em até 30 Dias Úteis após a ocorrência do Evento de Liquidez Tranche A em questão, de maneira proporcional entre os Créditos com Garantia Real I, os Créditos Quirografários Financeiros e os Créditos Extraconcursais Aderentes alocados na Tranche A.*

Créditos Quirografários Financeiros - Pagamento Tranche A quando Ocorrer Evento de Liquidez Tranche A

Cláusula 3.7.1: *A partir da Data de Homologação Judicial do Plano, inclusive, os recursos líquidos provenientes de qualquer Evento de Liquidez Tranche A serão destinados para amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos relativamente à Tranche A, conforme previstos nesta Cláusula 3.7, em até 30 Dias Úteis após a ocorrência do Evento de Liquidez Tranche A em questão, de maneira proporcional entre Créditos com Garantia Real I, os Créditos Quirografários Financeiros e os Créditos Extraconcursais Aderentes alocados na Tranche A.*

Sem data

PRJ UCP (Cont.)

Sem data

Evento de Liquidez Tranche B:

Cláusula 1.6.57: *Recebimento de recursos líquidos, entendidos como recursos recebidos de terceiros por quaisquer empresas do Grupo Atvos e/ou seus Acionistas, bem como pela NewCo como resultado da ocorrência de:*

- (i) *operações de compra e venda, cessão, alienação e/ou transferência de ações representativas do Controle direto da Newco, da Atvos Participações e/ou das Sociedades Operacionais consideradas em conjunto;*
- (ii) *fusão, incorporação, cisão total ou parcial, drop down, permuta de ações, incorporação de ações, transferência de ações representativas do Controle direto da Newco, da Atvos Participações e/ou das Sociedades Operacionais consideradas em conjunto*
- (iii) *quaisquer outras formas não mencionadas nos itens (i) e (ii) acima, desde que aprovada previamente em Reunião de Credores, na forma da Cláusula 7 e respeitadas, em qualquer caso, as prioridades decorrentes de eventuais garantias constituídas sobre os bens em questão até o limite do bem gravado em garantia e observadas as condições previstas nos respectivos contratos garantidos, conforme o caso.*

Sem data

Emissão de Debêntures

Cláusula 5.2: *Para os fins do disposto nas Cláusulas 3.4 e 3.7, a NewCo efetuará uma distribuição pública com esforços restritos de distribuição para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real adicional, nos termos da Instrução CVM 476, conforme Anexo 5.2.*

Sem data

Debêntures - Prazo para Formalização e Registro da Escritura de Emissão

Cláusula 5.13: *Grupo Atvos terá o prazo de até 120 Dias Corridos contados da deliberação dos Credores Elegíveis em Reunião de Credores na forma da Cláusula 7, no caso de autorização para Troca de Controle respeitado o quórum de deliberação estabelecido neste Plano, para formalização e registro da Escritura de Emissão e demais providências relativas à emissão das Debêntures na forma desta Cláusula 5.*

Sem data

Constituição da Tranche Acionista

Cláusula 6.4.3: *A Tranche Acionista deverá ser constituída no prazo máximo de 60 Dias Corridos contados a partir da ocorrência dos seguintes eventos: i) Troca de Controle; e (ii) emissão das Debêntures previstas na Cláusula 5, o que ocorrer por último.*

Sem data

Prazo de Vencimento das Debêntures

Cláusula 5.12: *As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 anos contados da sua emissão, observados termos e condições da Escritura de Emissão.*

Anexo 1 – Cumprimento dos PRJs

Constituição e Capitalização da NewCo

Fundamento nos PRJs:

- Cláusula 5.1 e Anexo 5.1 dos PRJs

Obrigações:

- Ser constituída na forma da Lei das S.A., no prazo de até 90 (noventa) dias corridos contados da Data da Homologação Judicial do Plano: [cumprido](#)
 - Documento: ata de AGE de Acionistas de Atvos Bioenergia S.A. de 01 de julho de 2020.
- As ações de emissão da NewCo serão integralmente subscritas pela Atvos Agroindustrial e integralizadas mediante a versão da totalidade das ações da Atvos Agroindustrial Participações de titularidade da Atvos Agroindustrial: [cumprido](#)
- A Atvos Agroindustrial passará a ser a única acionista da NewCo: [cumprido](#)
 - Documento: ata de AGE de Acionistas de Atvos Bioenergia S.A. de 11 de setembro de 2020, com o aumento do capital social da Atvos Bioenergia por meio da transferência da totalidade das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A.

Eleição do Conselho de Administração da NewCo

Fundamento nos PRJs:

- Cláusula 6.6, 7.2 e 7.3 dos PRJs

Obrigações:

- A Reunião de Credores (RC) terá como finalidade assegurar a representação dos Credores Elegíveis para, entre outros, deliberar sobre o veto de membros indicados para o Conselho de Administração (CA) da NewCo: [cumprido](#)
 - Documento: ata da RC de 31 de agosto de 2020, aprovando da indicação dos Srs. Alexandre Enrico Silva Figliolino, José Maurício Rezende Mizrahi, José Alberto Torres Lima, Michel Alexandre Roy, Rogério Bautista de Nova Moreira e Ruy Lemos Sampaio.
- O Grupo Atvos deverá tomar todas as providências para a instalação de um CA na NewCo, na forma da Lei das S.A., a ser composto por 5 (cinco) membros, eleitos e destituíveis na forma da Lei das S.A.: [cumprido](#)
 - Documento: ata de AGE de Acionistas de Atvos Bioenergia S.A. de 11 de setembro de 2020, elegendo os Srs. Alexandre Enrico Silva Figliolino, José Alberto Torres Lima, Michel Alexandre Roy, Rogério Bautista da Nova Moreira e Ruy Lemos Sampaio; e os termos de posse assinados pelos conselheiros.

Em 23 de dezembro de 2020, foi enviada uma notificação da LSF10 aos credores elegíveis, indicando Alexander Franklin Grau e Gustavo Aurvalle Alvares como conselheiros não independentes do CA da Atvos Bioenergia S.A. (NewCo), em substituição de Rogério Bautista de Nova Moreira e Ruy Lemos Sampaio.

Em 03 de fevereiro de 2021 foi realizada RC, não havendo objeções ou veto por parte dos Credores Elegíveis sobre a indicação de Julio Toledo Piza, Alberto Ferreira Pedrosa Neto, Luciano Sfoggia, Rodrigo Monteiro Castro e Timothy Eugene Powers para as vagas de Conselheiros Independentes.

Emissão do Bônus de Subscrição

Fundamento nos PRJs:

- Cláusulas 5.16.1 e 5.16.2 dos PRJs

Obrigações:

- Para os fins do disposto na Cláusula 5.16, a NewCo emitirá Bônus de Subscrição, ao preço de exercício de R\$ 1,00 (um real) por cada Bônus de Subscrição, em benefício de cada um dos Credores Elegíveis que optarem pela subscrição de Debêntures na forma deste Plano, substancialmente na forma do Anexo 5.16.1: [cumprido](#)
 - Documento: ata de reunião do Conselho de Administração de 14 de setembro de 2020, que expressamente aprova a emissão de 8 bônus de subscrição na forma do PRJ. A Lei nº 6.404/76 estabelece que compete ao Conselho de Administração deliberar sobre a emissão de bônus de subscrição se o estatuto assim autorizar, sendo que observou-se tal prerrogativa no Estatuto da NewCo.
- Os Bônus de Subscrição serão emitidos no prazo de 120 (cento e vinte) dias corridos contados da Homologação Judicial do Plano e atribuídos aos Credores Elegíveis que optarem pela subscrição de Debêntures, na forma do Plano.

Reorganizações Societárias

Fundamento nos PRJs:

- Cláusula 8.1 dos PRJs

Ações de Reorganização Efetuadas:

- **Atvos Agroindustrial S.A.:** Receberá a título de restituição da Atvos Agroindustrial Participações S.A. (i) o valor de R\$ 1.085.960.751,00 em créditos detidos pela Atvos Agroindustrial Participações S.A. em face da Atvos Agroindustrial Investimentos S.A.; (ii) o valor de R\$ 1.472.445.710,81 em créditos decorrentes da venda de prejuízos fiscais à Odebrecht S.A.; (iii) o valor de R\$ 6.942.001,70 em créditos decorrentes da venda de prejuízos fiscais à Odebrecht Participações e Investimentos S.A.; e (iv) o valor de R\$ 470.837.553,76 em créditos detidos pela Atvos Agroindustrial Participações S.A. em face de Atvos Agroindustrial S.A., conforme ata de AGE de Acionistas realizada em 20/08/2020;
- **Atvos Agroindustrial Participações S.A.:** Redução do capital social no valor de R\$ 3.036.186.017,27, mediante restituição à Atvos Agroindustrial S.A., conforme deliberado em AGE de Acionistas do dia 20/08/2020;
- **BRENCO - Cia Brasileira de Energia Renovável:** Redução do capital social no valor de R\$ 290.162.998,60, mediante restituição à acionista Atvos Agroindustrial Participações S.A., conforme deliberado em AGE de Acionistas realizada no dia 20/08/2020;
- **Agro Energia Santa Luzia S.A.:** Redução do capital social no valor de R\$ 74.416.468,79, mediante restituição de valores à acionista Atvos Agroindustrial Participações S.A. conforme deliberado em AGE de Acionistas realizada em 20/08/2020;

Reorganizações Societárias (cont.)

- **Usina Eldorado S.A.:** Redução do capital social no valor de R\$ 232.998.122,10, mediante restituição de valores à única acionista Atvos Agroindustrial Participações S.A. conforme deliberado em AGE de Acionistas realizada no dia 20/08/2020;
- **Usina Conquista do Pontal S.A.:** Redução do capital social no valor de R\$ 845.908.329,99, mediante restituição de valores à única acionista Atvos Agroindustrial Participações S.A. conforme deliberado em AGE de Acionistas realizada no dia 20/08/2020;
- **Pontal Agropecuária S.A.:** Aumento do capital social no valor de R\$ 24.701.186,10, mediante a capitalização de créditos detidos pela Atvos Agroindustrial Participações S.A., conforme deliberado em AGE de Acionistas do dia 20/08/2020;
- **Rio Claro Agroindustrial S.A.:** Aumento de capital social no valor de R\$ 314.586.457,18, mediante a capitalização de créditos detidos pela Atvos Agroindustrial Participações S.A., conforme ata de AGE de Acionistas de 25/08/2020;
- **Destilaria Alcídia S.A.:** Aumento do capital social no valor de R\$ 1.009.397.540,38, mediante a capitalização de créditos detidos pela Atvos Agroindustrial Participações S.A., conforme ata de AGE de Acionistas realizada em 20/08/2020.

Credores PESA

Fundamento no PRJ:

- Cláusula 3.12 do PRJ Consolidado

Obrigações:

- Para fins de pagamento de eventual saldo da dívida principal do PESA não coberto pelo Certificado do Tesouro Nacional e dos juros remuneratórios da dívida, em até 180 (cento e oitenta) dias após Homologação Judicial do PRJ, o Grupo Atvos formalizará o pedido de adesão para pagamento de acordo com os termos do artigo 10-A da Lei nº 10.522/2002. [cumprido](#)
 - Documento: recibos de adesão junto a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional da 4ª Região para as Recuperanda Pontal Agropecuária S.A. e Destilaria Alcidia S.A..

Nos termos da adesão celebrada junto à Procuradoria, o pagamento dos créditos será feito em 84 parcelas, com deságio de 48% sobre o valor original.

Até o momento, as parcelas vem sendo adimplidas mensalmente pelas Recuperandas, sendo a **13ª parcela paga em dezembro de 2021.**

Pagamentos PRJ

Opção de Recebimento até R\$ 50 mil

Fundamento no PRJ:

- Cláusula 3.11 do PRJ Consolidado e 3.12 dos PRJs Individuais

Forma de Pagamento:

Todos os Credores Quirografários e ME/EPP poderão optar pelo recebimento de uma quantia fixa em dinheiro, correspondente a até R\$ 50.000,00, a ser paga em parcela única, com vencimento até 90 dias corridos após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Mecanismo de Exercício da Opção (Prazo – 19/10/2020):

- 689 credores manifestaram sua escolha por essa opção de recebimento, enviando os documentos comprobatórios para a realização da adesão.

Pagamento (Prazo – 18/11/2020):

- Todos os comprovantes de pagamento foram enviados para conferência e analisados por essa Administradora Judicial.
- A Administradora Judicial informa ainda que, nos casos de credores com cessão parcial de crédito para a empresa Novo Olhar Apoio Administrativo Eireli, as Recuperandas realizaram o pagamento aos cedentes do valor remanescente após a cessão. Vale ressaltar, que essas cessões e a alteração de titularidade dos créditos ainda não foram informadas ao Juízo da Recuperação Judicial para fins de alteração no Quadro Geral de Credores, apesar de prevista na cláusula 3.14.4 dos PRJs.

Pagamentos PRJ

Credores Quirografários não Financeiros

Fundamento no PRJ:

- Cláusula 3.9 do PRJ Consolidado e 3.10 dos PRJs Individuais

Forma de Pagamento:

Os Créditos Quirografários não Financeiros serão pagos integralmente da seguinte forma:

- (i) incidência de juros equivalentes à TJSP desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e
- (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida 12 meses após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Pagamento da 1ª Parcela (Prazo – 20/08/2021):

- Foi comprovado o pagamento de 774 credores Quirografários não Financeiros, com todos os comprovantes de pagamento enviados para conferência e analisados por essa Administradora Judicial.
- Há 35 credores com divergências no pagamento ou sem pagamento, já informados às Recuperandas para regularização.
- **Limite de Pagamento Créditos Quirografários não Financeiros:** Esse limite não foi excedido até o momento, e todos os credores receberam a primeira parcela de seu crédito integral.
- A Administradora Judicial informa ainda que, nos casos de credores com cessão parcial de crédito para a empresa Novo Olhar Apoio Administrativo Eireli, as Recuperandas realizaram o pagamento aos cedentes do valor remanescente após a cessão. Vale ressaltar, que essas cessões e a alteração de titularidade dos créditos ainda não foram informadas ao Juízo da Recuperação Judicial para fins de alteração no Quadro Geral de Credores, apesar de prevista na cláusula 3.14.4 dos PRJs.

Pagamentos PRJ

Credores ME/EPP

Fundamento no PRJ:

- Cláusula 3.10 do PRJ Consolidado e 3.11 dos PRJs Individuais

Forma de Pagamento:

Os Créditos ME/EPP serão pagos integralmente da seguinte forma:

- (i) incidência de juros equivalentes à TJSP desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e
- (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida 12 meses após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Pagamento da 1ª Parcela (Prazo – 20/08/2021):

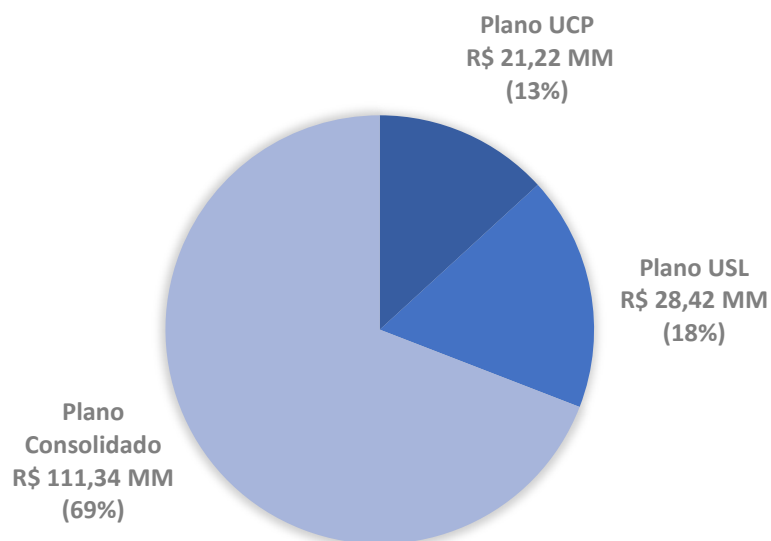
- Foi comprovado o pagamento de 182 credores ME/EPP, com todos os comprovantes de pagamento enviados para conferência e analisados por essa Administradora Judicial.
- Ainda há 1 credor sem pagamento, já informado às Recuperandas para regularização.
- A Administradora Judicial informa ainda que, nos casos de credores com cessão parcial de crédito para a empresa Novo Olhar Apoio Administrativo Eireli, as Recuperandas realizaram o pagamento aos cedentes do valor remanescente após a cessão. Vale ressaltar, que essas cessões e a alteração de titularidade dos créditos ainda não foram informadas ao Juízo da Recuperação Judicial para fins de alteração no Quadro Geral de Credores, apesar de prevista na cláusula 3.14.4 dos PRJs.

Créditos Concursais Satisfeitos

Até a finalização do presente relatório, as Recuperandas haviam realizado o pagamento de 1.669 credores Quirografários não Financeiros e ME/EPP.

Classe	Credores	Valor Pago (R\$ MM)
Classe III – Quirografários	1360	148,42
Classe IV – ME/EPP	309	12,56
TOTAL	1669	160,98

Valor Pago por PRJ:



- Dos 689 credores que optaram pelo recebimento antecipado de seus créditos, conforme a cláusula 3.11(3.12) dos PRJs, foram quitados 678.
 - Há 11 credores que não optaram por essa forma de recebimento em todos os 3 PRJs e estão recebendo esses valores remanescentes pela opção abaixo.
- Assim, há um total de 959 credores recebendo seu crédito de forma parcelada, conforme cláusulas 3.9 (3.10) e 3.10 (3.11) dos PRJs.
 - A primeira parcela foi paga em agosto/2021 com correção pela tablea do TJSP e as demais estão previstas para agosto de 2022 e 2023.

ALVAREZ & MARSAL

© Copyright 2016. A&M Holdings, LLC. All rights reserved. ALVAREZ & MARSAL®,
 and A&M ® are trademarks of A&M Holdings, LLC.

www.alvarezandmarsal.com

fls. 3010

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por LUIS AUGUSTO ROUX AZEVEDO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 28/01/2022 às 20:28, sob o número WJM122401019588. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0060196-63.2019.8.26.0100 e código C4AF2F1.